

RELATÓRIO DE ATIVIDADE E CONTAS 2020



Campanha de doação de computadores a alunos EPIS

RELATÓRIO
DE ATIVIDADE
E CONTAS
2020



epis

EMPRESÁRIOS
PELA INCLUSÃO SOCIAL

ASSOCIADOS



PARCEIROS E FORNECEDORES-PARCEIROS



ALTO PATROCÍNIO



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



AUTARQUIAS PARCEIRAS DA EPIS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES



OUTROS CONCELHOS COM PRESENÇA EPIS





Reunião Geral de Mediadores, 1 de outubro de 2020

ÍNDICE

O que marcou o ano de 2020 e o início de 2021 _____	08
Mensagem da Presidente da Direção de EPIS _____	20
Mensagem da equipa de gestão da EPIS _____	22
Programas de Promoção do Sucesso Escolar _____	25
Programa Piloto no Pré-escolar (3 aos 5 anos) _____	27
Geração de Sucesso - 1.º ciclo _____	28
Mediadores para o sucesso escolar - 2.º e 3.º ciclos e secundário _____	30
Vocações EPIS _____	35
Programas de voluntariado _____	36
Iniciativa Jovens Especiais _____	52
Agenda de investigação EPIS _____	56
Escolas de Futuro _____	59
Bolsas Sociais EPIS 2020/2023 _____	60
EPIS nos meios de comunicação _____	66
Mensagens dos Presidentes dos Conselhos Consultivo e Científico _____	74
Associados, Parceiros e Apoios _____	76
Análise das Contas _____	78
Receitas _____	78
Custos _____	79
Resultado e Património Líquido _____	80
Investimento canalizado para os Programas EPIS _____	81
Situação Financeira: Relatório de Auditoria e Relatório e Parecer do Conselho Fiscal _____	85

O QUE MARCOU O ANO DE 2020 E O INÍCIO DE 2021

ENCONTROS DE EMPRESÁRIOS COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Outubro e novembro de 2020

Em finais de outubro, o Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, acolheu os Associados e Parceiros da EPIS no antigo Museu Nacional dos Coches, em Lisboa.

Na intervenção final, o Presidente da República deixou uma mensagem de felicitação e agradecimento a todos os Associados e Parceiros da EPIS pelo apoio e empenho com que têm contribuído para a missão da EPIS desde 2006 e, em particular, no ano de 2020.



Intervenção do Presidente da República no Encontro com Empresários EPIS, no antigo Museu dos Coches, 29 de outubro



Encontro de Empresários EPIS com o Presidente da República, no antigo Museu dos Coches, 29 de outubro



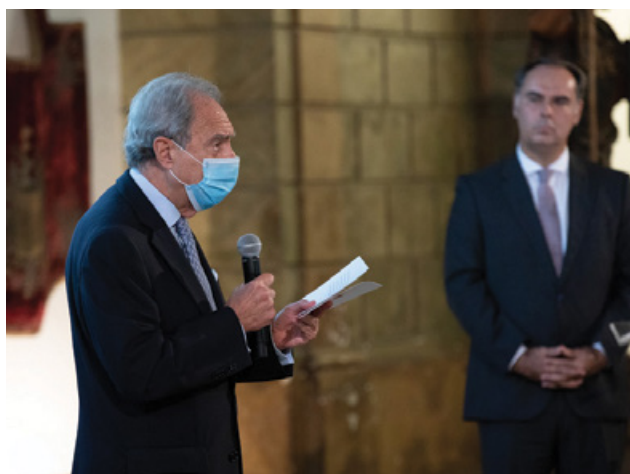
Presidente da República, Professor Marcelo Rebelo de Sousa



Presidente da Direção da EPIS, Dr.ª Leonor Beleza



Diretor-geral da EPIS, Eng.º Diogo Simões Pereira



Presidente da Fundação Millenniumbcp,
Embaixador António Monteiro



Administrador do Banco de Portugal, Dr. Hélder Rosalino



Presidente da EPAL, Eng.º José Sardinha

MIGRAÇÃO DOS PROGRAMAS EPIS PARA O FORMATO DIGITAL

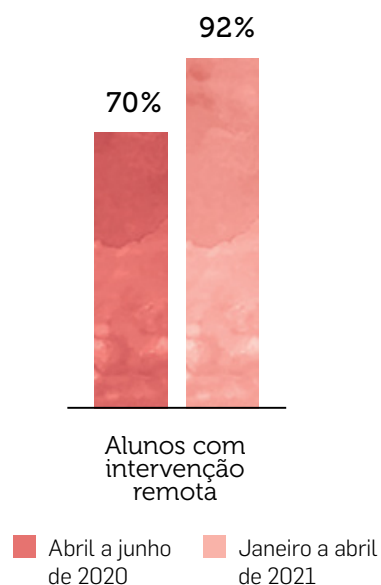
Abril a junho de 2020
Janeiro a abril de 2021

Em março de 2020, com o encerramento das escolas e a identificação de alunos e de famílias com sinais de riscos e vulnerabilidades ao nível educativo, social, económico e sanitário, foi necessário um esforço de migração, em tempo recorde, de todos os programas da EPIS de um modelo presencial para remoto, que permitisse manter a proximidade aos alunos e famílias e dar continuidade à missão de inclusão social da EPIS.

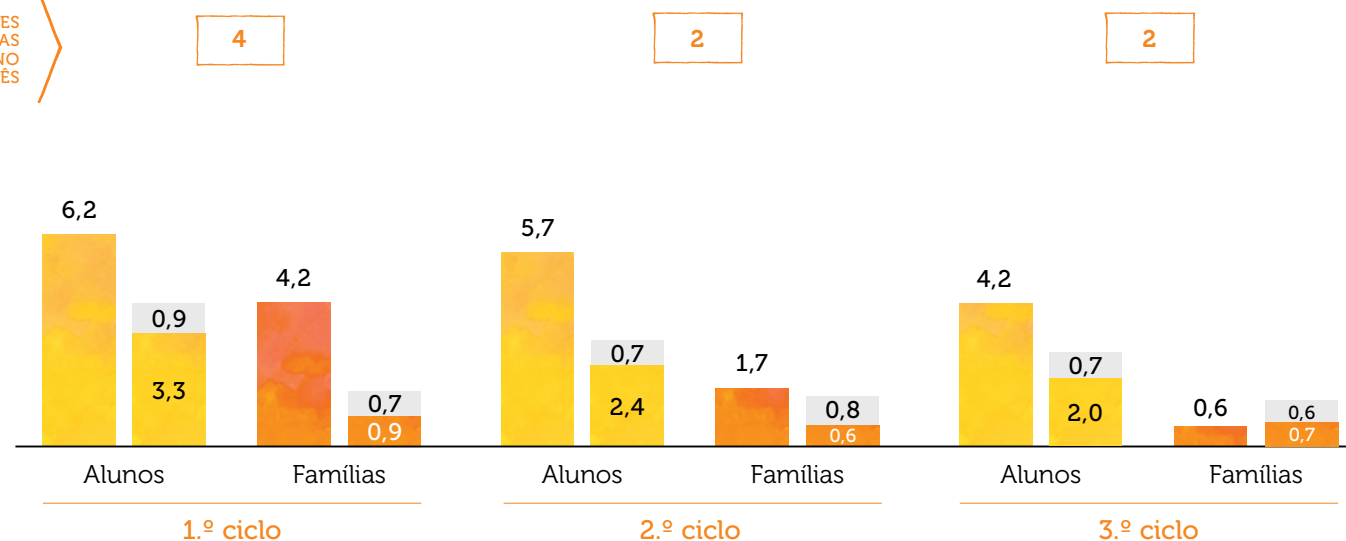
Desde março de 2020, a EPIS:

1. Adaptou as metodologias e migrou todos os programas de promoção do sucesso escolar para o formato digital que tem permitido manter o acompanhamento e frequência de contacto com os alunos EPIS nos sucessivos confinamentos: cerca de 70% dos alunos e suas famílias no confinamento de março a junho de 2020 e cerca de 92% no confinamento de janeiro a abril de 2021;

Alunos com intervenção remota



SESSÕES RECOMENDADAS POR ALUNO POR MÊS



■ Sessões no 1.º confinamento - março a junho de 2020 ■ Sessões no 2.º confinamento - janeiro a abril de 2021
■ Contactos no 2.º confinamento - janeiro a abril de 2021

Nota: No 1.º confinamento não era possível discriminar entre contactos e sessões nos registos da plataforma EPIS, podendo os valores de 2020 ter um peso exagerado de contactos. No 2.º confinamento foram definidos critérios rigorosos para o registo de contactos e sessões.

2. Migrou para o formato digital todos os programas do Vocações tendo sido possível: (1) aumentar o número de programas de explicações, (2) realizar sessões com mais frequência, com maior facilidade e com menos custos e tempo, (3) ter programas de voluntariado em concelhos mais afastados das grandes cidades (Açores, Alenquer, Chaves, Constância, Pampilhosa da Serra, Pombal e Torres Novas) e (4) beneficiar mais jovens no Boot Camp EPIS;
3. Adotou internamente uma nova rotina de interação remota que permitiu aumentar a frequência de contato entre as equipas e, ao mesmo tempo, poupar tempo e recursos na gestão diária dos programas;
4. Lançou a campanha de doação de computadores e acessos à internet para alunos EPIS, que permitiu atribuir 550 computadores, entre abril de 2020 e abril de 2021, de norte a sul do País, com o apoio de parceiros empresariais e particulares;
5. Expandiu o seu alcance geográfico, através da dinamização de sessões Zoom, abertas a toda a comunidade, aproximando-se de famílias e professores de concelhos sem programas EPIS.

Entre setembro e dezembro de 2020, as equipas EPIS no terreno enfrentaram algumas dificuldades e constrangimentos nas escolas devido ao confinamento:

DIAGNÓSTICOS DE RISCO

- Recolha de consentimentos mais demorada
- Avaliações de risco mais demoradas por ser necessário desinfetar as superfícies
- No 1.º ciclo, dificuldade na autorização dos rastreios, dado que os alunos com menos de 10 anos não usavam máscara
- A utilização de máscara pelos mediadores de 1.º ciclo dificultava a leitura labial pelos alunos

INTERVENÇÃO METODOLÓGICA

- Mediadores impossibilitados de trabalhar com alunos de várias turmas, para evitar a quebra das “bolhas de segurança” nas escolas
- Horários mais reduzidos para intervenção dos mediadores com os alunos
- Relação com diretores de turma e professores mais difícil e impossibilidade de partilha de informação entre professores nas salas de professores
- Concelhos em que a intervenção com os alunos só foi possível fora da escola (bibliotecas municipais, salas de autarquias, etc.)

CAMPANHA DE DOAÇÃO DE COMPUTADORES A ALUNOS EPIS

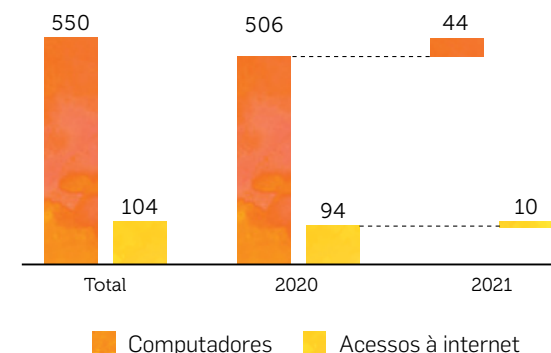
Abril de 2020 a abril de 2021

Em abril de 2020, a EPIS lançou uma campanha de doação de computadores e de acessos à internet, destinada aos alunos EPIS mais vulneráveis, sem um computador em casa e com o pai e/ou mãe desempregados.

De abril de 2020 a abril de 2021, 550 famílias receberam em casa o seu primeiro computador doado pela EPIS e os seus Parceiros, num investimento de 163 mil euros. No início do ano letivo 2020/21, a EPIS continuou a identificar alunos que não tinham reunidas condições que lhes permitissem acompanhar o ensino à distância.

Em janeiro de 2021, estavam em ensino remoto 10,4% do total de alunos EPIS, confirmando a crescente necessidade de combinar o ensino presencial vs. ensino à distância, em particular com os sucessivos confinamentos obrigatórios. Neste contexto, a EPIS relançou a campanha de doação de computadores para que todos os alunos e as suas famílias pudessem dispor de um computador.

Total de computadores
e acessos à internet doados



• **16 doadores individuais:** Ana Isidro, Manuel e Matias Costa Reis, Matilde Sousa, Melinda Noronha, Pedro Saragga, Rui Victorino, Shireen Kaur Bhullar, Valério Balhar, Sofia e Diogo Simões Pereira, Vanda, Maria e João Pinto, Manuel Falcão e um doador anónimo

• **25 doadores corporativos:**





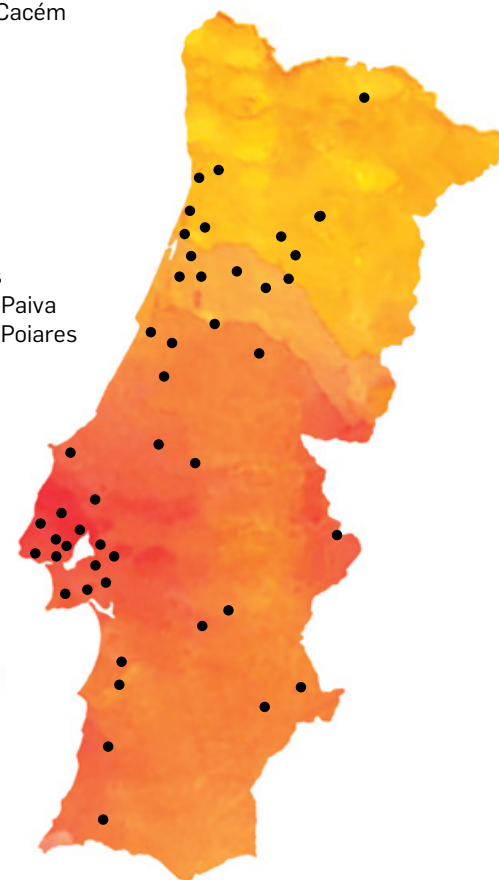
46 CONCELHOS COM ALUNOS BENEFICIÁRIOS DA CAMPANHA DE DOAÇÃO DE COMPUTADORES EM 2020 E 2021

- | | | |
|-------------------|-----------------------|------------------------|
| • Águeda | • Mafra | • Pombal |
| • Alcochete | • Moimenta da Beira | • Porto |
| • Alenquer | • Moita | • Santiago do Cacém |
| • Almada | • Montijo | • Sátão |
| • Alvito | • Moura | • Seixal |
| • Amadora | • Nelas | • Serpa |
| • Barreiro | • Odemira | • Sesimbra |
| • Campo Maior | • Odivelas | • Setúbal |
| • Chaves | • Oeiras | • Sintra |
| • Constância | • Oliveira de Azeméis | • Soure |
| • Estarreja | • Ovar | • Tondela |
| • Évora | • Palmela | • Torres Novas |
| • Figueira da Foz | • Pampilhosa da Serra | • Vila Nova de Paiva |
| • Grândola | • Paredes | • Vila Nova de Poiares |
| • Lagoa | • Penalva do Castelo | |
| • Loures | • Peniche | |



AÇORES

Terceira
Faial
S. Miguel
Pico



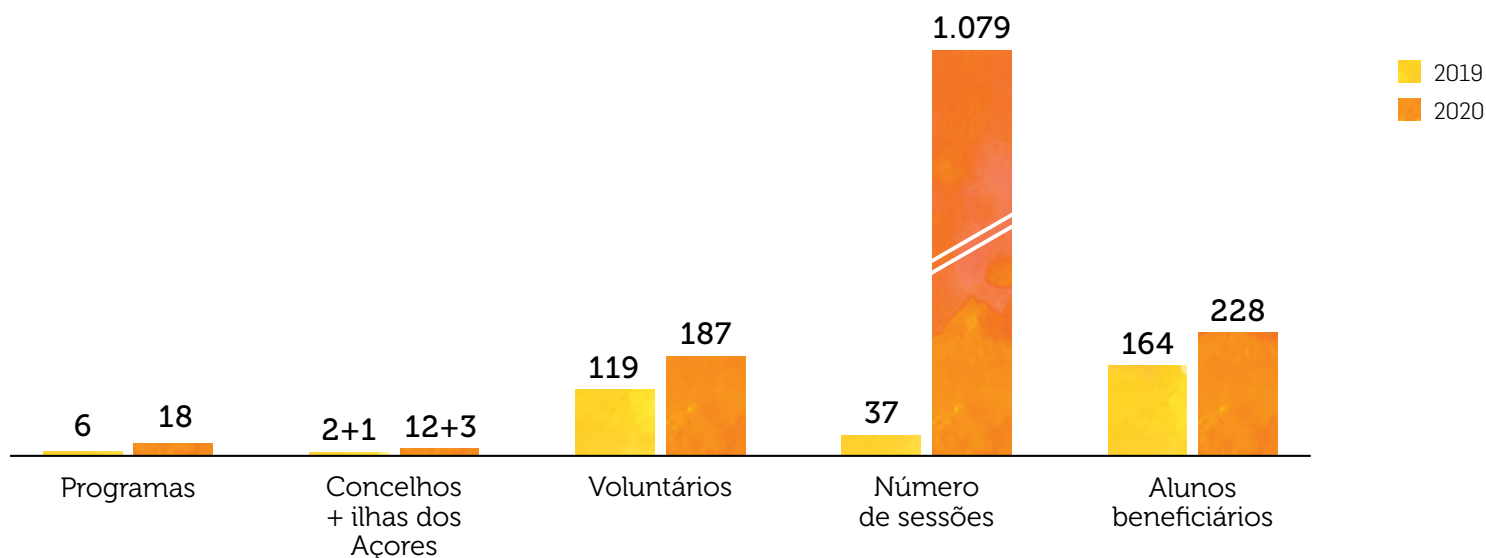
EXPLICAÇÕES DIGITAIS

Março a dezembro de 2020
Janeiro a abril de 2021

Desde março de 2020, foi possível beneficiar mais alunos com os programas de explicações, em parceria com Associados e Parceiros, registando-se um crescimento em algumas dimensões do Vocações EPIS:

- Aumento do número de programas de voluntariado, com destaque para o crescimento dos programas de explicações;
- Aumento do número de sessões entre voluntários e alunos, com maior facilidade (remotas) e com menos gasto de custos e tempo;
- Alargamento dos programas a mais concelhos EPIS (Alenquer, Chaves, Constância, Oliveira de Azeméis, Pampilhosa da Serra, Pombal, Seixal e Torres Novas).

Esta adaptação ao mundo digital permitiu à EPIS, em parceria com os Associados e Parceiros, integrar mais alunos nas iniciativas do Vocações e é uma dimensão que vai continuar a ser explorada nos próximos anos, para que nenhum aluno EPIS fique de fora.





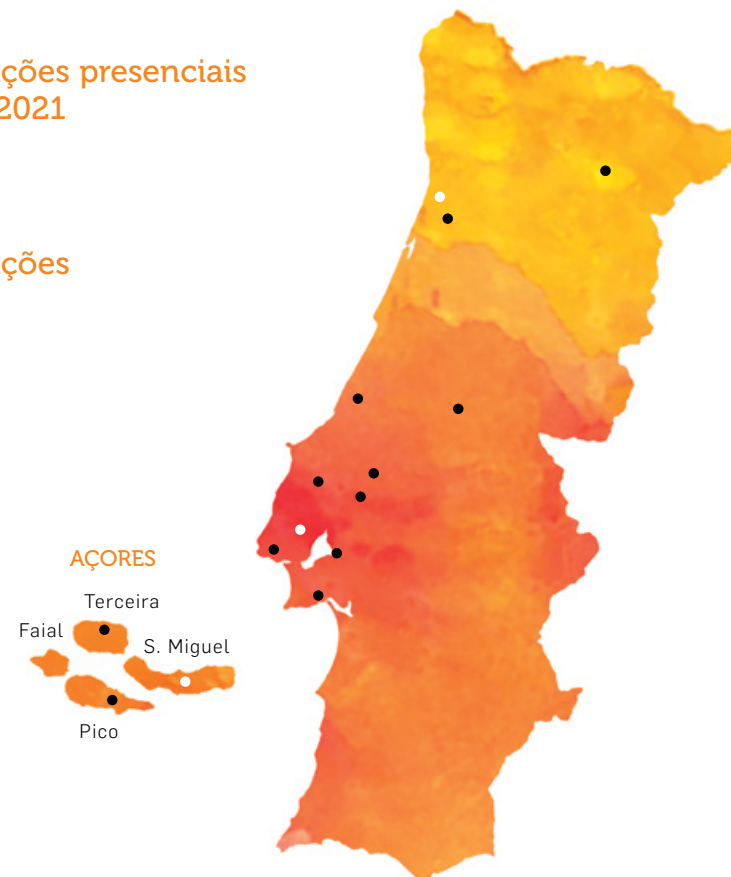
CONCELHOS DOS ALUNOS BENEFICIÁRIOS DOS PROGRAMAS DE EXPLICAÇÕES DIGITAIS

Concelhos com explicações presenciais em 2020 e digitais em 2021

- Açores (S. Miguel)
- Amadora
- Porto

Concelhos com explicações digitais em 2021

- Açores (Terceira, Pico)
- Alenquer
- Chaves
- Constância
- Oeiras
- Oliveira de Azeméis
- Pampilhosa da Serra
- Pombal
- Seixal
- Setúbal
- Torres Novas



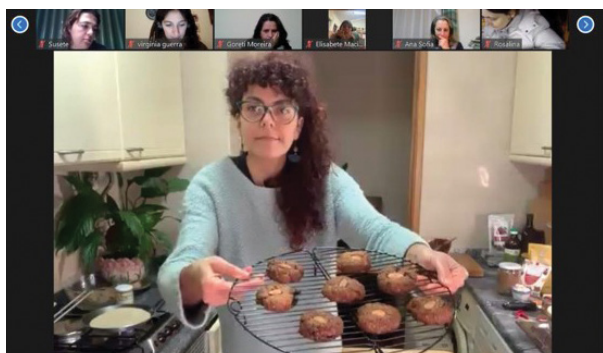
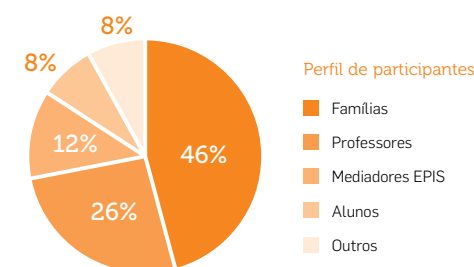
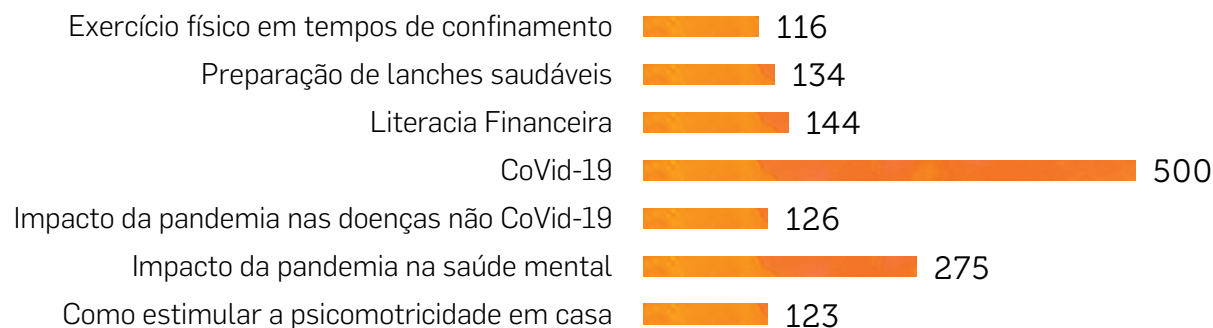
SESSÕES DE ZOOM EPIS

Dezembro de 2020
a abril de 2021

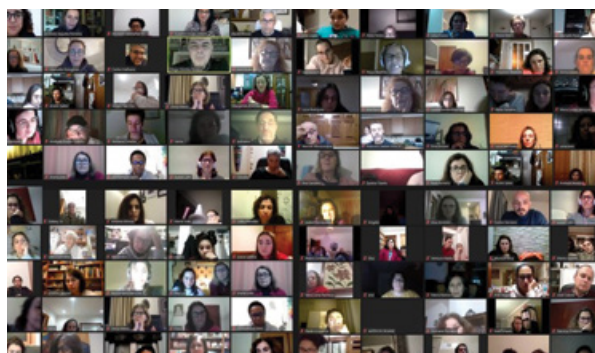
Desde 2017, em colaboração com parceiros, mediadores e professores, a EPIS realizou presencialmente mais de 100 sessões de Conselhos de Pais e Professores, de norte a sul do País, "juntando à mesa" cerca de 1.900 pais e professores de vários concelhos.

Em 2020, com a necessidade de adaptação à nova realidade ditada pela pandemia, a EPIS reinventou o modelo e lançou, em dezembro de 2020, um novo ciclo de Conselhos de Pais, Professores e Alunos em Zoom, com especialistas convidados para discutir e partilhar ideias sobre temas relevantes, em sessões abertas à comunidade que preencheram os serões de muitas famílias, durante o último confinamento.

PARTICIPANTES NOS CONSELHOS DE PAIS, PROFESSORES E ALUNOS



2.º Conselho de Pais, Professores e Alunos
"Preparação de lanches saudáveis", 8 de janeiro de 2021



3.º Conselho de Pais, Professores e Alunos
"CoVid-19", 1 de fevereiro de 2021



7.º Conselho de Pais, Professores e Alunos
"Como estimular a psicomotricidade", 15 de março de 2021

No âmbito do programa Vocações, a EPIS lançou dois novos formatos digitais de voluntariado, abertos à comunidade, com o objetivo de promover o desenvolvimento dos jovens através da orientação vocacional e profissional, da cidadania e da cultura universal.

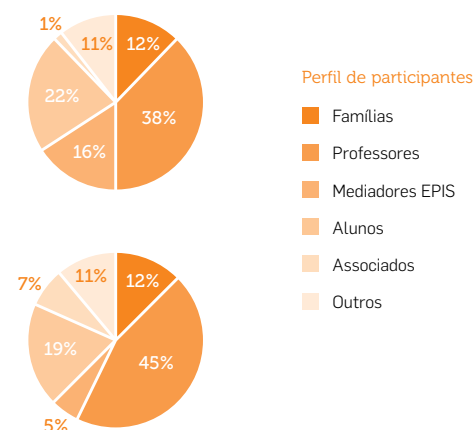
Global Vocações: Sessões Zoom para todos os jovens EPIS, com duas modalidades:

"Eu quero ser" - fórum de debate sobre áreas e vocações profissionais, com testemunhos contados na primeira pessoa;

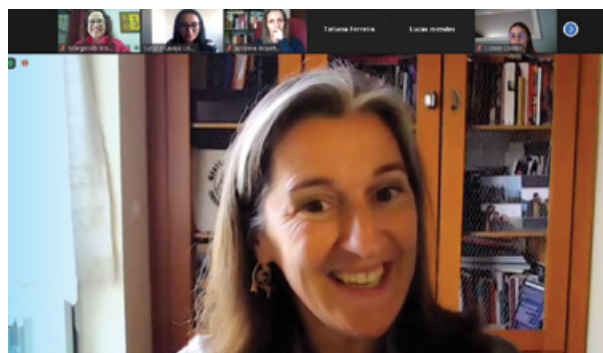
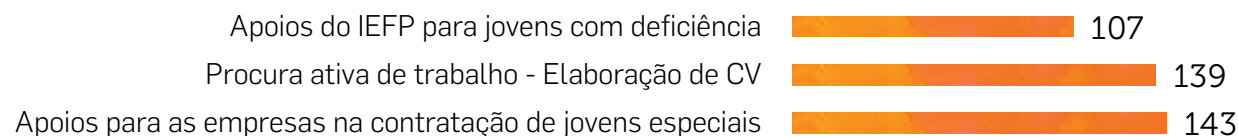
"Histórias com história" - fórum de reflexão sobre temas universais, com destaque para grandes protagonistas da história da Humanidade.

60 Minutos Especiais: Sessões Zoom, para jovens com deficiência e suas famílias, sobre temas relevantes no que diz respeito ao apoio, bem-estar, formação e inserção profissional, em parceria com entidades especializadas, públicas e privadas.

PARTICIPANTES NO GLOBAL VOCAÇÕES: "EU QUERO SER..." E "HISTÓRIAS COM HISTÓRIA"



PARTICIPANTES NO "60 MINUTOS ESPECIAIS"



"Eu quero ser Professor" com a Professora Dulce Gonçalves, o Professor Doutor Paulo Nossa e a Educadora Tatiana Ferreira, 8 de fevereiro de 2021



"60 Minutos Especiais: Apoios do IEFP para jovens com deficiência", com a Dr.ª Raquel Galhardo e a Dr.ª Manuela Navalho do IEFP, 12 de fevereiro de 2021



"Histórias com história: os cinco Presidentes da democracia", com o Embaixador António Monteiro, 22 de fevereiro de 2021

DESENHOS DE ALUNOS EPIS DO 1.º CICLO

Durante o 1.º confinamento os alunos do 1.º ciclo fizeram desenhos para oferecer aos seus mediadores como forma de agradecimento.



Joana, aluna EPIS do 1.º ciclo, concelho de Campo Maior



Absalão, aluno EPIS do 1.º ciclo, concelho de Moura



Ana, aluna EPIS do 1.º ciclo, concelho de Moura



Iris, aluna EPIS do 1.º ciclo, concelho de Oeiras

TESTEMUNHO DE UMA MEDIADORA EPIS



“Com a iniciativa Conselho de Pais, Professores e Alunos EPIS, em ZOOM, criaram-se oportunidades únicas para fazer chegar a casa de todos, momentos de partilha, reflexão e até diversão e companhia. Momentos esses que podem ser replicados e partilhados com quem não conseguiu estar online, pela possibilidade de visualização nas redes sociais ou plataformas.

A sua divulgação permitiu o contato entre pessoas, a partilha de ideias e a tomada de decisões úteis e práticas que têm ajudado a ultrapassar entraves com que todos nos deparamos diariamente.

Muitas vezes, tenho recebido o *feedback* de colegas ou pais que me realçam esta ou aquela ideia que surgiu numa dessas sessões ou a apreensão com que ficaram a refletir após a mesma. Também me sugerem temas ou questionam determinadas ideias lançadas. O agradecimento e gratidão pela possibilidade de acesso aos mesmos é recorrente.

Em suma, os diretos nem sempre refletem a duplicação e abrangência imediata do impacto que causam. Mas esta maneira de estarmos em intervenção é, sem dúvida, um das mais valias a replicar e manter no âmbito da nossa intervenção na comunidade educativa.”

Anabela Portelinha Rocha, Mediadora EPIS do concelho de Alcochete

TESTEMUNHO DE UMA ALUNA EPIS



“Olá, eu sou a Beatriz Matos.

No primeiro período, a EPIS ofereceu-me um computador doado pelo BPI. Fiquei muito surpreendida e feliz com esta oferta. Não estava à espera.

A escola colocou o computador a funcionar, com os programas necessários para eu trabalhar. O meu mediador EPIS foi instalar o computador em minha casa.

É muito importante ter um computador para mim, porque sem ele não conseguia ir à escola online. Era difícil acompanhar as tarefas da escola. Não me sentia muito bem, pois os meus colegas iam às aulas, mesmo quando estavam em casa conseguiam ter acesso a materiais que os professores enviavam. Também falavam muito de vídeos que viam na Internet e que eu não conseguia ver em casa. Agora, como tenho computador já me sinto mais como os meus colegas.

Com o computador, consigo não apenas estudar melhor como também estar em contacto com os meus colegas. Além de usar o computador para estudar, aceder à escola virtual e ao Microsoft Teams, também o utilizo para comunicar com os amigos sobre a escola ou sobre outras coisas, ver vídeos e também ouvir música. O computador também está a facilitar o contacto com o meu mediador EPIS. Ainda há muita coisa a aprender, mas conto com a ajuda do mediador para as dúvidas que aparecem.”

Beatriz, aluna EPIS do concelho de Oliveira de Azeméis

MENSAGEM DA PRESIDENTE DA DIREÇÃO DA EPIS

Ao longo de 2020 e neste início de 2021, foi exigido um esforço extraordinário da parte de todos nós que, no que diz respeito à Associação EPIS, e que está bem espelhado neste relatório de atividade.

Esse esforço extraordinário foi também assumido pelos Associados e Parceiros, para além do que já é habitual desde a fundação da EPIS, e traduziu-se:

- No financiamento da campanha de doação de computadores a alunos EPIS sem computador em casa e com situações familiares de vulnerabilidade económica, que permitiu atribuir 550 equipamentos e 104 acessos à internet até à data, num investimento superior a 163 m€;
- Nos programas de voluntariado digital, que chegaram a mais jovens e a mais regiões em todo o país;
- Nas Bolsas Sociais EPIS, em que o investimento cresceu 38%, de um valor de 107 m€ em 2019 para 148 m€ em 2020.

Agradeço esse esforço em nome da Direção, e também em nome de todos os alunos e famílias.

O ano de 2020 ficará ainda na memória de todos pelas reuniões promovidas pelo Senhor Presidente da República, em finais de outubro, que entendeu que era necessário e oportuno dar um sinal de agradecimento aos empresários da EPIS, pessoal e presencial, pelo esforço extraordinário feito ao longo do ano.

Nessas audiências, os Associados e Parceiros presentes tiveram a oportunidade de dar testemunho das atividades concretas no âmbito da sua participação nos diversos programas da EPIS e de expressar ao Senhor Presidente da República a sua gratidão pela iniciativa e pelo tempo dedicado.



Audiência com o Presidente da República no Palácio de Belém
22 de outubro de 2020



Encontro de Associados com o Presidente da República, no antigo Museu dos Coches
29 de outubro de 2020



Presidente da Direção da EPIS, Dr.ª Leonor Beleza, no encerramento do Boot Camp EPIS 2020



Direção da EPIS: Jorge Quintas, Sara Miranda, Rui Pedroto, Leonor Beleza e Carlos Gomes da Silva

O Senhor Presidente relevou em todas as ocasiões, repetidamente, a importância da missão da EPIS em tempos de crise como os atuais – e como aqueles que levaram à fundação da Associação pelo Presidente Cavaco Silva, em 2006.

A Direção tem a forte convicção de que, na crise que atravessámos em 2020 e que se tem prolongado por 2021, e perante a emergência económica e social que se tem vindo a instalar e vai acentuar em Portugal, esta «nova convocatória dos empresários pela inclusão social» feita pelo Senhor Presidente da República será determinante para a motivação dos nossos Associados e Parceiros.

Quero também manifestar reconhecimento ao Eng.º Carlos Gomes da Silva que recentemente deixou de integrar a Direção da EPIS, pelas notáveis dedicação e capacidades que durante muito tempo pôs ao serviço dos nossos projetos.

Este relatório expressa largamente a dedicação e a qualidade do trabalho de uma equipa de colaboradores que herdei e a quem quero testemunhar vivo reconhecimento, centrado na pessoa do Eng.º Diogo Simões Pereira, que dirige toda a atividade.

Em nome de toda a Direção da EPIS, reitero o nosso forte compromisso para continuar em 2021 o esforço iniciado em 2020 e retomar o caminho de crescimento da Associação, cuja missão será ainda mais necessária para ajudar as famílias mais vulneráveis com crianças e jovens em idade escolar.

Consciente da situação de emergência económica e social de Portugal e da ainda maior importância da missão da nossa Associação nos próximos tempos, conto, em primeiro lugar, com o apoio de todos os Associados e Parceiros da EPIS.


LEONOR BELEZA
 Presidente da Direção da EPIS

MENSAGEM DA EQUIPA DE GESTÃO DA EPIS

O exercício de 2020 foi diferente de todos os outros da vida da EPIS, que já conta com 14 anos completos.

A partir de março de 2020, a pandemia exigiu da parte das equipas da EPIS e seus parceiros um importante esforço de reinvenção para poder continuar a cumprir a sua missão – a promoção da inclusão social de crianças e jovens em Portugal através da Educação:

- “Migração” de um modo de trabalho presencial para remoto, em tempo recorde, mantendo o acompanhamento de cerca de 70% dos alunos e suas famílias entre março e junho;
- Lançamento de uma campanha de doação de computadores e acessos de internet, no início de abril, que permitiu atribuir, até à data, 550 computadores e 104 acessos de internet a alunos EPIS em situação de exclusão digital e, por consequência, de exclusão escolar, num investimento de parceiros empresariais e individuais de mais de 163 m€.
- “Migração” das atividades de voluntariado, de um modelo maioritariamente presencial, para um formato 100% digital, que permitiu um grande crescimento e a expansão da cobertura geográfica dos programas de explicações a alunos EPIS.

No final do ano letivo de 2019/20, conseguimos atingir um aumento do sucesso escolar muito significativo dos alunos EPIS do 2.º e 3.º ciclos e secundário e um aumento de alunos EPIS do 1.º ciclo sem negativas, como reportado neste relatório, evidenciando a resiliência da eficácia das nossas metodologias nas condições impostas pela quarentena da Primavera de 2020.



Alunas beneficiárias da campanha de doação de computadores de Sesimbra, 2 de março de 2021

A partir de setembro, com a aprendizagem feita, iniciámos um ano letivo em circunstâncias muito exigentes, com prioridades claras;

- Aderir às regras de segurança previstas pela Direção-Geral de Saúde e pela Direção-Geral de Educação e, mais recentemente, do Governo;
- Retomar o trabalho metodológico dos diversos programas EPIS nas escolas, em modo presencial, em parceria com o Ministério da Educação, o Governo Regional dos Açores e Autarquias Parceiras de todo o país;
- Aperfeiçoar os processos de trabalho remoto com os alunos e também com as famílias, de modo a serem um complemento da escola presencial e, quando necessário, um rápido e adequado substituto;
- Identificar todas as situações de alunos e de famílias com sinais de risco e vulnerabilidades ao nível educativo, social, económico e sanitário, para lhes prestar apoio ou reencaminhar para as redes sociais de apoio local;
- Alargar os programas de voluntariado, em formato digital, a mais alunos de todos os concelhos EPIS.

No último trimestre de 2020, as Bolsas Sociais EPIS revelaram, mais uma vez e após os apoios da campanha de doação de computadores, um enorme compromisso dos Associados e Parceiros para apoiar os nossos alunos e famílias, com situações de vulnerabilidade ainda mais numerosas e mais complexas decorrentes da pandemia. Com efeito, o investimento em bolsas sociais cresceu 38%, de um valor de 107 m€ em 2019 para 148 m€ em 2020.

O ano terminou com um conjunto de reuniões do Senhor Presidente da República com os Associados e Parceiros da EPIS, em finais de outubro e início de novembro, em que agradeceu o esforço feito em 2020 no apoio extraordinário às iniciativas lançadas no âmbito da pandemia, para além do apoio habitual como membros da Associação desde 2006.

No que diz respeito ao Plano de Ação 2019-2021, cabe dar nota do impacto negativo que o encerramento das escolas teve no desenvolvimento dos estudos no âmbito da “Agenda de investigação EPIS”, levando (1) ao adiamento para 2021 do trabalho de campo do projeto sobre o sucesso escolar dos alunos de origem imigrante e (2) à suspensão, até setembro de 2021, do projeto sobre as escolas violentas, uma vez que o encerramento e/ou a sua “abertura com circulação limitada” quase eliminaram os incidentes em contexto escolar.

Em termos de realização orçamental, em 2020 atingimos os seguintes importantes resultados:

- As receitas da EPIS atingiram os 1.021 m€ – destacando-se o impacto positivo da campanha de doação de computadores –, tendo sido ultrapassado o patamar de um milhão de euro, algo que não se verificava desde 2012;
- Um défice de 113 m€, muito inferior ao valor orçamentado de -185 m€, fruto de importantes poupanças operacionais, sobretudo em transportes e estadias resultantes do modo de teletrabalho predominante em 2020.

A atividade e os resultados de 2020 só foram possíveis porque todos se uniram em torno das dificuldades da pandemia, focados na prossecução da missão da EPIS, que se revelou ainda mais importante nos tempos atuais: em primeiro lugar, o Senhor Presidente da República, a quem agradecemos a iniciativa dos encontros realizados; mas também a Direção e demais órgãos sociais, a equipa interna, as equipas de projeto, os mediadores e técnicos do Ministério da Educação e das autarquias/empresas parceiras e ainda os voluntários dos Associados e Parceiros. Muito obrigado a todos!

Por último, em nome da equipa da EPIS e em meu nome pessoal, expresso a maior gratidão e estima pessoal ao Eng.º Carlos Gomes da Silva, que exerceu funções de Presidente e de Vice-Presidente da Direção da EPIS, entre 2016 e 2020, e tanto ajudou ao crescimento e sustentabilidade da nossa Associação.

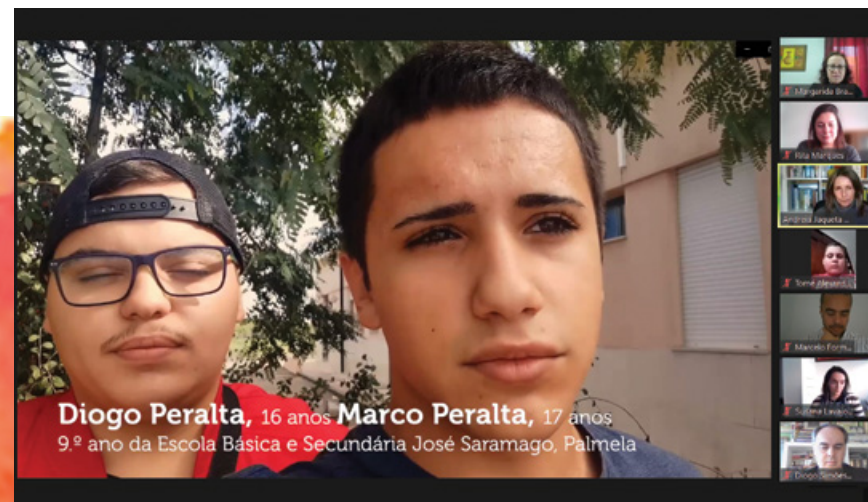
Neste início de 2021, na expectativa de a crise passar a sua fase mais crítica em breve, já estamos a relançar o trabalho de promoção do alargamento dos programas EPIS a mais regiões do continente e ilhas, para que mais alunos possam beneficiar do nosso apoio e melhorar o seu desempenho escolar.

Para contribuímos para a promoção da inclusão social e digital após a crise da CoVid-19, precisamos de continuar a contar, como em 2020, com a confiança e compromisso dos Associados e Parceiros, com o apoio dos órgãos sociais, bem como de todos os nossos parceiros institucionais, com destaque para o Presidente da República, o Ministério da Educação e o Governo Regional dos Açores.



Encontro Nacional de Voluntários EPIS, 30 de outubro de 2020

DIOGO SIMÕES PEREIRA
Diretor-geral da EPIS



Encontro de Doadores EPIS, 9 de março de 2021

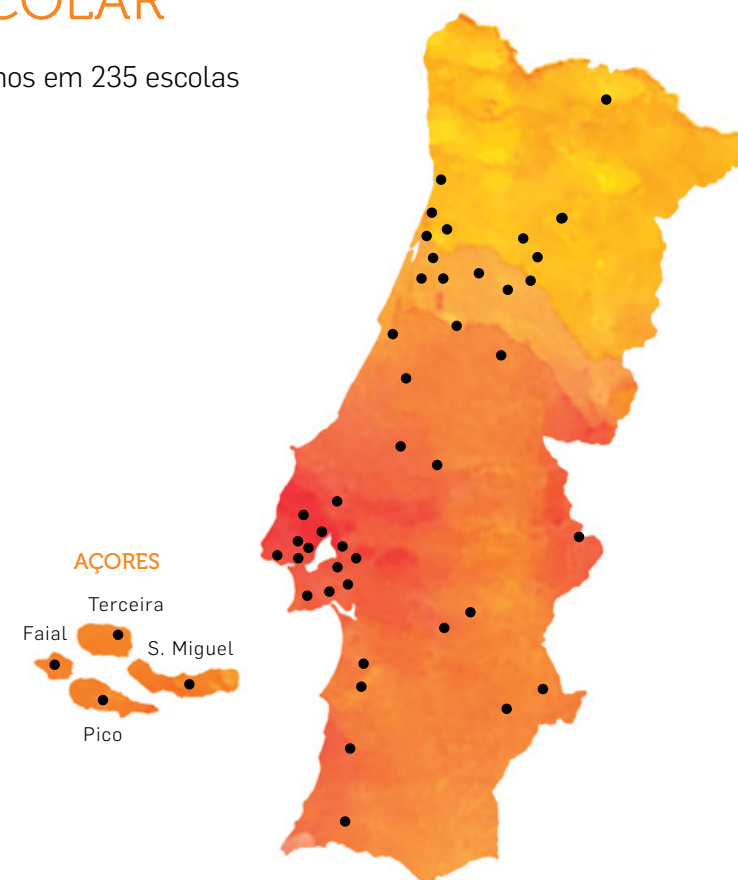


PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

Em 2020, os programas da EPIS e dos seus parceiros acompanharam em proximidade 8.213 alunos em 235 escolas de 42 concelhos do continente e 4 ilhas da região autónoma dos Açores.

Águeda - 1.ºc
Alcochete - 1.ºc
Alenquer - 3.ºc
Almada - 1.ºc e 3.ºc
Alvito - 1.ºc, 2.ºc e 3.ºc
Amadora - 1.ºc e 3.ºc
Barreiro - 1.ºc
Campo Maior - 1.ºc e 2.ºc
Chaves - 2.ºc e 3.ºc
Constância - 1.ºc e 2.ºc
Estarreja - 2.ºc e 3.ºc
Évora - 3.ºc
Figueira da Foz - 1.ºc e 2.ºc
Grândola - 1.ºc, 2.ºc e 3.ºc
Lagoa - 2.ºc, 3.ºc e Secundário
Lisboa - 3.ºc
Loures - 1.ºc, 2.ºc e 3.ºc
Moita - 3.ºc
Montijo - 1.ºc
Moura - 1.ºc, 2.ºc e 3.ºc
Nelas - 1.ºc

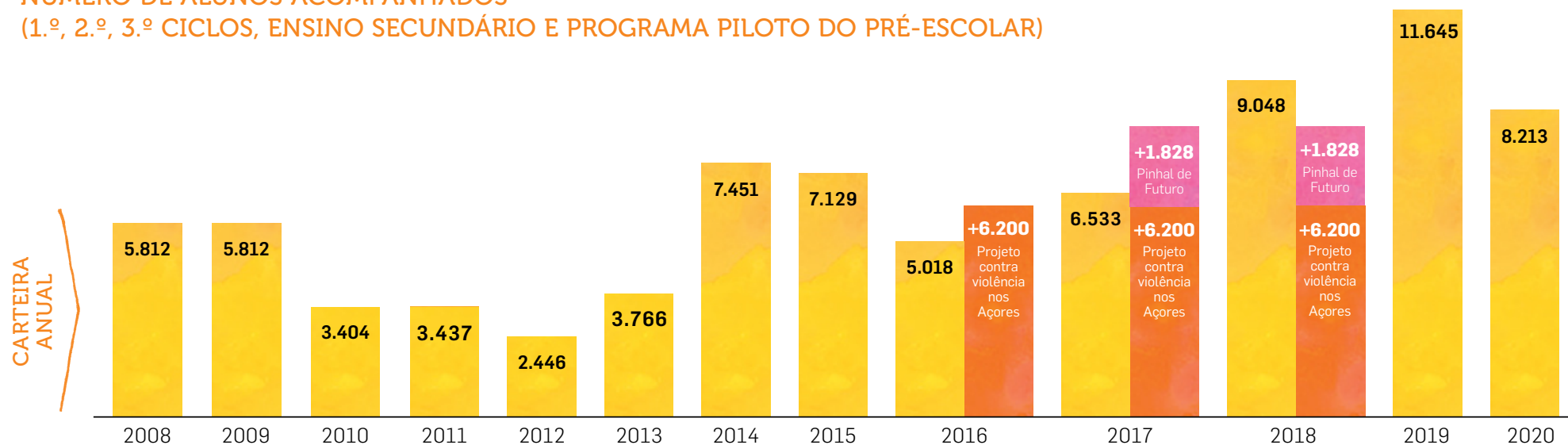
Odemira - 1.ºc
Odivelas - 3.ºc
Oeiras - 1.ºc, 2.ºc e PE
Oliveira de Azeméis - 1.ºc, 2.ºc e 3.ºc
Ovar - 2.ºc
Palmela - 1.ºc e 3.ºc
Pampilhosa da Serra - 1.ºc, 2.ºc e PE
Penalva do Castelo - 1.ºc
Pombal - 1.ºc, 2.ºc e PE
Porto - 2.ºc e 3.ºc
Santiago do Cacém - 1.ºc
Sátão - 1.ºc, 2.ºc e 3.ºc
Seixal - 1.ºc, 2.ºc, 3.ºc e Secundário
Serpa - 1.ºc
Sesimbra - 1.ºc, 2.ºc e 3.ºc
Setúbal - 2.ºc e 3.ºc
Sintra - 1.ºc, 2.ºc e 3.ºc
Tondela - 1.ºc
Torres Novas - 2.ºc e 3.ºc
Vila Nova de Paiva - 1.ºc
Vila Nova de poiares - 1.ºc



				
2018	44 CONCELHOS + 3 ILHAS DOS AÇORES	277 ESCOLAS	9.048 ALUNOS	168 MEDIADORES
2019	46 CONCELHOS + 4 ILHAS DOS AÇORES	294 ESCOLAS	11.645 ALUNOS	182 MEDIADORES
2020	42 CONCELHOS + 4 ILHAS DOS AÇORES	235 ESCOLAS	8.213 ALUNOS	167 MEDIADORES

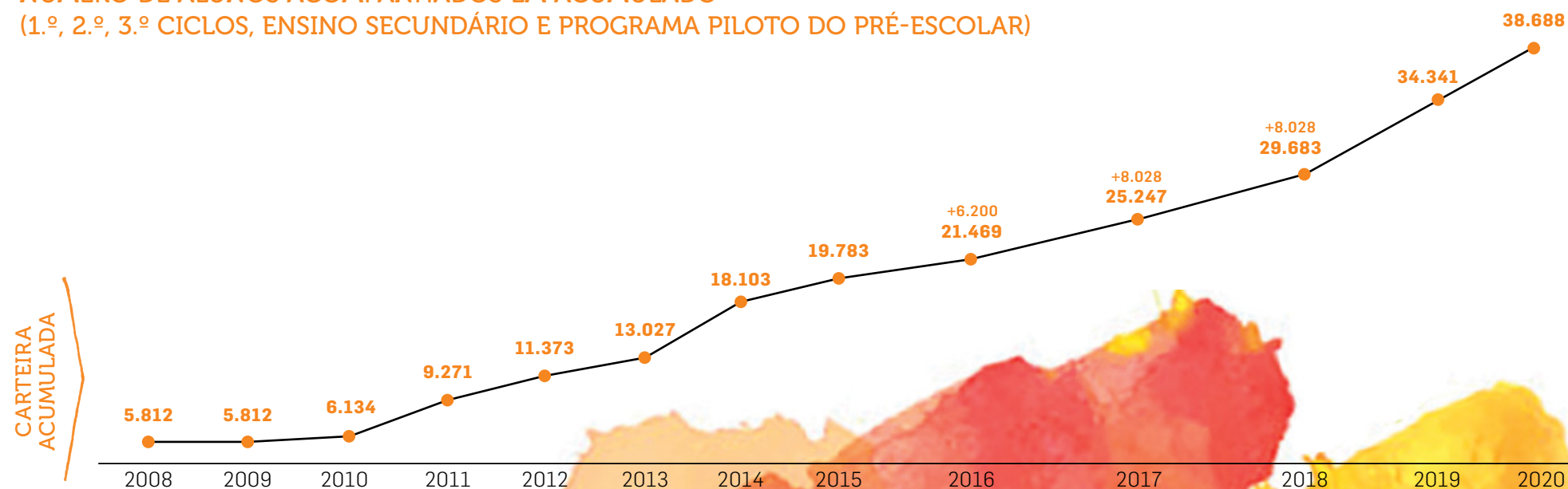
NÚMERO DE ALUNOS ACOMPANHADOS

(1.º, 2.º, 3.º CICLOS, ENSINO SECUNDÁRIO E PROGRAMA PILOTO DO PRÉ-ESCOLAR)



NÚMERO DE ALUNOS ACOMPANHADOS EM ACUMULADO

(1.º, 2.º, 3.º CICLOS, ENSINO SECUNDÁRIO E PROGRAMA PILOTO DO PRÉ-ESCOLAR)



PROGRAMA PILOTO NO PRÉ-ESCOLAR (3 AOS 5 ANOS)

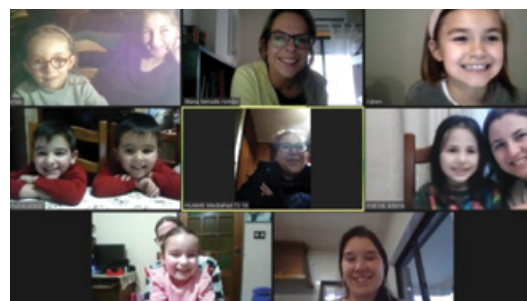
Em 2020, o programa piloto no pré-escolar (3 aos 5 anos), lançado em 2019 para dar continuidade à estratégia da EPIS de trabalhar cada vez mais numa lógica de prevenção, acompanhou 309 crianças de 19 salas em 3 concelhos: Oeiras, Pampilhosa da Serra e Pombal.

O modelo assenta na intervenção dentro da sala com o apoio de mediadores especializados e divide-se em duas fases: (1) Rastreio/observação — aplicação de instrumentos de observação da criança na realização de diferentes tarefas, no início do ano letivo, adaptados para os 3, 4 e 5 anos, que permitem identificar crianças que necessitam de uma ajuda adicional para desenvolver determinadas competências e (2) Promoção — promoção de competências com vista ao desenvolvimento de todas as crianças (promoção universal) e treino específico de competências subdesenvolvidas nas crianças identificadas com sinais de risco na fase de observação (promoção dirigida).

Em 2021, a EPIS pretende alargar o programa a novos concelhos parceiros, contribuindo para a promoção do desenvolvimento das competências e atitudes das crianças dos 3 aos 5 anos, conduzindo a uma melhor preparação para o início da escolarização aos 6 anos.



Formação de mediadores do Programa-piloto do Pré-escolar, 18 de setembro de 2020



Sessão de promoção universal com alunos e famílias da Pampilhosa da Serra, 14 de dezembro de 2020

Concelhos Parceiros

- Pampilhosa da Serra
- Pombal
- Oeiras

AÇORES

Terceira
Faial
S. Miguel
Pico

				
2019	4 CONCELHOS	23 SALAS	320 CRIANÇAS	4 MEDIADORES
2020	3 CONCELHOS	19 SALAS	309 CRIANÇAS	4 MEDIADORES





GERAÇÃO DE SUCESSO - 1.º CICLO

O programa “Geração de sucesso – 1.º ciclo” foi, em 2020, o programa EPIS com o maior número de alunos em acompanhamento (5.188), distribuídos por 30 concelhos do Continente.

A migração do programa para formato digital, a partir de março de 2020, permitiu trabalhar em proximidade com mais famílias de alunos do 1.º ciclo. Esta experiência positiva tem sido potenciada em 2021 como complemento ao modelo presencial.

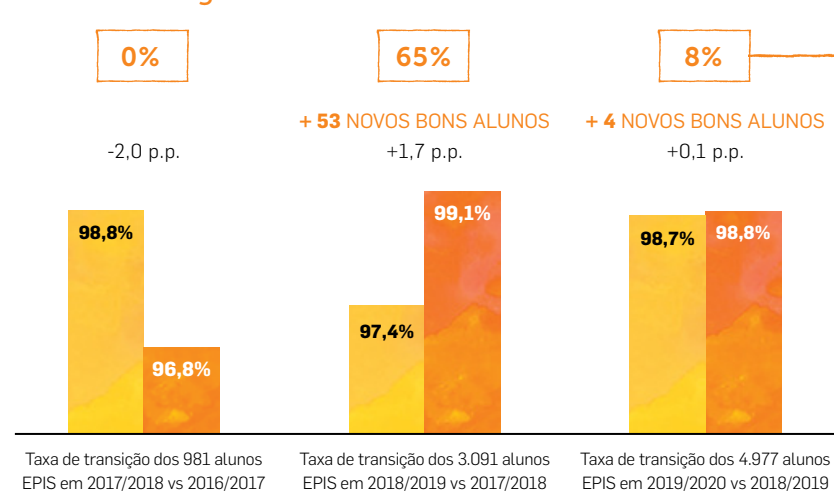
Em 2020, o sucesso escolar dos alunos EPIS do 1.º ciclo (2.º, 3.º e 4.º anos) atingiu os 98,8%, +0,1 pontos percentuais (p.p.) do que em 2018/19 (98,7%), constituindo o segundo melhor registo desde o início do programa, apesar das dificuldades de apoio remoto nestas idades, que representaram um esforço acrescido por parte das equipas de mediadores a partir de março. Em particular, a percentagem de alunos de risco que passaram sem negativas foi de 86,0% em 2020 vs. 77,5% em 2019.

Em julho de 2020, a EPIS renovou o protocolo de cooperação com o Ministério da Educação por mais 3 anos, facilitando assim a continuidade do plano de alargamento do programa do 1.º ciclo em 2021.



Assinatura da renovação do protocolo de cooperação com o Ministério da Educação, 29 de julho de 2020

Taxa de transição dos alunos em potenciação universal com notas registadas nos 2 anos consecutivos



- Águeda
- Alcochete
- Almada
- Alvito
- Amadora
- Barreiro
- Campo Maior
- Constância
- Figueira da Foz
- Grândola

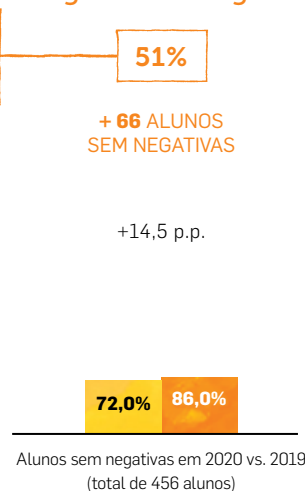
- Loures
- Montijo
- Moura
- Nelas
- Odemira
- Oeiras
- Oliveira de Azeméis
- Palmela
- Pampilhosa da Serra
- Penalva do Castelo

- Pombal
- Santiago do Cacém
- Sátão
- Seixal
- Serpa
- Sesimbra
- Sintra
- Tondela
- Vila Nova de Paiva
- Vila Nova de Poiares

AÇORES

Terceira
Faial
S. Miguel
Pico

Alunos em potenciação dirigida sem negativas



				
2018	32 CONCELHOS (18 CONCELHOS NOVOS)	172 ESCOLAS	5.129 ALUNOS	57 MEDIADORES
2019	33 CONCELHOS (3 CONCELHOS NOVOS)	188 ESCOLAS	7.072 ALUNOS	67 MEDIADORES
2020	30 CONCELHOS (1 CONCELHO NOVO)	141 ESCOLAS	5.188 ALUNOS	52 MEDIADORES

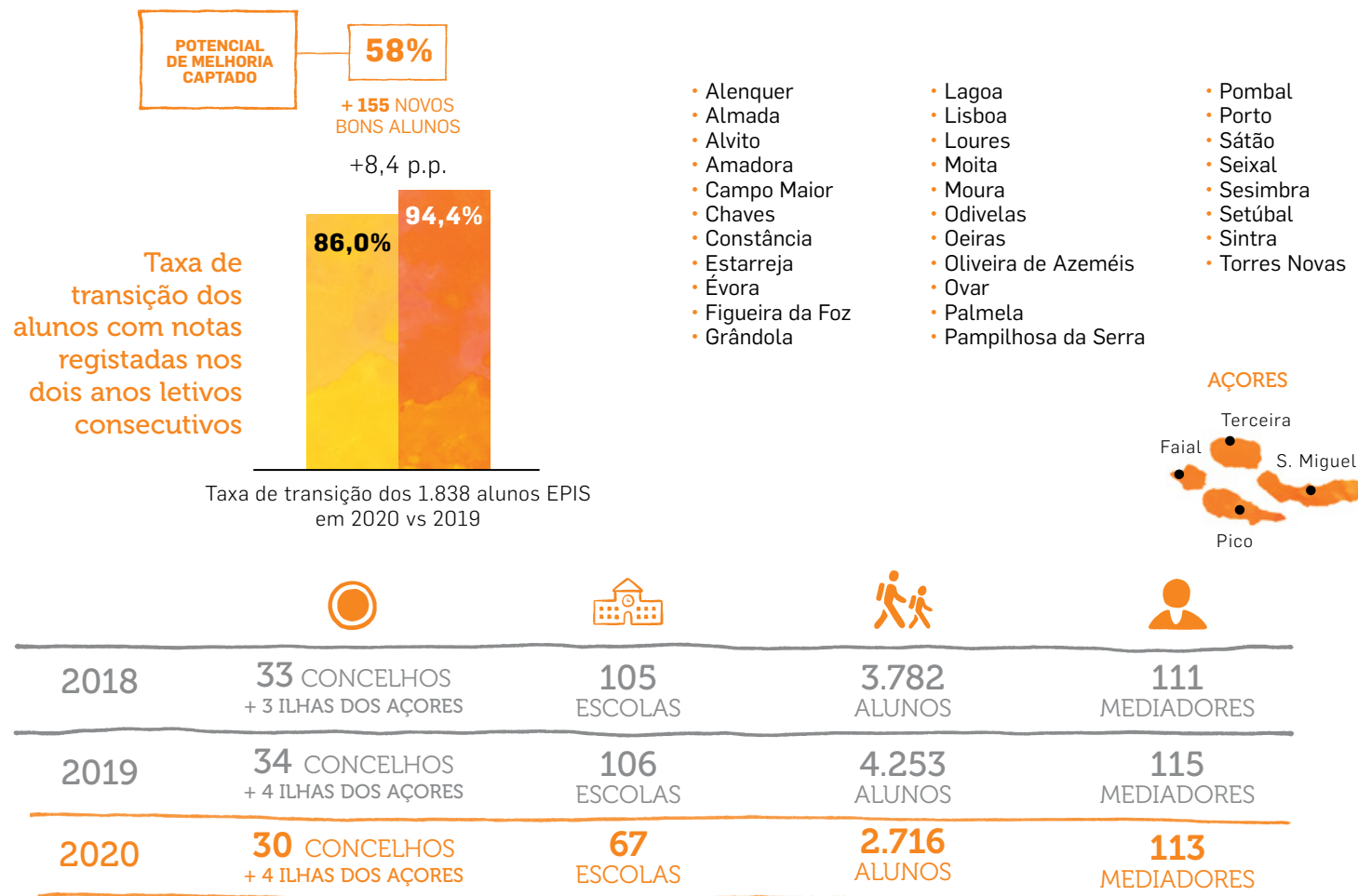


MEDIADORES PARA O SUCESSO ESCOLAR

2.º e 3.º ciclos e secundário

Em 2020, o sucesso escolar dos alunos EPIS do 2.º e 3.º ciclos e secundário, acompanhados há mais de 1 ano, atingiu os 94,4%, +8,4 p.p. que em 2018/19 (86,0%). Nestes três ciclos, a taxa de sucesso escolar média em 2019/20 foi a mais elevada de sempre, tendo para isso contribuído o modelo de acompanhamento remoto de alunos e famílias implementado pela EPIS a partir de março, após o encerramento das escolas, que garantiu o apoio a mais de 70% destes jovens.

Entre março e julho de 2020, na migração dos programas para o formato digital, a frequência de sessões/contactos entre mediadores e alunos e famílias foi superior a uma vez por semana. Esta proximidade permitiu identificar e dar resposta, em articulação com os parceiros habituais, a situações de vulnerabilidade ao nível educativo e de inclusão digital, mas também ao nível social, económico.

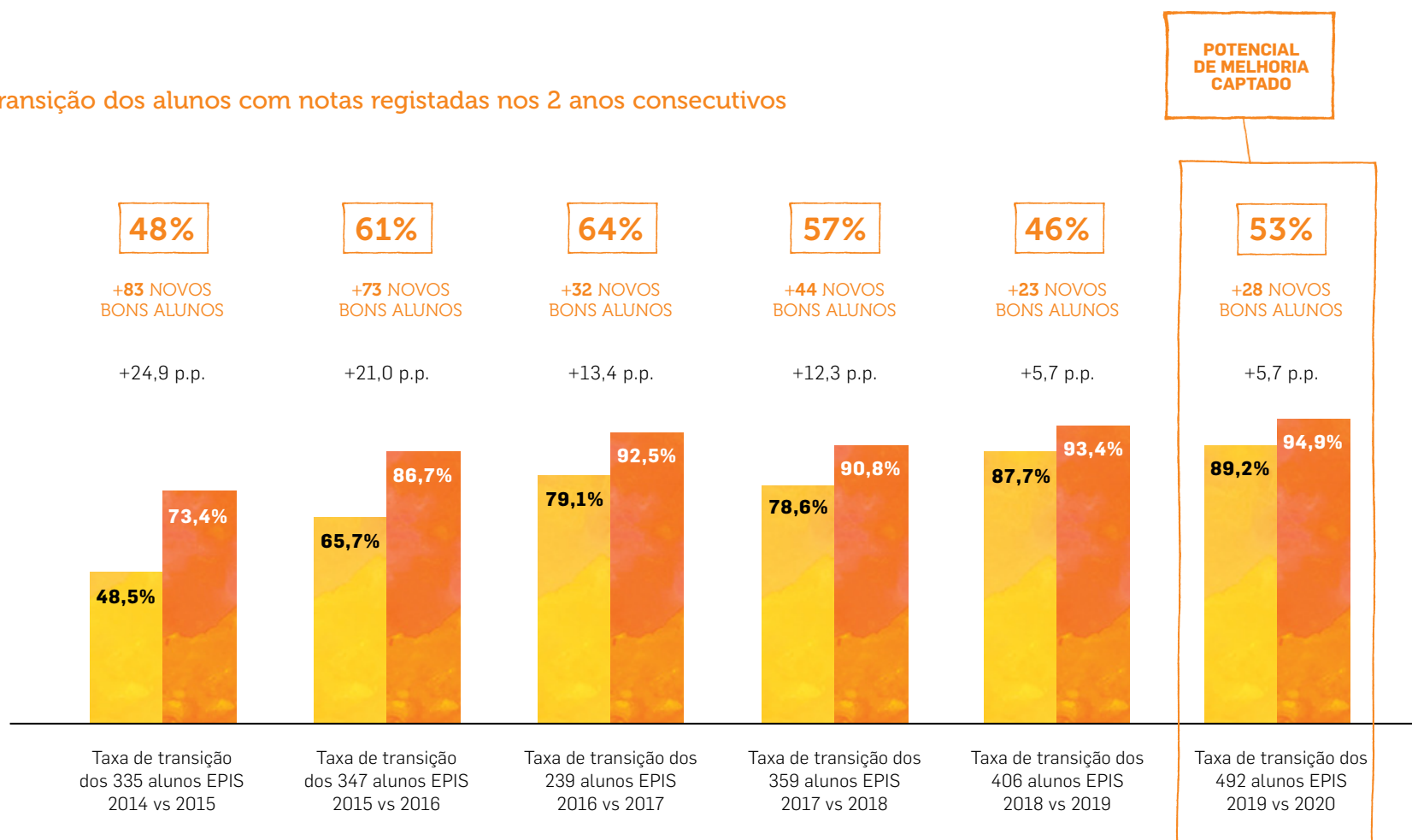


MEDIADORES PARA O SUCESSO ESCOLAR - 2.º CICLO

O sucesso escolar dos alunos acompanhados pela EPIS no 2.º ciclo aumentou pela 6.ª vez desde 2014.

Em 2019/2020, os 492 alunos acompanhados há 1 ou mais anos, permitindo a comparação em períodos homólogos, atingiram a mais elevada taxa de transição do histórico da EPIS no 2.º ciclo, aumentando o seu sucesso escolar em 5,7 p.p., de 89,2% em 2017/2018, para 94,9% em 2019/2020.

Taxa de transição dos alunos com notas registadas nos 2 anos consecutivos



Fonte: Plataforma EPIS

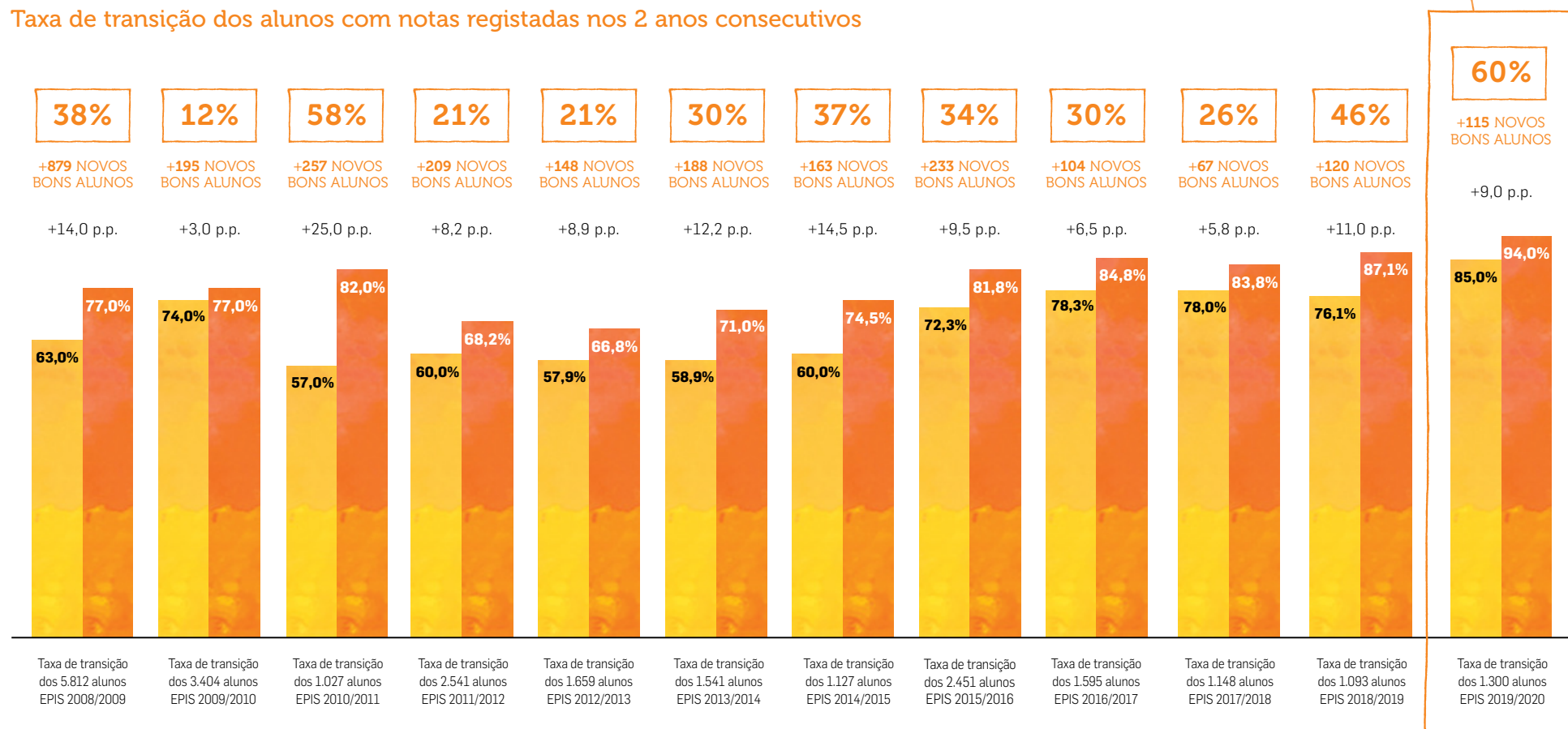
MEDIADORES PARA O SUCESSO ESCOLAR - 3.º CICLO

12 ANOS CONSECUTIVOS DE MAIS SUCESSO ESCOLAR

O sucesso escolar dos alunos acompanhados pela EPIS no 3.º ciclo aumentou pela 12.ª vez desde 2009.

Em 2019/2020, os 1.300 alunos acompanhados há 1 ou mais anos, permitindo a comparação em períodos homólogos, atingiram a mais elevada taxa de transição do histórico da EPIS no 3.º ciclo, aumentando o seu sucesso escolar em 9,0 p.p., de 85,0% em 2018/2019, para 94,0% em 2019/2020.

Taxa de transição dos alunos com notas registadas nos 2 anos consecutivos



MEDIADORES PARA O SUCESSO ESCOLAR - ENSINO SECUNDÁRIO

Em 2020, foi possível pela 1.ª vez analisar os resultados dos alunos do ensino secundário acompanhados há 1 ou mais anos, permitindo a comparação entre períodos homólogos. Os 43 alunos acompanhados atingiram uma taxa de transição de 100%, aumentando o seu sucesso escolar em 23,3 p.p., de 76,7% em 2018/2019, para 100,0% em 2019/2020.



Concelhos Parceiros

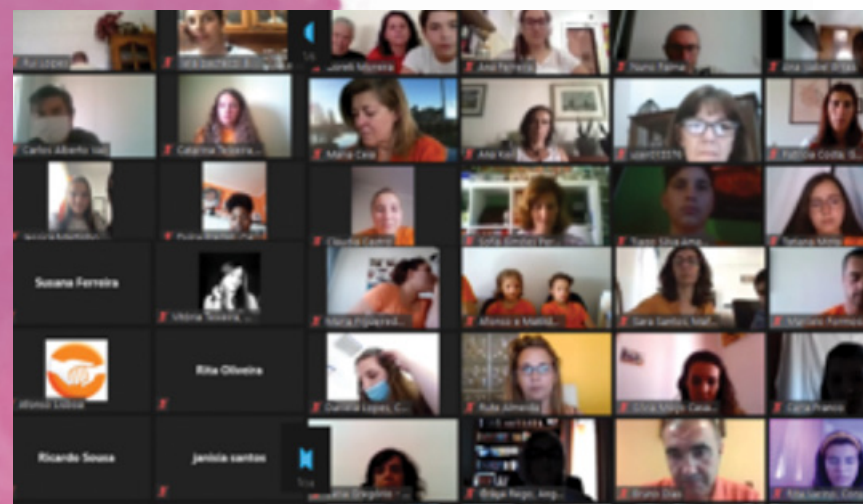
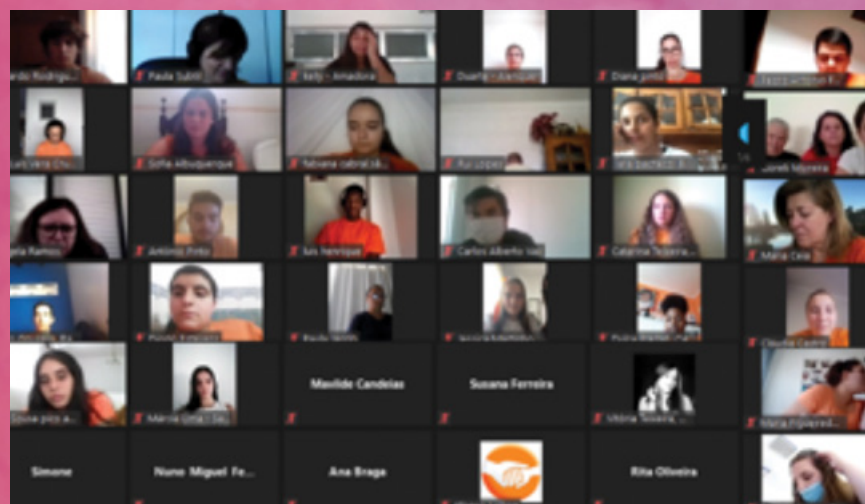
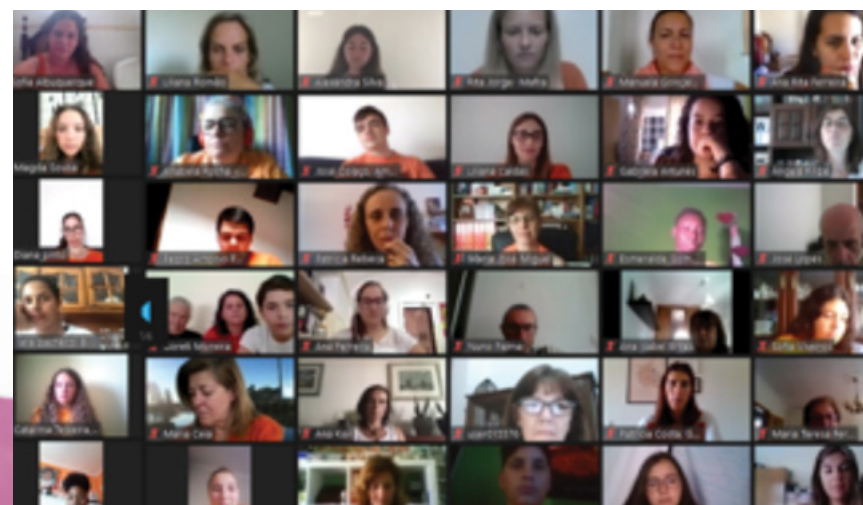
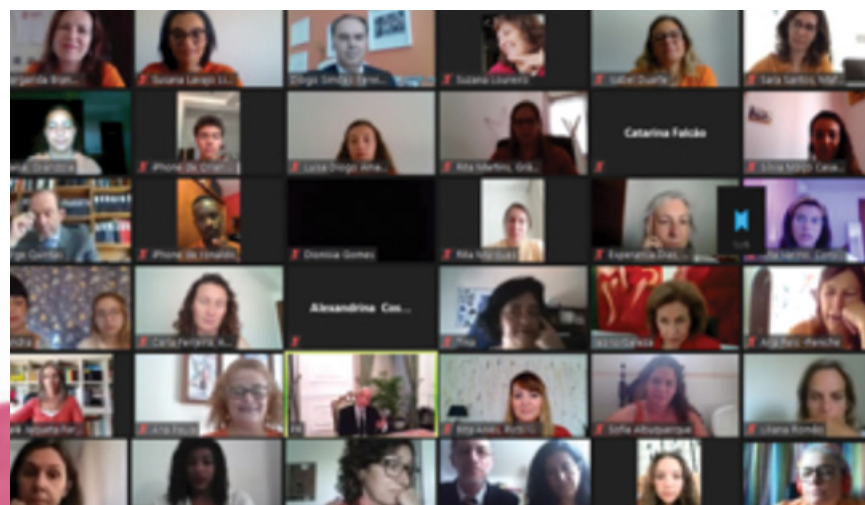
- Lagoa
- Seixal

AÇORES

Terceira
Faial
S. Miguel
Pico



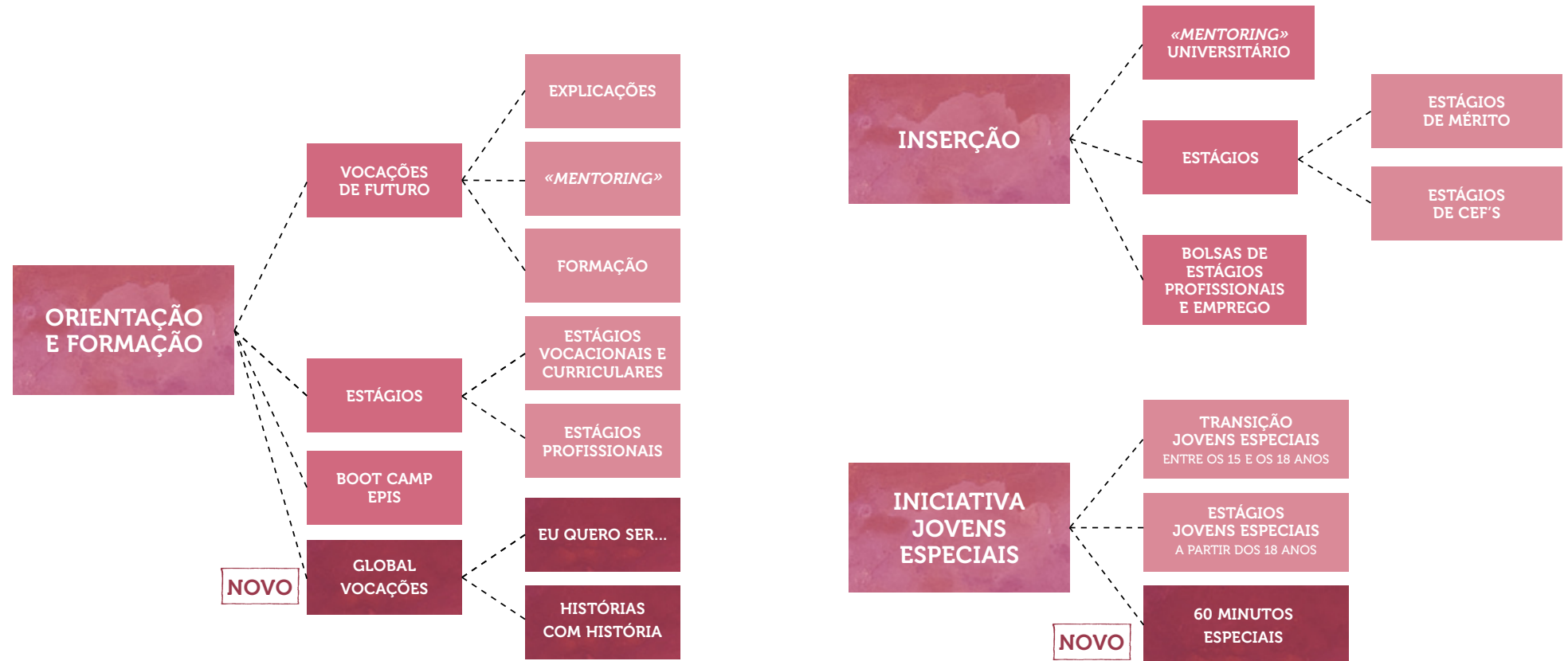
2018	3 CONCELHOS	3 ESCOLAS	32 TURMAS	224 ALUNOS ANALISADOS	224 ALUNOS EM ACOMPANHAMENTO
2019	3 CONCELHOS	3 ESCOLAS	37 TURMAS	18 ALUNOS ANALISADOS	107 ALUNOS EM ACOMPANHAMENTO
2020	2 CONCELHOS	2 ESCOLAS	25 TURMAS	0 ALUNOS ANALISADOS	32 ALUNOS EM ACOMPANHAMENTO



Boot Camp EPIS 2020: o mundo pós CoVid-19, 8 de julho

VOCAÇÕES EPIS

O programa Vocações EPIS está estruturado em 3 pilares essenciais: orientação, formação e inserção profissional.

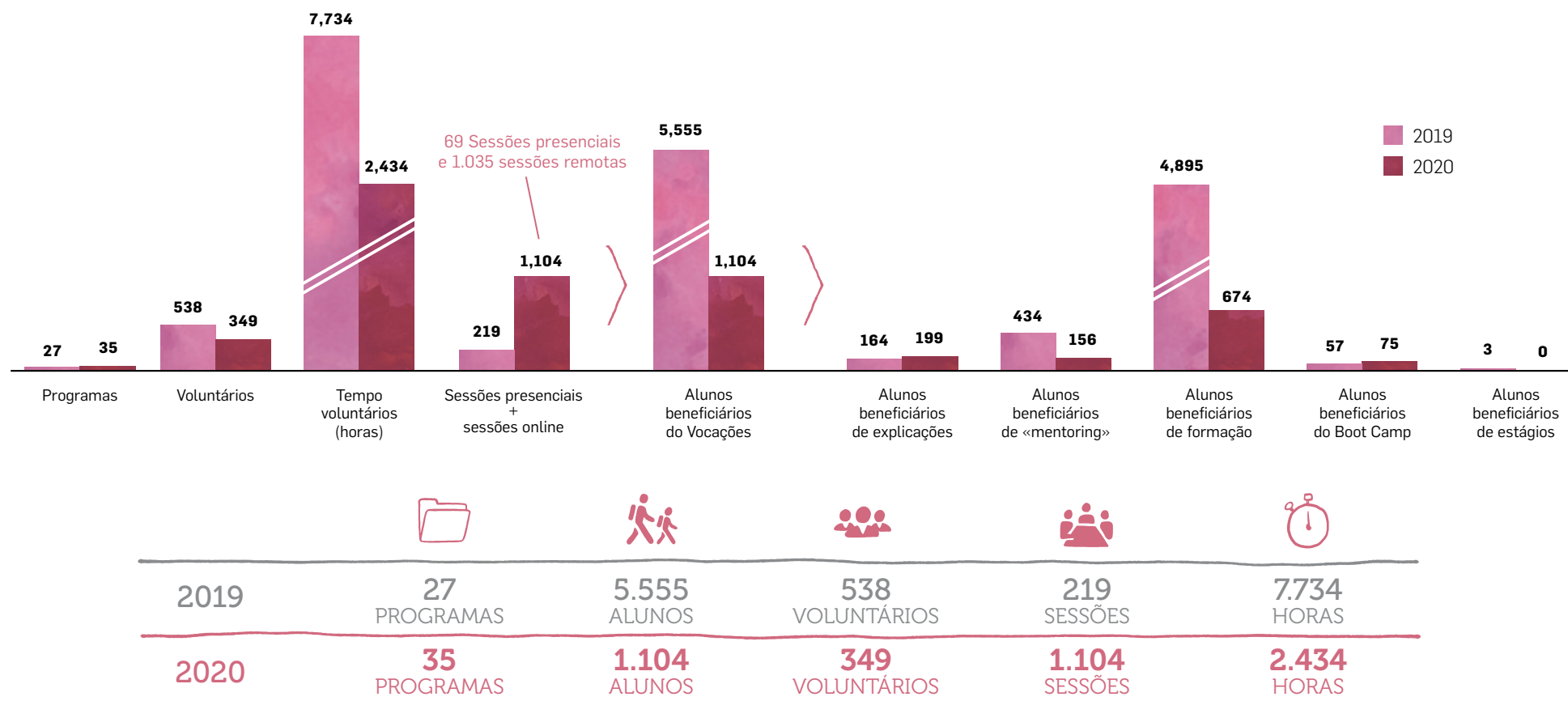


Tirando partido da boa experiência em 2020, a EPIS lançou, em 2021, dois novos formatos de voluntariado digital: o Global Vocações que promove o desenvolvimento dos alunos através da orientação vocacional e profissional, da cidadania e da cultura universal, e o “60 Minutos Especiais”, com foco em temas relevantes para jovens com deficiência e suas famílias.

PROGRAMAS DE VOLUNTARIADO

O contexto pandémico e, em particular, o 1.º confinamento, conduziram a algumas dificuldades e desafios em relação à execução das atividades de voluntariado. Se por um lado foi possível assistir ao crescimento dos programas de voluntariado de explicações – aumento de número de parceiros envolvidos e consequentemente o número de voluntários e beneficiários, descentralização geográfica –, por outro lado os programas com uma forte componente presencial, programas de «mentoring» e formação, foram penalizados e suspensos. No 2.º confinamento, a EPIS conseguiu reajustar e recuperar a atividade de todos os programas de «mentoring» e formação.

BENEFICIÁRIOS E VOLUNTÁRIOS DO VOCAÇÕES EPIS EM 2019 E EM 2020



Destacamos os Associados e Parceiros que, em 2020, se envolveram nas iniciativas do Vocações:

- «Mentoring» | Allianz, Boehringer Ingelheim, CTT, Motto, Rise UP e Zurich;
- Explicações | Banco de Portugal (Lisboa, Pombal e Açores), CTT, Deloitte, EY, Fundação AGEAS, Fundação GALP, Portgás, PWC, REN (Amadora e Pampilhosa da Serra) e Zurich;
- Voluntariado de formação | Ascendum, BA, ERC, EY, Help images (Love2Help), Randstad e Zurich;
- Boot Camp EPIS 2020 | Presidência da República, Gabinete do Sacramento, Ministério da Educação, Direção-Geral da Saúde, Brisa, Fundação Champalimaud, EPAL, CUF Saúde, Grupo Jerónimo Martins e o Professor Doutor Carlos Fernandes da Silva, o jornalista Bernardo Ferrão (SIC) e do cartoonista Pedro Ribeiro Ferreira.

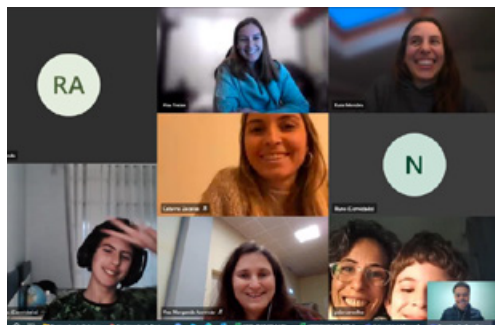
Todos os programas de explicações, «mentoring» e formação estão a decorrer, desde março de 2020, em formato digital.

Em 2021, os programas de explicações e «mentoring» contam já com a participação de voluntários colaboradores da Allianz (Chaves), da Boehringer-Ingelheim e do Banco BPI (Oeiras, Oliveira de Azeméis, Pampilhosa da Serra, Seixal e Setúbal).

ORIENTAÇÃO E FORMAÇÃO: VOLUNTARIADO DE EXPLICAÇÕES E «MENTORING»

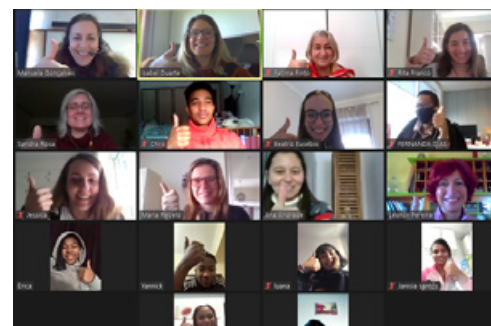
				
2018	427 ALUNOS	292 VOLUNTÁRIOS	11 PROGRAMAS	6.775 HORAS
2019	598 ALUNOS	294 VOLUNTÁRIOS	13 PROGRAMAS	4.680 HORAS
2020	355 ALUNOS	295 VOLUNTÁRIOS	26 PROGRAMAS	2.395 HORAS

EXPLICAÇÕES EM 2020



Alenquer

- EB 2,3 Pêro de Alenquer
- **3** alunos e **3** voluntários (100% digital)



Amadora

- ES Pedro D'Orey da Cunha
- **8** alunos e **8** voluntários (presencial e digital)



Açores

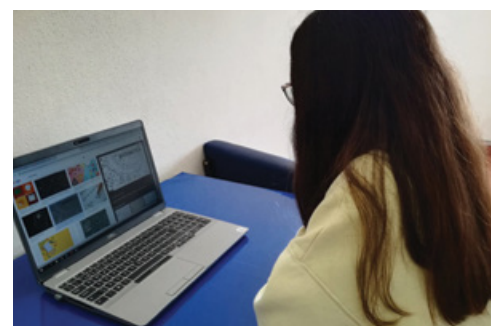
- São Miguel: EBI de Arrifes

Pombal

- EBI Gualdim Pais
- EB 2,3 e S. Marquês de Pombal
- ES da guia

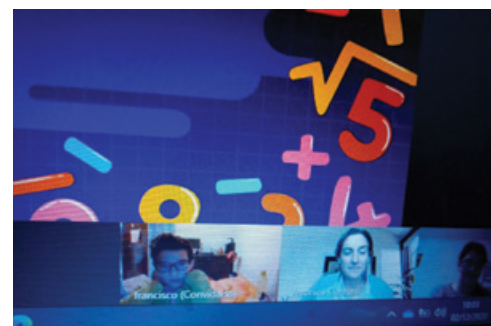
Amadora

- ES Fernando Namora
- EB Sofia de Mello Breyner
- **55** alunos e **55** voluntários (presencial e digital)



Torres Novas

- AE Artur Gonçalves
- **3** alunos e **3** voluntários (100% digital)



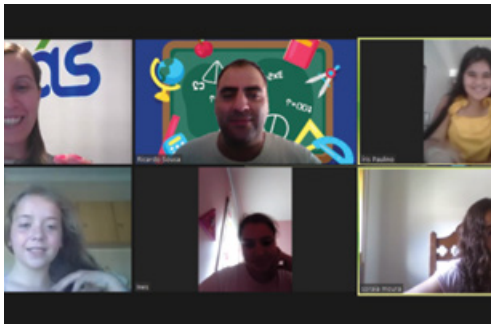
Constância

- EB e Secundária Luís de Camões
- **3** alunos e **3** voluntários (100% digital)



Amadora

- ES Mães D'Água
- **28** alunos e **49** voluntários (presencial e digital)



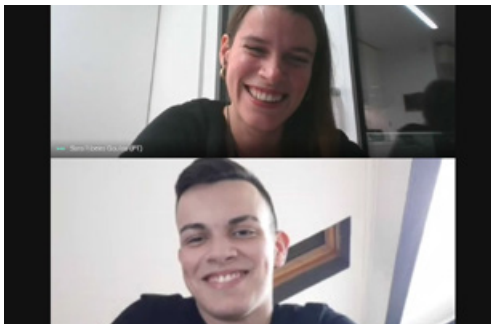
Porto

- Escola Secundária do Cerco
- **15** alunos e **12** voluntários (presencial e digital)



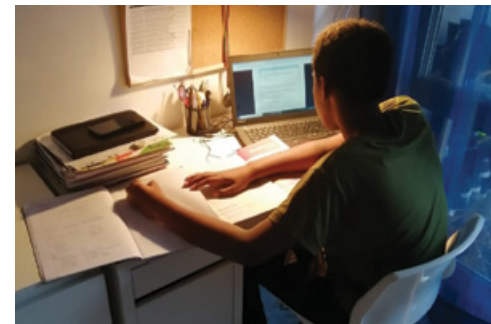
Pampilhosa da Serra

- AE Escalada
- **15** alunos e **16** voluntários (presencial e digital)



Açores

- **São Miguel:** ES Lagoa, EB 2,3 Capelas
- **Terceira:** EBI Francisco de Ornelas da Câmara
- **Pico:** ES Madalena do Pico
- **10** alunos e **10** voluntários (100% digital)



Amadora

- ES Dr. Azevedo Neves
- **8** alunos e **8** voluntários (100% digital)

«MENTORING» EM 2020

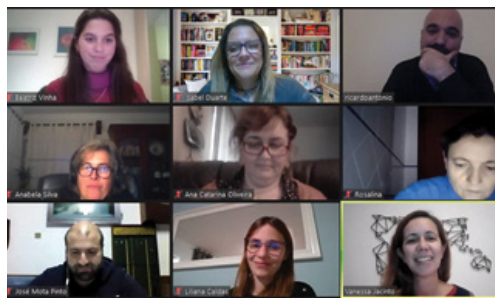


Sintra

- EB Alto dos Moinhos

Porto

- AE do Cerco
- **39** alunos e **6** voluntários



Amadora

- ES Dr. Azevedo Neves
- AE Miguel Torga
- **36** alunos e **24** voluntários



Amadora

- ES Pedro D'Orey da Cunha
- **8** alunos e **8** voluntários



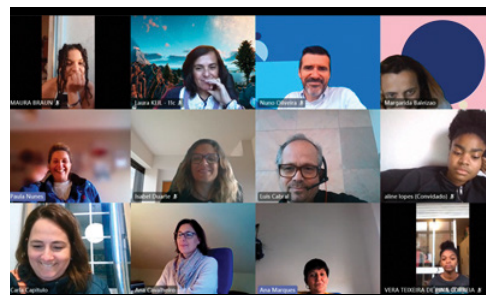
Amadora

- EB Ricardo Alberty
- **19** alunos e **2** voluntários



Pampilhosa da serra

- AE Escalada
- **18** alunos e **2** voluntários



Amadora

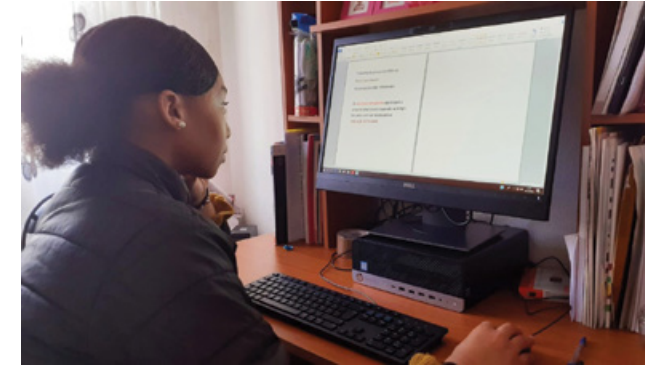
- ES Dr. Azevedo Neves
- **8** alunos e **8** voluntários



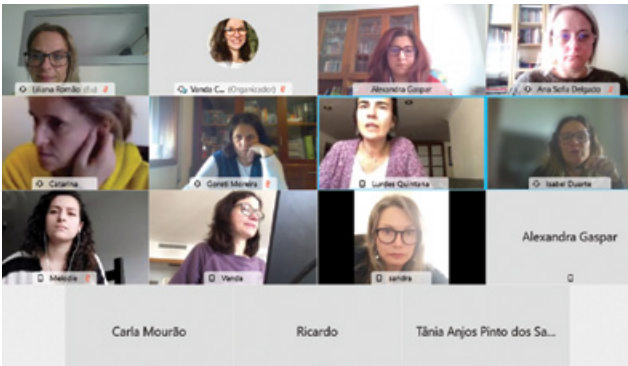
Programa com a Boehringer Ingelheim



Aluno EPIS em explicação



Aluna EPIS em explicação



Programa com a Fundação AGEAS



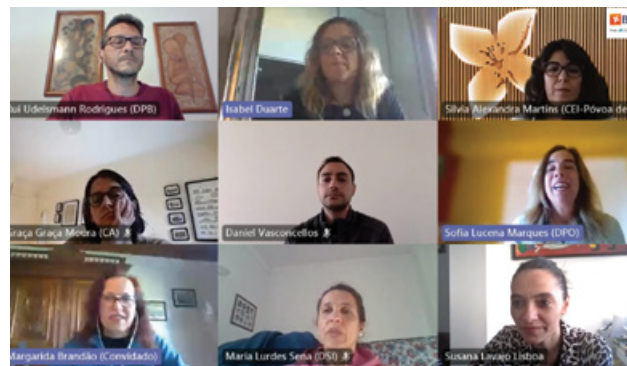
Programa com a Allianz



Programa com o BPI



Programa com a Galp



Programa com o BPI



Programa com a Allianz

FORMAÇÃO EM 2020

As iniciativas de formação da EPIS sempre tiveram uma forte componente presencial e, muitas vezes, beneficiaram grande parte dos alunos do 3.º ciclo das escolas onde se realizavam. Com o 1.º confinamento, entre março e junho de 2020, as iniciativas de voluntariado de formação foram suspensas.

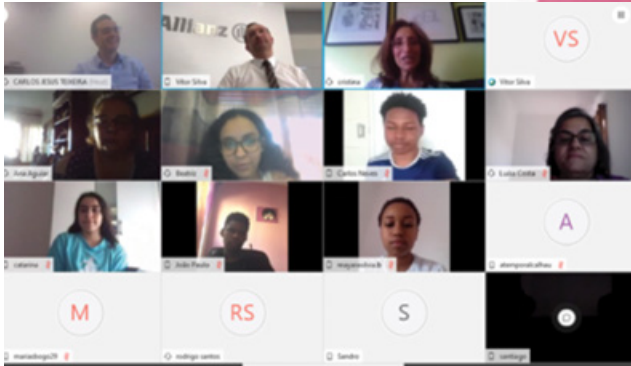
No início do ano letivo 2020/2021, a EPIS retomou as ações de formação, em parceria com Associados e Parceiros, sendo que até abril de 2021 já foram realizadas mais de 30 sessões de formação para cerca de 1.000 alunos EPIS, em parceria com a Allianz, a Fundação AGEAS e a ERC.

ORIENTAÇÃO E FORMAÇÃO: VOLUNTARIADO DE FORMAÇÃO

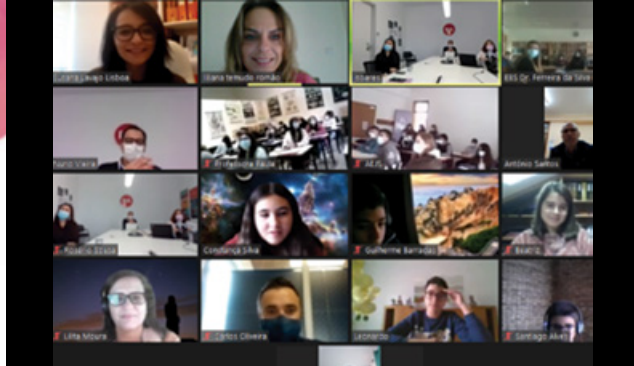
				
2018	3.058 ALUNOS	42 VOLUNTÁRIOS	11 PROGRAMAS	284 HORAS
2019	4.895 ALUNOS	48 VOLUNTÁRIOS	9 PROGRAMAS	1.525 HORAS
2020	674 ALUNOS	23 VOLUNTÁRIOS	9 PROGRAMAS	39 HORAS



"Higiene oral" 10 de maio 2021



"Literacia Financiera" em parceria com a Allianz



"Educação ambiental e reciclagem" em parceria com a BA



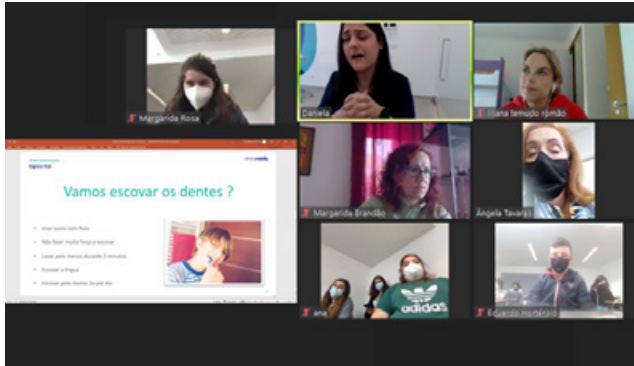
"Literacia Mediática" em parceria com a ERC



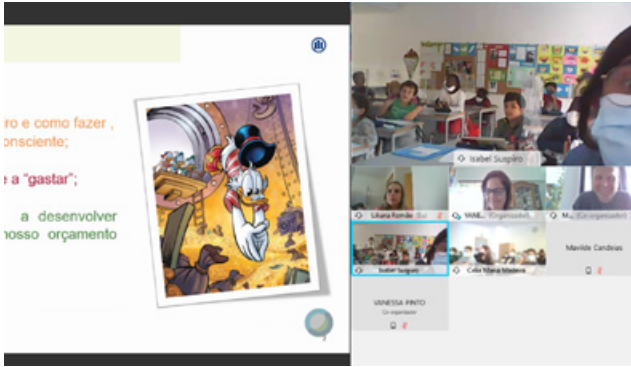
Sessão "Love2Help", na Escola Seomara da Costa Primo, na Amadora, em parceria com a Help Images



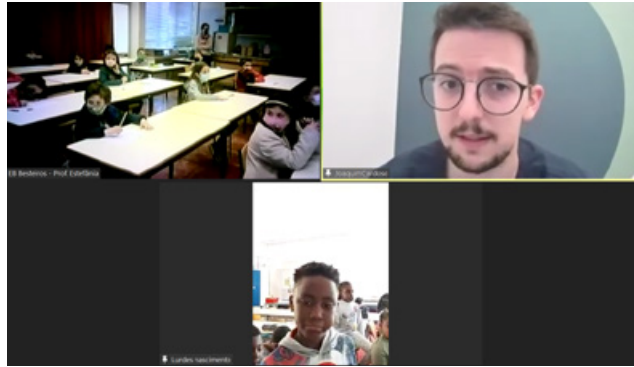
"Elaboração de um CV" em parceria com a Randstad



"Literacia Financiera" em parceria com a Allianz



"Literacia Financiera" em parceria com a Allianz



"Literacia Financiera" em parceria com a Allianz



"Higiene oral" em parceria com a Fundação AGEAS

10 EDIÇÕES DE BOOT CAMP EPIS

A EPIS celebrou, em 2020, a 10.ª edição da viagem-prémio de uma semana pelo mundo do trabalho para os alunos EPIS no 9.º ano com a maior subida de notas. Em 9 anos, com mais de 450 alunos participantes, chamou-se “Rota das Vocações”, “Ateliês Vocacionais”, “Expedição” ou “Boot Camp”, sempre com o foco na preparação dos jovens para a sua vida profissional e de cidadãos, com a ajuda dos Associados e Parceiros da EPIS.



1.ª Edição - Rota das Vocações 2011



2.ª Edição - Rota das Vocações 2012



3.ª Edição - Rota das Vocações 2013



4.ª Edição - Ateliês Vocacionais 2014



5.ª Edição - Ateliês Vocacionais 2015



6.ª Edição - Ateliês Vocacionais 2016



7.ª Edição - Expedição EPIS 2017



8.ª Edição - Expedição EPIS 2018

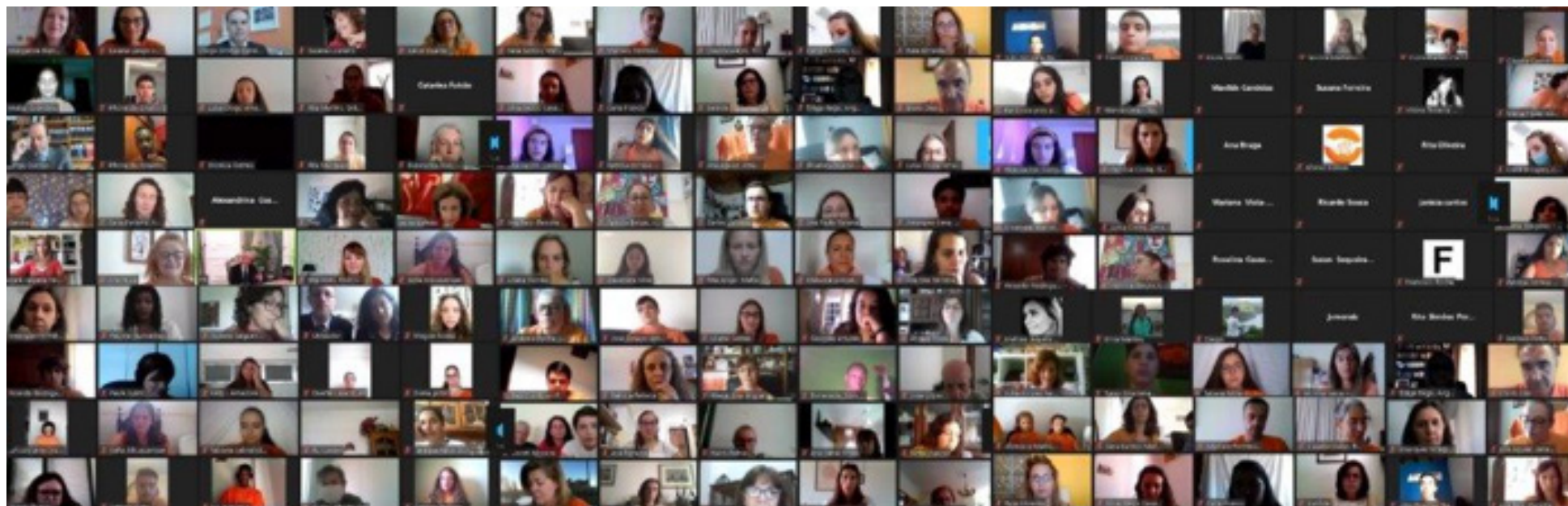


9.ª Edição - Boot Camp EPIS 2019

BOOT CAMP EPIS

Em 2020, a iniciativa “BOOT CAMP EPIS 2020: O mundo pós CoViD-19” realizou-se, via Zoom, entre 6 e 10 de julho, e contou com mais de 75 jovens e famílias participantes. Foi ainda possível contar com a presença e testemunhos de alguns alunos que participaram nas edições desta iniciativa desde 2011.

As sessões do Boot Camp EPIS 2020 foram focadas no impacto da CoViD-19 na vida e rotinas de cada um, nas escolas, serviços e empresas, na informação e conhecimento e os alunos foram desafiados a participar num “Concurso de Curtas Metragens” que consistiu na produção de um curta metragem sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em contexto pós CoViD-19.





Com o apoio de várias pessoas e empresas parceiras foi possível realizar várias sessões de partilha de conhecimento sobre uma nova realidade:

- "CoVid-19 para miúdos e graúdos", Professor Doutor Carlos Fernandes da Silva;
- "O que sabemos da CoVid-19", Doutor André Valente da Fundação Champalimaud;
- "Qual o impacto do CoVid-19 nas escolas?", Dra. Benvinda Santos, Diretora de Serviços da Direção Geral de Saúde;
- "Humor em tempos de CoVid-19", cartoonista Pedro Ribeiro Ferreira;
- "Como foi estar na 1.ª linha no combate ao CoVid-19?", Dra. Ana Teresa Boquinhas, Internista Médica e Coordenadora do Atendimento Permanente do Hospital CUF Infante Santo;
- "Como podemos fazer refeições saudáveis e seguras", Tiago Silva, Gestor de Responsabilidade Corporativa e Área Social, pela Rita Martelo, nutricionista, e Chef Gonçalo Costa do Grupo Jerónimo Martins;

- "Água da torneira: sempre segura!", Dr.ª Celeste Anselmo e Dr.ª Carla Alcobia da EPAL;
- "Fake news", jornalista Bernardo Ferrão da SIC;
- "O impacto da pandemia na mobilidade", Dr. Franco Caruso, Diretor de Sustentabilidade da Brisa – Autoestradas de Portugal;
- O Secretário de Estado, Professor João Costa, começou por falar do ano que passou e realçou as desigualdades sociais como preditor do sucesso escolar, sendo mais evidente nesta fase pandémica.
- "Educação, tecnologia e segurança digital: que são as novas regras?", dinamizada por Sandra Martinho e por Miguel Santos, da Microsoft,

Como é tradição, o grupo do Boot Camp EPIS teve audiência, via Zoom, com o Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, a partir do Palácio de Belém, e com o Presidente Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva, a partir do Gabinete do Sacramento.

PROGRAMA DO BOOT CAMP EPIS 2020: O MUNDO PÓS COVID-19

		06 JULHO SEGUNDA-FEIRA	07 JULHO TERÇA-FEIRA	09 JULHO QUINTA-FEIRA	09 JULHO QUINTA-FEIRA	10 JULHO SEXTA-FEIRA
MANHÃ	11h00-11h45	Apresentação de todos os alunos e do programa da semana	Sessão com Benvinda Santos: "Qual o impacto da COVID-19 nas escolas?" 	Sessão com Tiago Silva, da Área de Responsabilidade Social, Rita Martelo, Nutricionista e o Chef Gonçalo Costa do Grupo Jerónimo Martins: "Como podemos fazer refeições saudáveis e seguras?" 	Sessão com Franco Caruso da Brisa: "O impacto da pandemia na mobilidade" 	Audiência com o Secretário de Estado Adjunto e da Educação João Costa: "O que nos reserva a escola em 2021?" 
	12h00-12h45	Sessão com o Professor Carlos Fernandes da Silva: "Covid-19 para jovens e para graúdos"	Sessão com o cartoonista Pedro Ribeiro Ferreira: "Humor em tempo de pandemia!"		Apresentação das Curtas Metragens	Audiência com o Presidente Cavaco Silva: "Quem são os heróis portugueses na crise da COVID-19?" 
TARDE	15h00-15h45	Sessão com André Valente da Fundação Champalimaud: "O que sabemos sobre a Covid-19" 	Sessão com a Ana Teresa Boquinhas do Grupo CUF: "Como foi estar na 1.ª linha no combate à COVID-19?" 	Sessão com a Celeste Anselmo e Carla Marques Alcobia, da EPAL: "Água da torneira, sempre segura!" 	10 anos Boot Camp EPIS Audiência com o Presidente da República: "Lições da pandemia." 	Sessão com Sandra Martinho e Miguel Santos, da Microsoft: "Educação, Tecnologia e Segurança digital: quais são as novas regras?" 
	16h00-16h45	Lançamento do concurso de Curtas Metragens sobre o "Desenvolvimento Sustentável pós COVID-19"	Ponto de situação das Curtas Metragens	Dicas com Bernardo Ferrão (SIC): "Fake news" 		Balanço da semana

Fonte: Equipa EPIS

ALUNOS SELECIONADOS E A EVOLUÇÃO DAS SUAS NOTAS

1 AÇORES

Bia Luísa Sousa da Silva
Fabiana Medeiros
Júlio Paulo Rego Gouveia
Leila Cabral
Sofia Furtado Viveiros

2 ALENQUER

Duarte Esperdigante

3 AMADORA

Alexandrina Noémia Paciência da Costa
Antorgino Veiga Lima
Catarina Teixeira
Esmiralda Gomes
Janísia Rodrigues dos Santos
Jéssica Filipa Rodrigues Martinho
Jéssica Monteiro
José Colaço
Kelly Sofia Santos Trincão
Suncari Intchasso
Tiago Silva

4 CONSTÂNCIA

Rita Mendes Varino

5 GRÂNDOLA

Maísa Pina
Orlando Rodrigues

6 LAGOA

António Pires

7 LOURES

Luís Henrique Rocha Tavares
Manuel Fati
Maria Fernandes Figueiredo

8 MAFRA

Gabriela Antunes
Naely Sales do Amaral Ribeiro

9 MOURA

Diogo Esteves

10 ODIVELAS

Maria Beatriz Vaz Moreira

11 OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Diana Pinto
Vitória Teixeira

12 OEIRAS

Dulce Caetano

13 PAMPILHOSA DA SERRA

Érica Simões Martins

14 PENICHE

Cíntia Veríssimo águas
Mariana Viola

15 SEIXAL

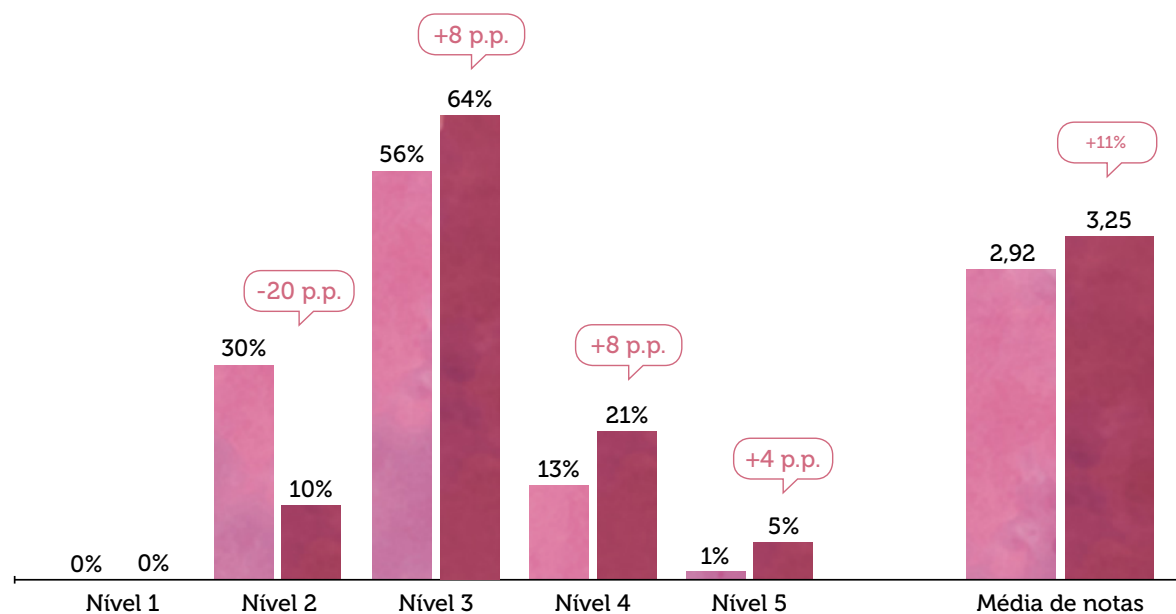
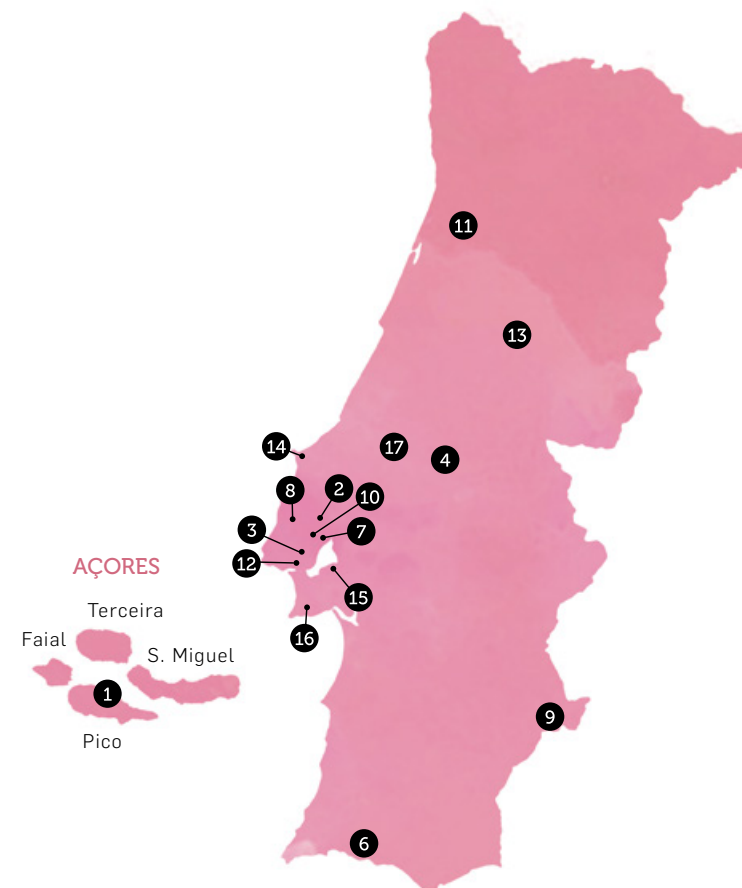
Diana Fernandes
Patrícia Correia

16 SESIMBRA

Francisco Viegas Rocha

17 TORRES NOVAS

Márcia Alexandra Neves Lima
Maria Inês de Oliveira Rama
Ricardo Lopes Rodrigues



390 notas
lançadas no
2.º período
de 2018/2019

324 notas
lançadas no
2.º Período
de 2019/2020



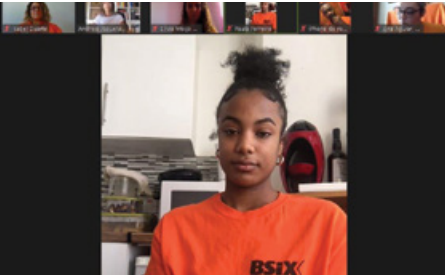
Presidente Aníbal Cavaco Silva



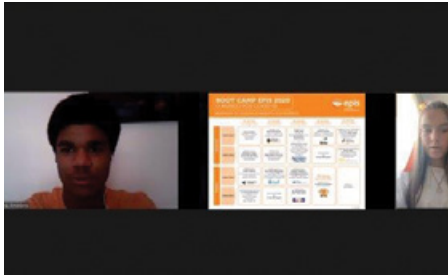
Dr.ª Leonor Beleza



Professor Doutor João Costa, Secretário de Estado Adjunto e da Educação



Paula Ferreira, aluna EPIS



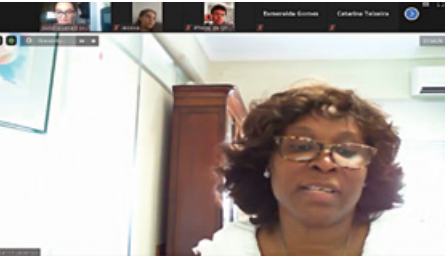
Antorgino Lima, aluno EPIS



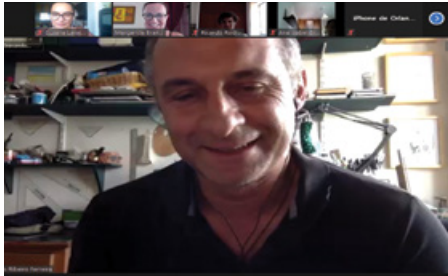
Professor Doutor Carlos Fernandes da Silva



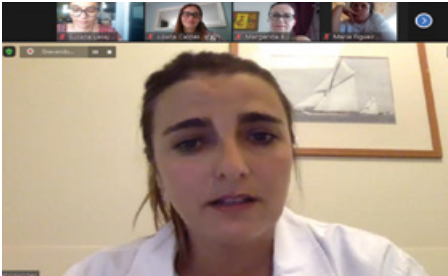
Doutor André Valente, Fundação Champalimaud



Dr.ª Benvinda Santos, Direção Geral da Saúde



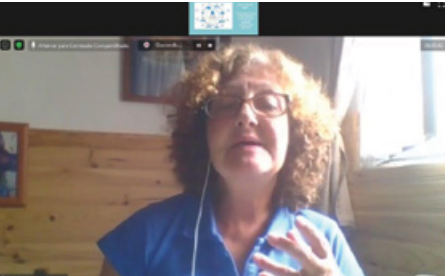
Pedro Ribeiro Ferreira, cartoonista



Dr.ª Ana Teresa Boquinhas, Hospital CUF



Chef Gonçalo Costa, Jerónimo Martins



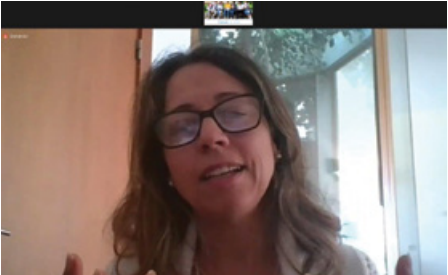
Dr.ª Celeste Anselmo, EPAL



Jornalista Bernardo Serrão, SIC



Dr. Franco Caruso, Brisa

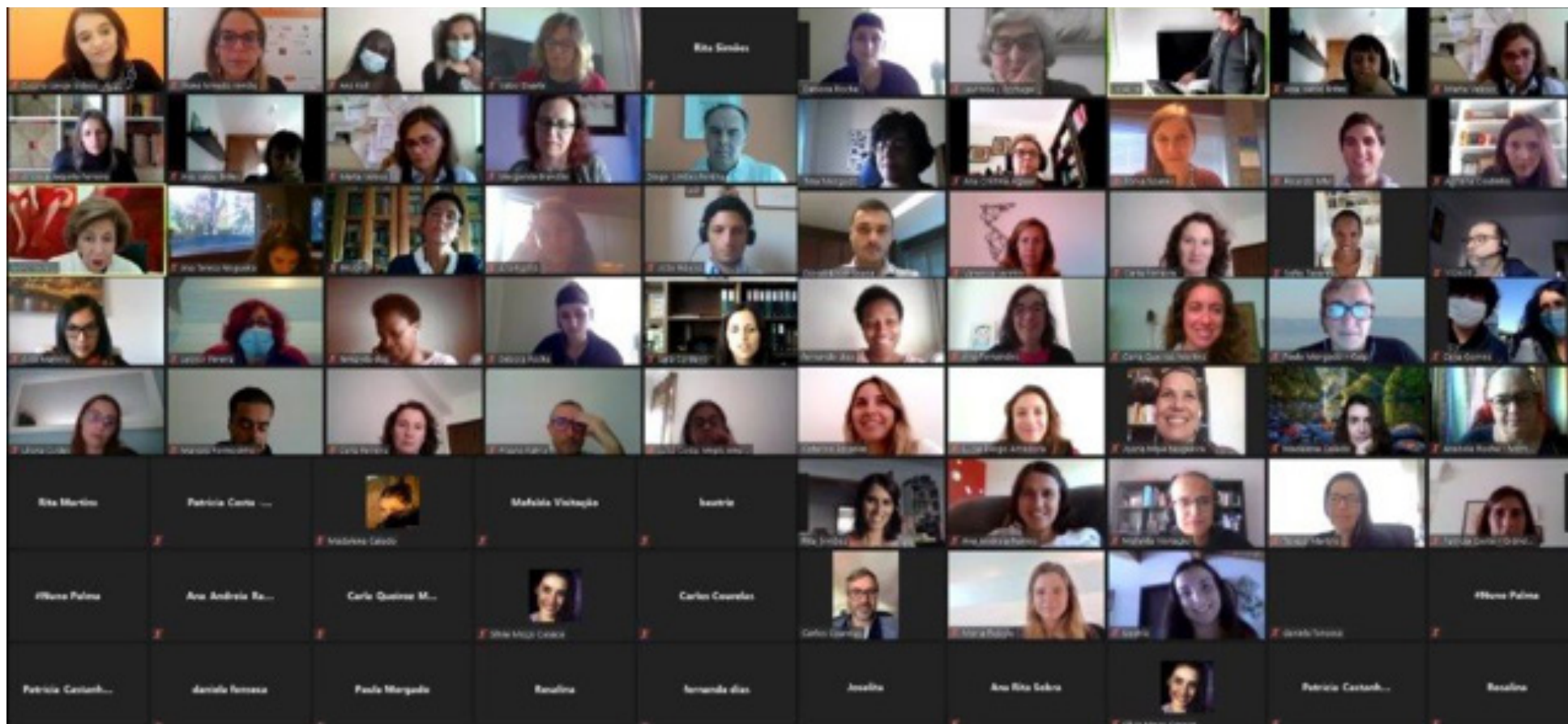


Dr.ª Sandra Martinho, Microsoft

1.º ENCONTRO NACIONAL DE VOLUNTÁRIOS EPIS

Em 2020, foi também possível reunir os voluntários EPIS, num encontro Zoom, onde celebrámos os programas de voluntariado e as atividades realizadas em parceria com vários parceiros empresariais e individuais: 3.577 voluntários, 20.178 alunos e 45.828 horas de dedicação (dados à data de 30 de outubro).

O 1.º Encontro Nacional de Voluntários EPIS, realizado a 30 de outubro, contou com 77 participantes, entre voluntários, mediadores e alunos, e foi um momento de partilha de experiências e boas práticas das várias iniciativas de voluntariado realizadas em 2020.



TESTEMUNHO DE ALUNO EPIS BENEFICIÁRIO DE EXPLICAÇÕES



“Eu sou um dos alunos apoiado pelo projeto EPIS, já há quase três anos, com explicações de inglês. Esse projeto ajuda-me muito pois, quando cheguei em Portugal, estava no 6º ano e não tinha noção nenhuma de inglês. Notei que os alunos daqui já tinham o inglês bem avançado. Minha primeira reação foi pensar que nunca iria acompanhá-los e talvez nem aprender o inglês, porque achava muito difícil. Contudo depois que iniciei no projeto EPIS, com o tempo comecei a perceber o inglês e entendi que não era impossível e a partir disso comecei a ter melhores resultados na avaliação. Agora, já me vejo muito mais motivado e até comprei um mangá (histórias em quadrinhos de origem japonesa) em inglês para ler, coisa que nunca imaginei que faria. Sei que esse apoio que estou a receber, não ajuda só apenas na escola, mas, também no meu futuro, como no trabalho e ter a possibilidade de estudar ou trabalhar em outros países. O meu muito obrigado ao projeto e a minha explicadora em especial.”

Davi Souza, aluno da ES Fernando Namora, concelho de Amadora, beneficiário do programa de explicações EPIS - Banco de Portugal

TESTEMUNHO DE VOLUNTÁRIA DE «MENTORING»



“Contribuir para uma melhor visão dos jovens da Pampilhosa da Serra é sem dúvida um ato muito enriquecedor e útil para eles e para mim! Acredito muito que um jovem motivado a vencer se não tiver as ferramentas técnicas e emocionais necessárias, dificilmente chega ao pódio sem ajuda. Eu sei que é assim por experiência própria, eu fui um desses jovens. Eu sou o resultado dessas pessoas que me motivaram, me ajudaram e me inspiraram a não desistir.

Apesar de ser uma realidade bastante peculiar (dada a sua situação geográfica e aos constrangimentos que acarreta em termos da escolha vocacional) é sem dúvida importante contribuirmos com uma maior clareza da realidade que lhes espera a curto e médio prazo, para que estes possam tomar escolhas mais conscientes! Ajuda-los a investigar, a perceber quais as suas competências humanas, colocá-los em contacto com pessoas que passaram a mesma experiência é sem dúvida importante para a construção do caminho que irão fazer muito em breve.”

Sofia Tavares, Project Motto

INICIATIVA JOVENS ESPECIAIS

No âmbito do plano de ação 2019-2021, a EPIS tem desenvolvido iniciativas que promovem a inserção profissional ou ocupacional dos jovens com deficiência, em parceria com os Associados e Parceiros e com as instituições sociais dedicadas e especializadas. Para contribuir para uma maior inclusão na educação, na transição para a vida ativa e na empregabilidade de pessoas com deficiência:

- (1) Transição Jovens Especiais (jovens dos 15 aos 18 anos) – com o objetivo de apoiar a orientação e a formação vocacional e a transição para a vida ativa destes jovens com deficiência ou necessidades educativas especiais e em frequência de Planos Individuais de Transição (PIT), em articulação com as escolas;
- (2) Estágios Jovens Especiais (jovens com mais de 18 anos) – com o objetivo de apoiar a formação e a inserção profissional de jovens com deficiência, em articulação com as 15 entidades com quem a EPIS estabeleceu protocolo.

O contexto pandémico atrasou algumas das iniciativas e impediu que fossem concretizadas todas as abordagens planeadas às entidades no decorrer do ano de 2020, em particular no que respeita à concretização de estágios profissionais.

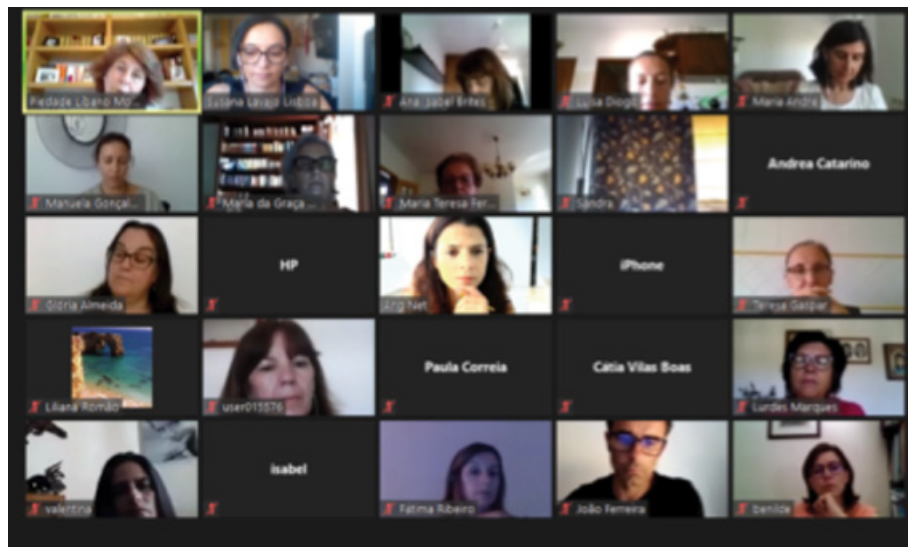
TRANSIÇÃO JOVENS ESPECIAIS

Ao longo de 2020, foram identificados 155 jovens, com Planos Individuais de Transição, com interesse em participar nas sessões organizadas pela EPIS em articulação com as escolas.

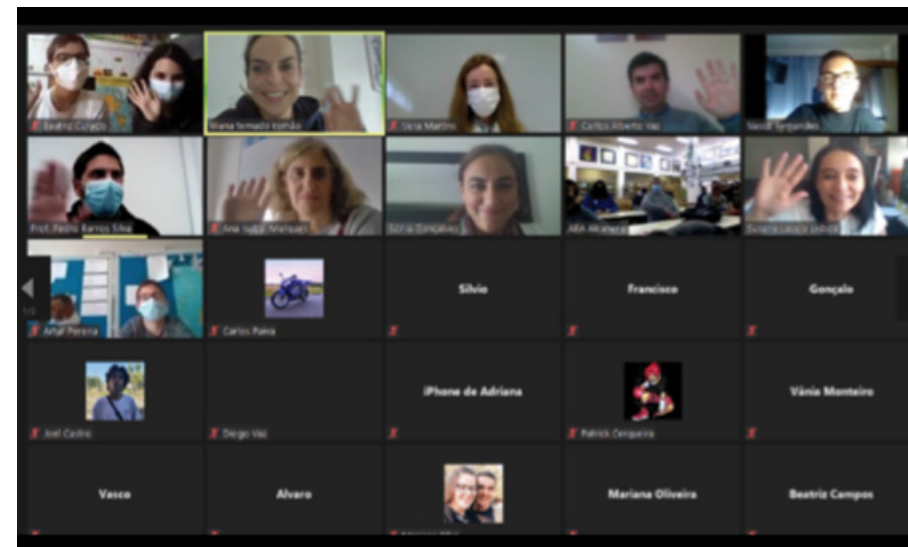
Foram realizadas sessões, via Zoom, em parceria com Associados e Parceiros EPIS, escolas e entidades especializadas, que promoveram a partilha de conhecimento e experiências e aprofundaram o desenvolvimento de competências sociais e de autonomia: (1) "Conhecer o Síndrome de Asperger", em parceria com a ASPA, (2) "Como elaborar um Currículo Vitae", em parceria com a Randstad, (3) "Mecânica", em parceria com a Ascendum e (4) "Sustentabilidade Reciclagem", em parceria com a BA.

Entre janeiro e abril de 2021, a EPIS já realizou sessões, em parceria com o Grupo Jerónimo Martins e a Fundação AGEAS, sobre "Alimentação saudável" e "Higiene e saúde oral", que contaram com a participação de 424 alunos com PIT.

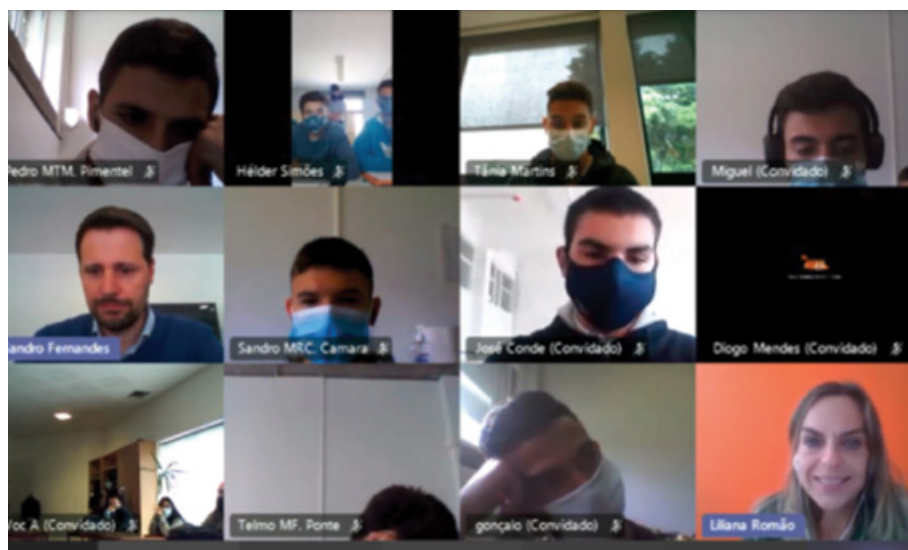
	 Escolas	 Jovens identificados	 Programas realizados	 Alunos envolvidos
2019	22	140	0	0
2020	30	155	4	129



“Conhecer o Síndrome de Asperger” com a Dr.ª Piedade Libano Monteiro, da APSA



“Como elaborar um Currículo Vitae” com a Dr.ª Sónia Gonçalves, da Randstad



“Curso de Mecânica” com o Dr. Sandro Fernandes, da Asecndum



“Sustentabilidade e Reciclagem” com a Dr.ª Joana Soares, Dr.ª Rosário Sousa e Dr. Nuno Vieira, da BA Glass

ESTÁGIOS JOVENS ESPECIAIS

Com o objetivo de apoiar a formação e inserção profissional de jovens com deficiência, a EPIS concretizou, em 2020, protocolo, com 15 entidades especializadas: AMAR 21, APCAS, APPACDM Setúbal, APPACDM Porto, APPDA, APPT21, APSA, ASBHIP, CERCICA, CNAD, CNOD, FOCUS Aveiro, OED, SEMEAR e VILA COM VIDA. Em 2021, estão em processo os protocolos com a Associação Salvador, Centro Jovem Tabor e INR.

Em 2020, foram protocolados 3 estágios para jovens com deficiência em parceria com a B2B Nutrimais, a Itau e a Porto Editora. Por consequência do distanciamento social, um dos estágios só vai ter início em 2021.



Odete (Associação Salvador) a estagiar no departamento de Recursos Humanos na B2B



Diogo (APPT21) a estagiar no refeitório da Itau, no Hospital Amadora/Sintra

	 Entidades envolvidas	 Protocolos realizados	 Jovens envolvidos	 Estágios realizados
2019	11	0	39	0
2020	22	15	78	3

ASSOCIAÇÕES BENEFICIÁRIAS DA CAMPANHA DE DOAÇÃO DE COMPUTADORES DA EPIS

No âmbito da campanha de doação de computadores, foram cinco as associações – Associação BIPP - Semear de Lisboa, ASTA - Associação Socio-Terapêutica de Almeida, CNAD - Cooperativa Nacional de Apoio a Deficientes de Lisboa, Associação Padre Amadeu Pinto SJ de Almada e a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Setúbal –, que receberam equipamentos informáticos e material de escritório e de economato fruto de uma doação da PNCB - Plataforma de Negociação Integrada de Créditos Bancários, A.C.E., através do Millennium bcp, Associado Fundador da EPIS.



A inclusão social, a formação profissional e a empregabilidade de pessoas com deficiência e incapacidade vai, em 2021, em parceria com Associados e Parceiros, continuar a ser uma aposta e um desafio para a EPIS com o objetivo de fomentar e facilitar a independência económica, a valorização e realização pessoal e a integração no mercado de trabalho destes jovens.

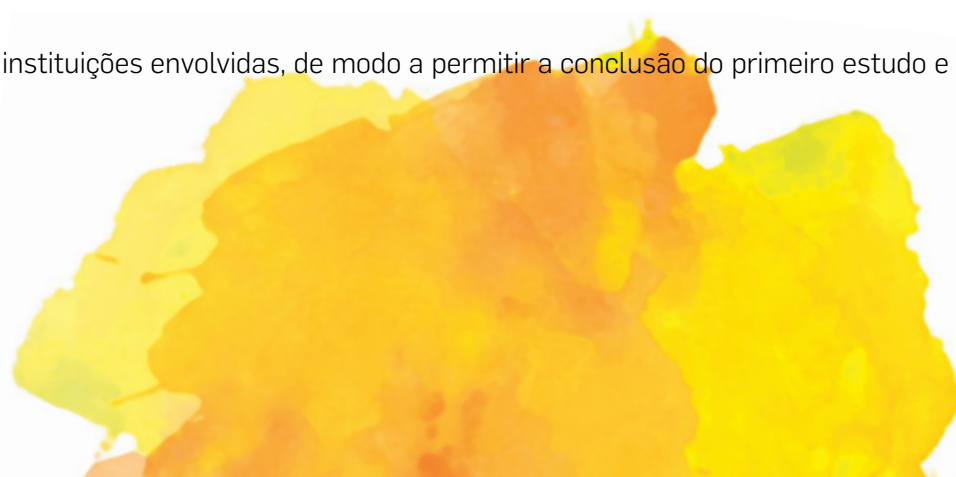
AGENDA DE INVESTIGAÇÃO EPIS

No âmbito do programa “Agenda de investigação EPIS”, parte integrante do plano de ação para o triénio de 2019-2021, a EPIS deu continuidade ao financiamento e acompanhamento dos dois estudos selecionados em 2017 e em 2018, tendo-se verificado um significativo impacto negativo no trabalho em curso, relacionado com o encerramento ou abertura condicionada das escolas ao longo de 2020.

- “Inclusão ou discriminação? Da análise dos resultados escolares às estratégias para os alunos com origem imigrante”, liderado por uma equipa de investigadores do centro de investigação CICS.NOVA, da Universidade Nova de Lisboa. Em 2020, última fase prevista do projeto, pretendia-se 1) aprofundar o conhecimento sobre os fatores de sucesso escolar entre os alunos com origem imigrante em determinadas escolas, focando em particular estratégias e práticas organizacionais, curriculares e relações humanas, 2) identificar estratégias de promoção de sucesso escolar para alunos de origem imigrante em particular nas três dimensões mencionadas no ponto anterior, evidenciando também as más práticas e 3) produzir recomendações para as escolas e as políticas educativas. Este trabalho foi sucessivamente adiado devido ao encerramento das escolas, estando previsto que seja possível terminar até ao Verão de 2021.
- “Gestão do comportamento agressivo em escolas: efeitos diferenciais da intervenção com alunos e com professores”, liderado por uma equipa de investigadores do Instituto de Desenvolvimento Humano Portucalense, da Universidade Portucalense, e do Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental, da Universidade de Coimbra. Em outubro de 2020, após sucessivos adiamentos no lançamento do trabalho no terreno durante o 1.º semestre, a equipa universitária reportou que várias escolas parceiras, com níveis elevados de violência, referiam não ter grandes problemas desse tipo com o modelo de funcionamento das turmas “em bolha” que se verificou entre setembro e dezembro. Deste modo, foi acordado por ambas as partes suspender o projeto até setembro de 2021 e reavaliar a oportunidade do seu relançamento nessa data.

Em 15 de abril de 2021, foi realizada a apresentação pública da primeira parte do estudo “Inclusão ou discriminação?”, terminada em finais de 2019, como é do conhecimento dos Associados e Parceiros.

A equipa e a Direção da EPIS seguirão esta situação de perto com as instituições envolvidas, de modo a permitir a conclusão do primeiro estudo e a avaliar o eventual relançamento do segundo em setembro de 2021.



APRESENTAÇÃO
PÚBLICA DO ESTUDO
INCLUSÃO
OU
DISCRIMINAÇÃO?

Sucesso escolar dos alunos
com origem imigrante

15 de Abril de 2021, 15 horas, em Zoom

APRESENTAÇÃO

Sílvia de Almeida (CICS.NOVA)
Luís Catela Nunes (Nova SBE)

PAINEL DE DISCUSSÃO

David Justino, Luísa Loura, Pedro Calado,
Pedro Martins, Rosário Farmhouse

ENCERRAMENTO

Presidente da Associação EPIS, Leonor Beleza
Secretário de Estado Adjunto e da Educação, João Costa



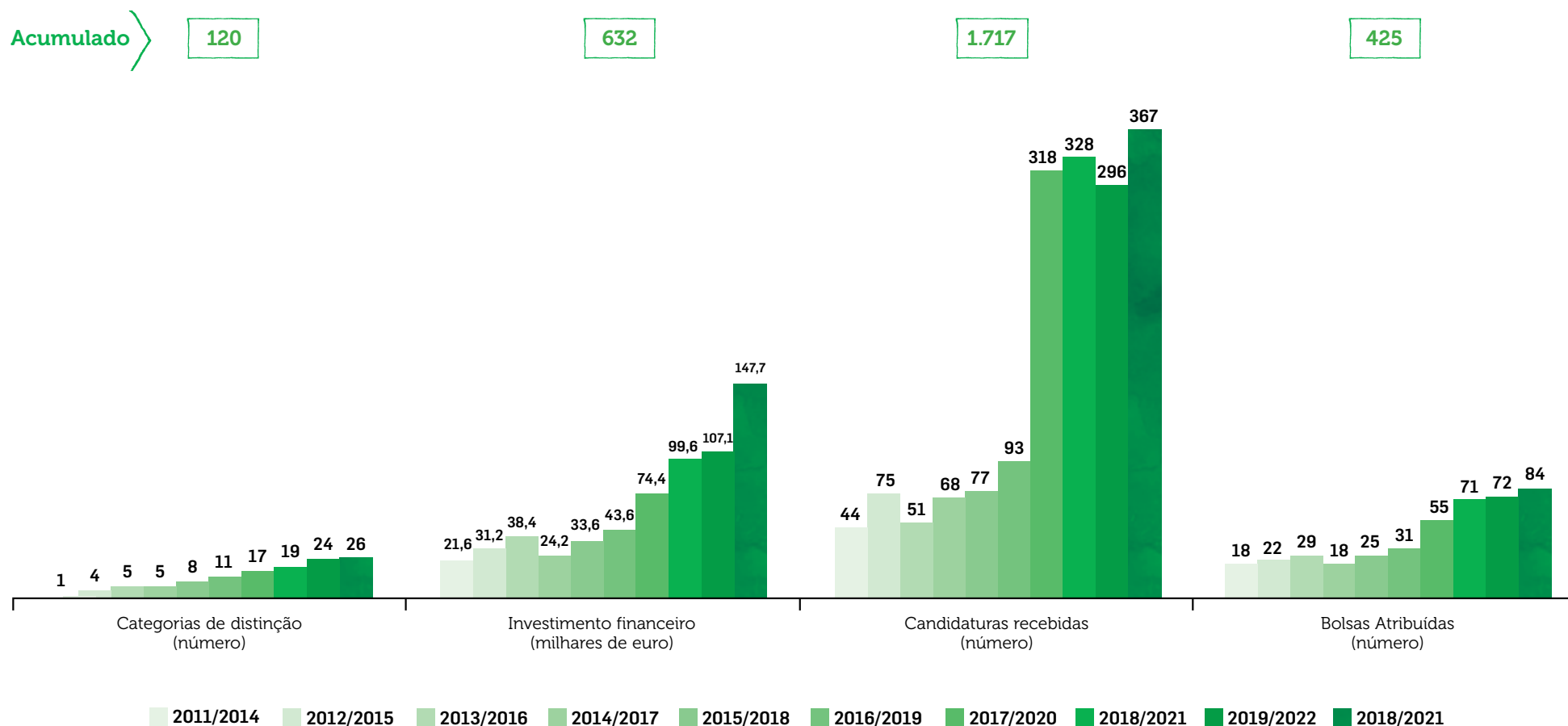


Entrega das Bolsas Sociais EPIS, 26 de novembro de 2020

ESCOLAS DE FUTURO

10 EDIÇÕES DE BOLSAS SOCIAIS EPIS

Desde 2011, a EPIS distinguiu 86 escolas e instituições pelas suas boas práticas de inclusão social, atribuiu 425 bolsas para alunos, num investimento de 632m€, com o apoio de 115 investidores sociais.





BOLSAS SOCIAIS EPIS 2020/2023

JÚRI DAS BOLSAS SOCIAIS EPIS

A Associação EPIS agradece todo o apoio, disponibilidade e participação do Júri ao longo desta edição: ao Professor Doutor Pedro Martins, Presidente do Conselho Científico da EPIS, à Dr.ª Mariana Parra da Silva e ao Dr. Manuel Louro, da Direção Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE), à Dr.ª Conceição Santos, da Direção de Serviços de Educação da Região Centro (DGEstE), à Dr.ª Filomena Pereira e à Dr.ª Fernanda Croca, da Direção Geral de Educação. Agradecemos também ao Dr. Jorge Quintas, da Fundação Amélia de Mello, ao Dr. Rui Santos, do Banco Santander, à Dr.ª Fátima Loureiro, Dr.ª Ana Rovisco e Dr. Tiago Silva do Grupo Jerónimo Martins pela presença e apoio na reunião do Júri desta edição.



A entrega das Bolsas Sociais EPIS 2020 realizou-se a 26 de novembro de 2020, numa sessão Zoom, transmitida em direto da sede da EPIS, que teve como palco a “casa da EPIS” e contou com a presença de cerca de 150 participantes, entre parceiros, escolas, alunos e suas famílias.

O programa de Bolsas Sociais EPIS tem uma cobertura nacional – todas as escolas e alunos de Portugal se podem candidatar – e, em 2020, representou um investimento global de 147,7 m€, que compara com 107.1 m€ em 2019 (+38%). O programa contou, em 2020, com 25 entidades investidoras: Ana Aeroportos, Águas de Lisboa e Vale do Tejo, Avipronto, Banco Santander, Bial, Boehringer Ingelheim, Caima, Cires, Cofaco Açores, Deloitte, Fertagus, Fresenius Kabi, Fundação AGEAS - Agir com coração, Fundação Amélia de Mello, Fundação Galp, Fundação Luso, Fundação Monjardino, Grupo Jerónimo Martins, Grupo Pestana, Omnova, Servier, Schneider Electric Foundation, Soroptimist International Clube Lisboa Caravela, Tabaqueira e Zurich.

A 10.ª edição das Bolsas Sociais EPIS continuou a representar um importante crescimento do programa:

- Edição Especial CoVid-19: as bolsas atribuídas tiveram em consideração as implicações comprovadas e decorrentes da crise pandémica;
- Boas práticas de promoção da sustentabilidade e da cidadania ativa, boas práticas de promoção da inclusão social de crianças e jovens e boas práticas de promoção da inserção de jovens com necessidades especiais;
- Mérito académico no final do 9.º e 12.º ano de escolaridade;
- **25** investidores sociais;
- Recorde de **26** categorias de atribuição;
- **367** candidaturas recebidas de **41** concelhos e **10** nacionalidades distintas;
- **13** escolas e organizações distinguidas, premiados **7** projetos, **77** alunos e **5** jovens especiais;
- Recorde **84** bolsas atribuídas;
- Recorde de investimento social no valor de **147.700€**.



	 Investidores sociais	 Investimento	 Categorias	 Candidaturas	 Bolsas Sociais	 Escolas premiadas	 Alunos premiados
2018	21	99.6 m€	19	328	71	12	60
2019	26	107.1 m€	23	296	72	6	72
2020	25	148 m€	26	367	84	13	82

DISSEMINAÇÃO DAS BOLSAS SOCIAIS EPIS EM 2020

No programa de 2020 foram recebidas candidaturas de 41 concelhos de Portugal Continental (14% de representação concelhia) e de 1 Ilha dos Açores (S. Miguel). Pela dimensão, mais uma vez nesta edição, conseguimos disseminar os apoios por todo o país e temos premiados de 28 concelhos do continente e de 1 ilha dos Açores.

✓ Bolsas Sociais EPIS 2020

CONTINENTE

✓ Alcanena	✓ Gondomar	Santarém
Alcobaça	✓ Góis	✓ Sintra
Alvito	Lagoa	✓ Seixal
✓ Amadora	✓ Lisboa	✓ Setúbal
Arganil	✓ Loures	✓ Santiago do Cacém
✓ Arraiolos	Mafra	✓ Sines
✓ Azambuja	✓ Matosinhos	✓ Tondela
Cascais	Moura	Torres Novas
✓ Castanheira de Pera	✓ Odivelas	Vila Franca de Xira
Coimbra	✓ Oeiras	
✓ Constância	✓ Oliveira de Azemeis	
Covilhã	✓ Palmela	
✓ Estarreja	✓ Pampilhosa da Serra	
✓ Felgueiras	✓ Paredes	
✓ Figueira da Foz	✓ Pedrógão Grande	
✓ Figueiró dos Vinhos	✓ Porto	

AÇORES

✓ Ilha de São Miguel

✓ Concelhos com alunos premiados



No Programa de 2020 foram recebidas candidaturas de 10 nacionalidades distintas e premiados alunos de 5 nacionalidades:



✓ Brasil



✓ Cabo Verde



China



Gana



Guiné Bissau



✓ Moldávia



✓ Portugal



Roménia



São Tomé e Príncipe



✓ Ucrânia

✓ Nacionalidades dos alunos premiados



Dr.ª Leonor Beleza,
Presidente da Direção da EPIS



Eng.º Diogo Simões Pereira,
Diretor-geral da EPIS



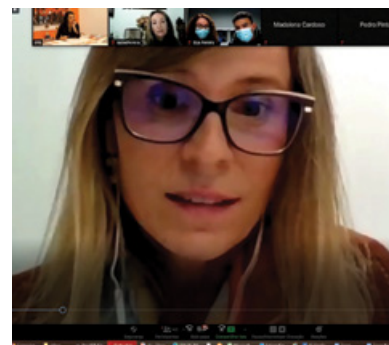
Susana Lavajo Lisboa,
Responsável pelo programa Bolsas Sociais EPIS



Sala de reuniões da EPIS, palco da transmissão para o Zoom



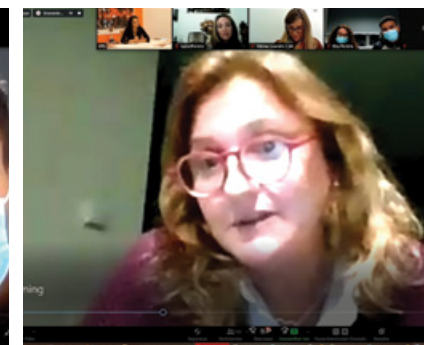
Professora Isabel Pereira,
Escola Básica de Vila Verde de Ficalho, de Serpa



Dr.ª Fátima Loureiro, Grupo Jerónimo Martins



Professora Elsa Pereira e aluno Nuno Teixeira,
Escola Seomara da Costa Primo da Amadora



Professora Olga Gaspar, Agrupamento de
Escolas de Alpendorada de Marco de Canaveses



Dr. Rui Miguel Santos, Banco Santander



Dr. Jorge Quintas, Fundação Amélia de Mello,
e Susana Lavajo Lisboa, EPIS



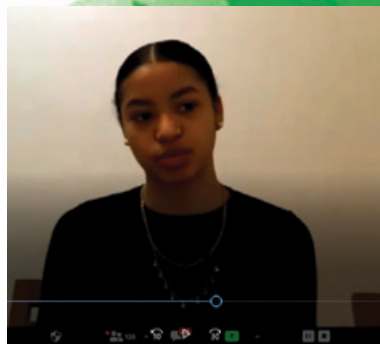
Odete Sequeira, premiada pela Fundação Amélia de Mello



Dr.ª Rita Miguéis, Schneider Electric Foundation



Ricardo Paiva Campos, premiado pelas Águas de Lisboa e Vale do Tejo



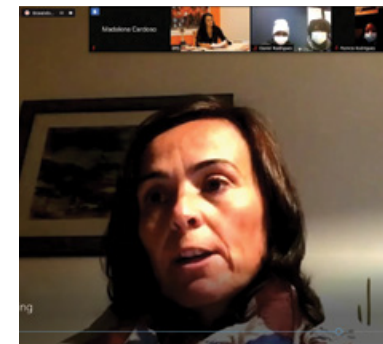
Bruna Diogo, premiada pela Fundação AGEAS



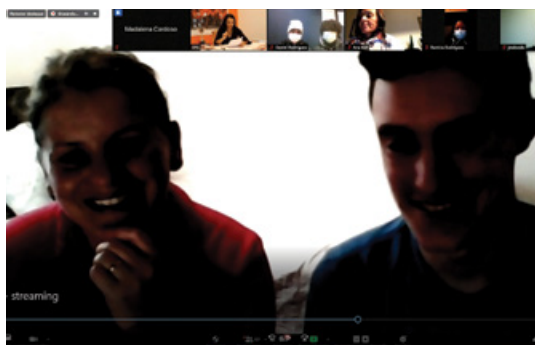
Dr.ª Cláudia Montenegro, Fundação Galp



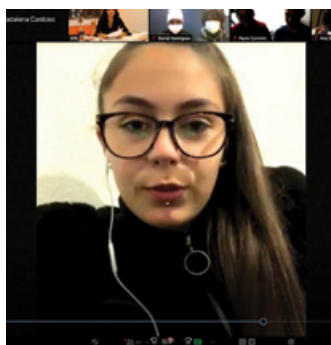
Patrícia Fidalgo, premiada pela Boehringer Ingelheim



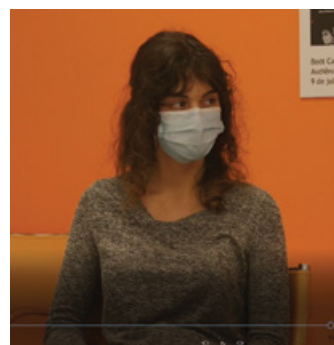
Professora Ana Keil, Mediadora EPIS do ME



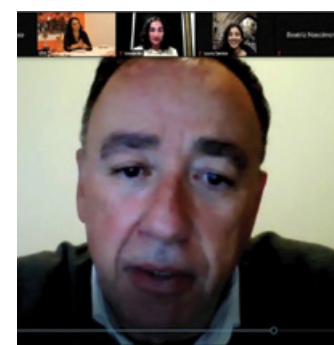
Paulo Carreiro, premiado pela Cofaco Açores



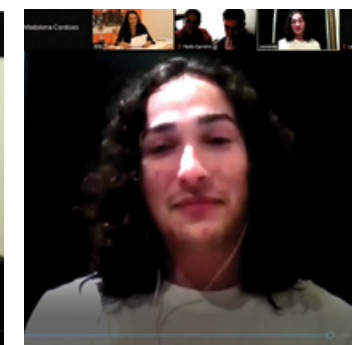
Beatriz do Nascimento, premiada pela OMNOVA



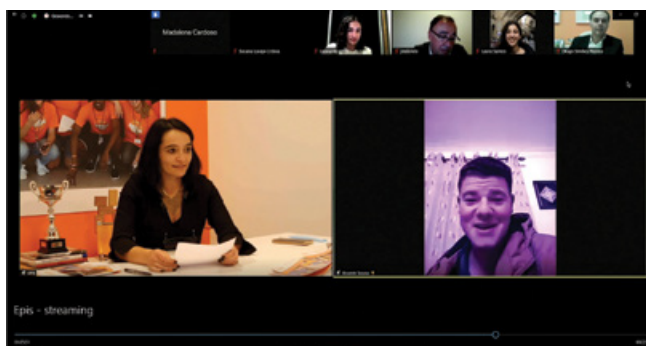
Ana Lourenço, premiada pela BIAL



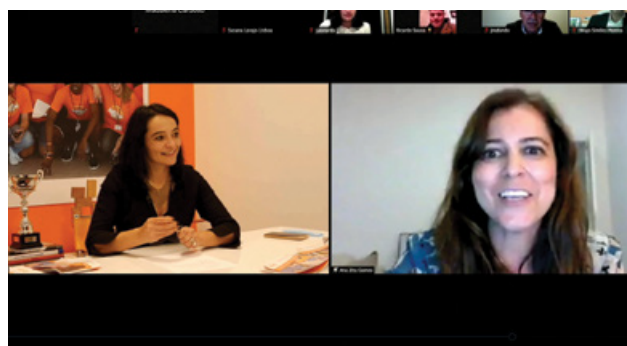
Dr. José Rendondo, BIAL



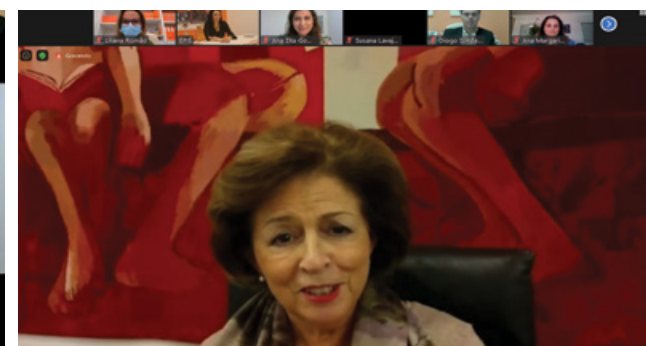
Leonardo Rama, premiado pelo Grupo Pestana



Ricardo Sousa, premiado pela Ana Aeoroportos, e Dra. Susana Lavajo Lisboa, EPIS



Dra. Ana Zita Gomes, Ana Aeoroportos, e Susana Lavajo Lisboa, EPIS



Dr.ª Leonor Beleza, Presidente da Direção da EPIS

TESTEMUNHOS DE ALUNOS PREMIADOS NAS BOLSAS SOCIAIS EPIS



“Venho por este meio agradecer a si, à equipa EPIS e à Cofaco Açores pela oportunidade que me deram. Há 3 anos atrás, estava a iniciar o meu percurso no ensino secundário e com a vossa ajuda, tornou-se muito mais fácil. Com a bolsa que me foi dada, tive a possibilidade de frequentar uma escola de inglês e ter acesso a explicações particulares. Sem o vosso auxílio, não teria as oportunidades que tive. Sou muito grata pelo investimento que a EPIS e a Cofaco Açores fizeram em mim e espero que possam continuar este projeto incrível e tornar o futuro de muitos outros jovens melhor, tal como fizeram com o meu.”

Júlia Dinis - Ponta Delgada (email enviado à EPIS em 7 de novembro de 2020)

Aluna premiada nas Bolsas Sociais EPIS 2017/2020

A Júlia terminou o 12.º ano de escolaridade com média de 15,6 valores e encontra-se a frequentar o 1.º ano do curso superior de Publicidade e Marketing, no Instituto Politécnico de Lisboa.



“Sou afortunado por ser bolseiro da EPIS no programa das bolsas sociais desde 2017. Atualmente, em 2021, no primeiro ano da universidade, tenho o privilégio novamente de poder contar com a prestável ajuda da associação. O apoio durante estes anos proporcionou-me uma tranquilidade económica no meu percurso académico, e um incentivo a obter sempre os melhores resultados. Fico grato à EPIS e aos seus parceiros, em particular à Fundação Amélia de Mello e à Ana Aeroportos de Portugal, por acreditarem que mereço o investimento feito e por serem sempre incrivelmente prestáveis e preocupados com os seus bolseiros.”

Djonathan Silva - Porto

Aluno premiado nas Bolsas Sociais EPIS 2017/2020 e 2020/2023

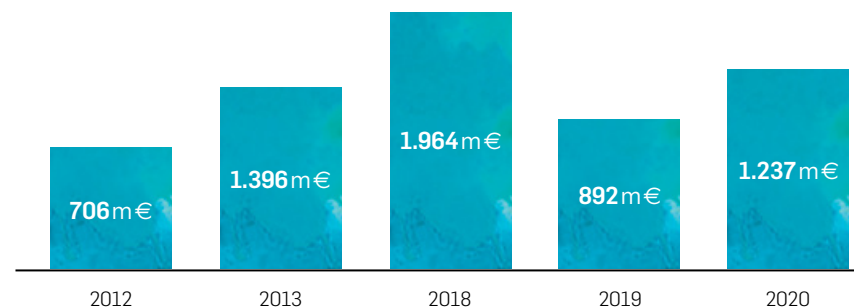
O Djonathan terminou o 12.º ano de escolaridade com média de 16,20 e encontra-se a frequentar o 1.º ano do curso superior de Viola d'Arco na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, no Porto.



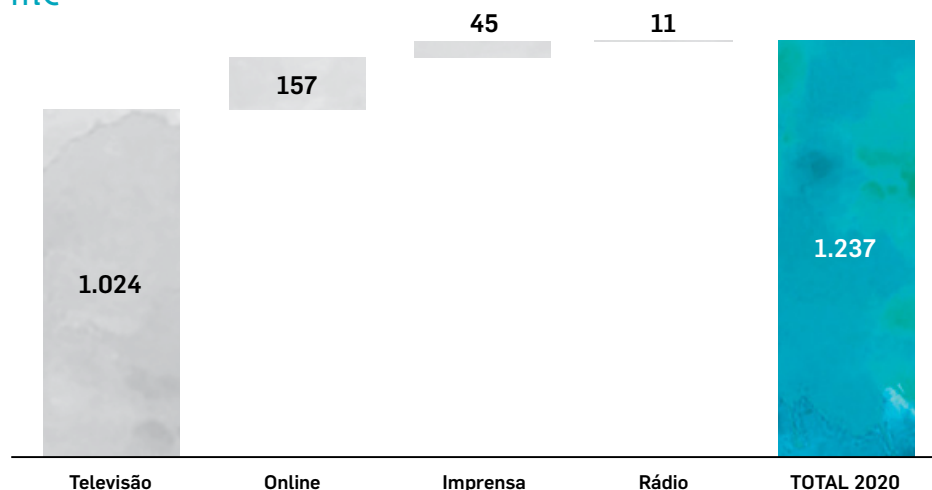
EPIS NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

No ano de 2020 assinalou-se um crescimento de 39% em termos de exposição mediática pelo crescimento na componente de televisão (+344% do que em 2019), dado que, em 2019, a Assembleia-geral eletiva da EPIS, no Palácio da Cidadela, e o "Boot Camp EPIS" não puderam ter cobertura televisiva.

Histórico do valor da exposição mediática

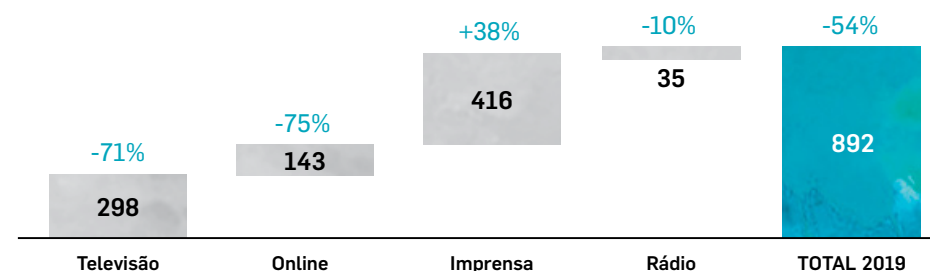


Resultados Mediáticos de 2020: AAV* por meio m€



Nota: não inclui campanha TSF de 45 m€ em valor de tabela (investimento de 10 m€)

Resultados Mediáticos de 2019: AAV* por meio m€



Nota: não inclui campanha rádio TSF de 19,1 m€ em valor de tabela (investimento de 13,9 m€)

*AAV - Automatic Advertising Value: corresponde ao valor que determinado artigo/peça teria se fosse pago em termos de publicidade (em termos de espaço)

Fonte: Monitorização da LPM

Campanha de doação de computadores



RTP - Telejornal
16 de abril de 2020



SIC Notícias - Edição da Manhã
17 de abril de 2020



TVI - Você na TV
20 de abril de 2020



TSF
07 de abril de 2020



Público
14 de abril de 2020



Dinheiro Vivo
07 de abril de 2020



Dinheiro Vivo
16 de abril de 2020

Programas de Promoção do Sucesso Escolar



Briefing
31 de março de 2020



Dinheiro Vivo
21 de março de 2020



Público online
24 de março de 2020



Expresso
27 de junho de 2020



Observador
26 de junho de 2020



Rádio Renascença
20 de novembro de 2020



Jornal Económico
20 de novembro de 2020



Forum Estudante

29 de julho de 2020



Observador

26 de junho de 2020



Expresso

22 de novembro de 2020

Bolsas Sociais EPIS

Bolsas Sociais EPIS 2019



TSF
16 de janeiro de 2020

Vocações EPIS



Facebook EPIS
21 de maio de 2020

Bolsas Sociais EPIS 2020



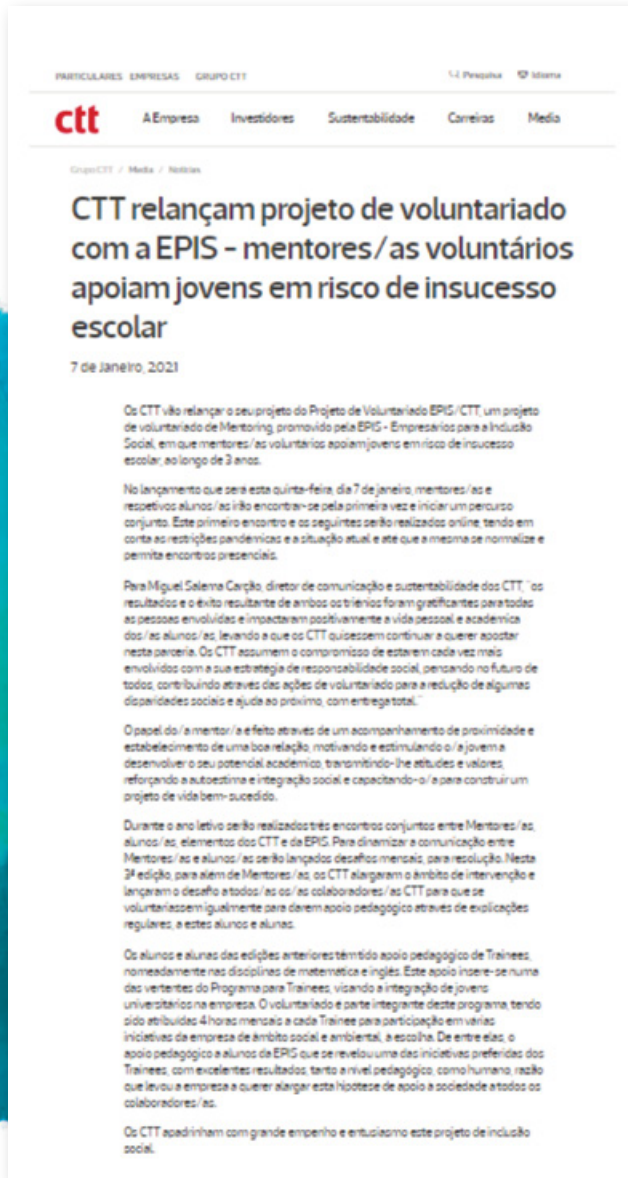
aealtodosmoinhos.pt
01 de agosto de 2020



Programa de mentoria e explicações regressa por via digital
Alunos são acompanhados ao longo do ano por voluntários Galp, recebendo apoio ao estudo nas disciplinas de matemática, inglês e português.

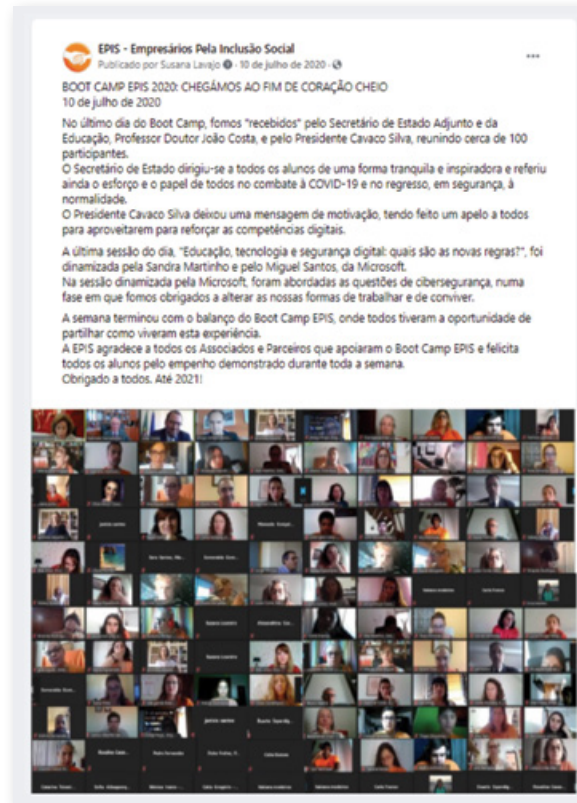
ENG | ESP

energiser.pt
26 de fevereiro de 2021



ctt.pt

07 de janeiro de 2021



Facebook EPIS

10 de julho de 2020



Regiãoonline

07 de julho de 2020



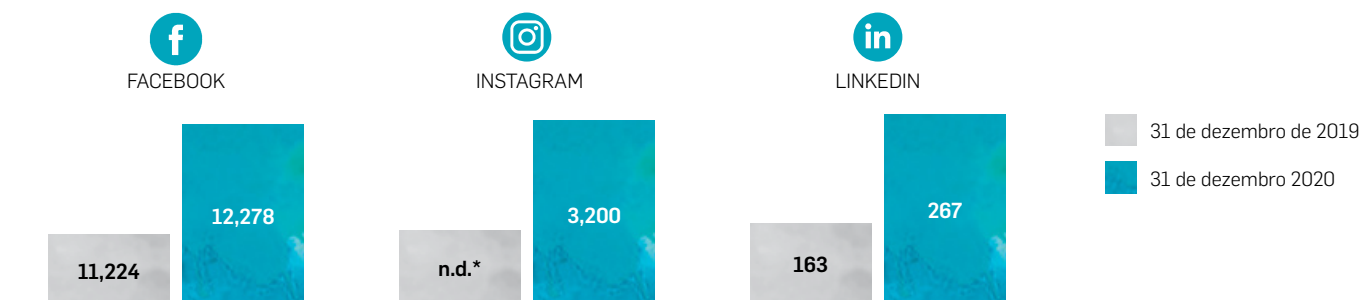
gabinetesacramento.pt

10 de julho de 2020

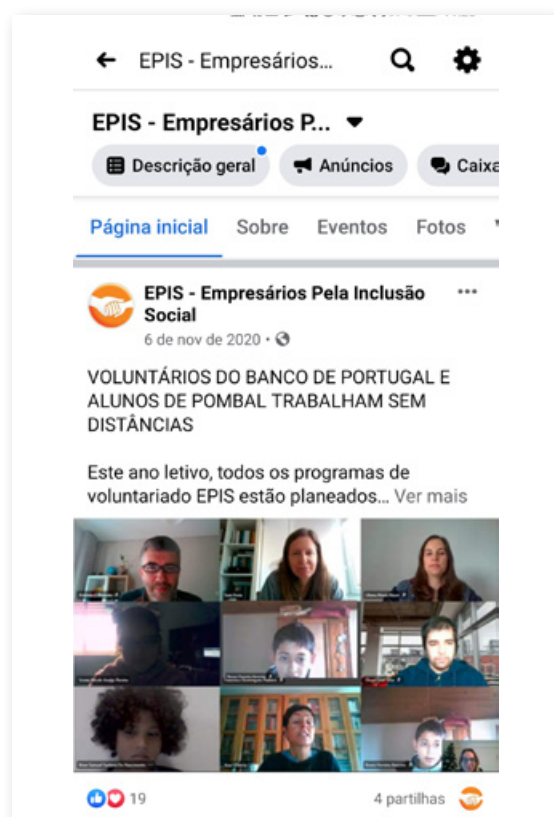


epal.pt

10 de julho de 2020



* 1.221 registado em 18/10/2020



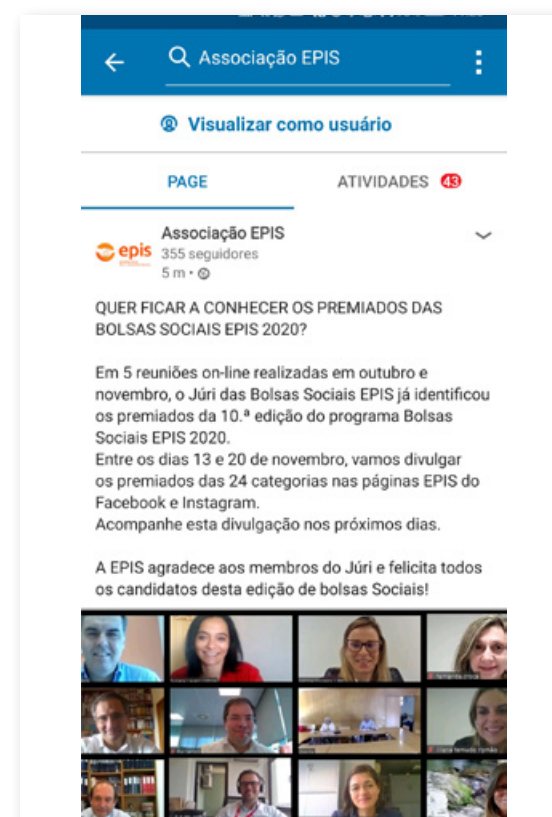
Facebook EPIS

06 de novembro de 2020



Instagram EPIS

16 de março de 2021



LinkedIn

12 de novembro de 2020

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO CONSULTIVO

O ano de 2020 foi verdadeiramente excepcional na vida de todos nós. Quando se fizer História e pessoas, instituições e projectos lembrarem percursos, a pandemia do Sars-CoV-2 não deixará de ser considerada como um dos marcos temporais mais relevantes das suas identidades. A surpresa e a ignorância científicas ditaram reacções públicas, ainda hoje difíceis de avaliar, de fortíssimo impacto nas mais diferentes organizações e nas suas envolventes e sistemas sociais, económicos e educacionais.

A razão de ser primeira da EPIS - luta pela inclusão social e, em particular, contra o insucesso escolar - sofreu, neste último ano, dramática mudança: a obrigatoriedade do ensino remoto, a pobreza de meios, nomeadamente informáticos, disponibilizados pelos poderes públicos aos estratos mais indefesos das populações escolares, as paragens forçadas no calendário académico, o confinamento-indiscriminado de todos os estratos populacionais, etários, profissionais e outros, sem atender aos respectivos graus de risco de contágio, e, de uma maneira geral, alguma redução de exigência na qualidade de ensino, marcaram a actuação, porventura exageradamente prudencial, das autoridades na área educacional, em Portugal e um pouco por todo o mundo. No nosso país, intervenções de cariz ideológico, visando nivelar por baixo o acesso aos conteúdos lectivos, ameaçaram mesmo levar riscos de insucesso escolar a meios sociais que, até aqui, lhe tinham ficado relativamente imunes. Neste contexto, a actividade da EPIS enfrentou novos e exigentes desafios, a que, em conjunto com os seus Associados e Parceiros, não virou a cara. A cobertura geográfica em Portugal continental e Ilhas ampliou-se, tendo atingido máximos históricos, os resultados alcançados em alunos em risco mostraram melhorias significativas, iniciou-se de forma precursora a doação de computadores indispensáveis ao ensino remoto, os apoios sociais prestados cresceram, os entendimentos com o Ministério da Educação e Municípios mantiveram-se saudáveis e foi possível contar com o continuado apadrinhamento do Presidente da República. E pode dizer-se, em síntese, que todos os programas definidos no Plano de Actividades da nossa Associação mereceram avaliação positiva em 2020.

Os sinais recebidos no 1º trimestre de 2021 mostram que mais e novas exigências tingem em tons menos claros os horizontes da luta contra o insucesso escolar. Sendo visível algum cansaço, ilustrado pela redução do número médio de sessões com Pais e Alunos realizadas no período de Janeiro a Abril, redução essa amplificada pelo facto de a interacção digital se realizar de forma predominantemente individual, a EPIS tem vindo a reagir com mais programas (facilitados também por mais Parceiros), maior número de voluntários e acréscimo de número de municípios abrangidos pelos seus programas. Densifica-se ainda a actuação da nossa Associação no apoio mecenático a trabalhos de investigação académica, recentemente comprovada por sólida análise apresentada publicamente sobre a situação de um dos estratos da população portuguesa mais carenciados, o dos alunos com origem imigrante.

O Orçamento para 2021 da EPIS, pesem embora as dificuldades actuais, não se reduz. Os Programas mantêm-se e, em alguns casos, aumentam até as respectivas dotações. A longo prazo, a ambição de fazer mais e melhor existe e é visivelmente partilhada, interna e externamente,

No decorrer deste último ano, "Mais com Menos" parece ter sido o lema da EPIS, e o Conselho Consultivo não pode deixar de ter uma palavra de louvor para todos quantos, Associados e Parceiros, Direcção e Equipa executiva, se empenharam, em circunstâncias tão difíceis e diferentes, nas causas do combate ao insucesso escolar.



Reunião do Conselho Consultivo, 20 de abril de 2021

LUÍS PALHA DA SILVA
Presidente do Conselho Consultivo

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO CIENTÍFICO

Em 2020, a EPIS reforçou o seu contributo impar junto da sociedade civil em Portugal em prol da inclusão social das crianças e jovens. Numa situação extraordinária como a da pandemia, a EPIS ajustou os seus programas e alargou o leque das suas atividades para responder aos novos desafios e necessidades. E fê-lo mantendo uma ligação próxima com a comunidade científica nacional e internacional.

Com os contributos do seu Conselho Científico – que tenho a honra de presidir desde 2013 –, a EPIS procura acompanhar as novas ideias e resultados que são desenvolvidas nas universidades. Esta proximidade procura assegurar que os vários programas nas escolas que a EPIS implementa mantêm-se atualizados e próximos da fronteira científica de melhores práticas pedagógicas.

Para esta ligação próxima e bidirecional muito contribui a Agenda EPIS para a Investigação. Um exemplo recente importante é o estudo, “Inclusão ou discriminação? O sucesso dos alunos com origem imigrante”, da responsabilidade de uma equipa multidisciplinar da Universidade Nova de Lisboa liderada pela Professora Sílvia de Almeida (FCSH) e pelo Professor Luís Catela Nunes (NovaSBE). Este estudo, cuja primeira versão foi apresentada publicamente em Abril de 2021, apresenta informação muito útil sobre os alunos com perfil imigrante.

Um dos principais resultados do estudo refere-se a níveis pronunciados de concentração de alunos com esse perfil em algumas escolas dentro de determinados concelhos – bem como em algumas turmas dentro de determinadas escolas. O estudo aponta ainda para efeitos negativos desta concentração de alunos de perfil imigrante em termos do desempenho escolar. Este último resulta levanta pistas relevantes para alterações ao nível das escolas, com um potencial significativo de melhoria dos desempenhos escolares, sem necessidade de investimentos significativos do ponto de vista de recursos humanos ou financeiros. Concluo, como sempre, com um agradecimento muito especial a todos os membros do Conselho Científico pelos seus valiosos contributos ao longo do ano.



Reunião do Conselho Científico, Hotel Pestana Palace, 27 de fevereiro de 2019

PEDRO S. MARTINS

(Queen Mary University of London)
Presidente do Conselho Científico



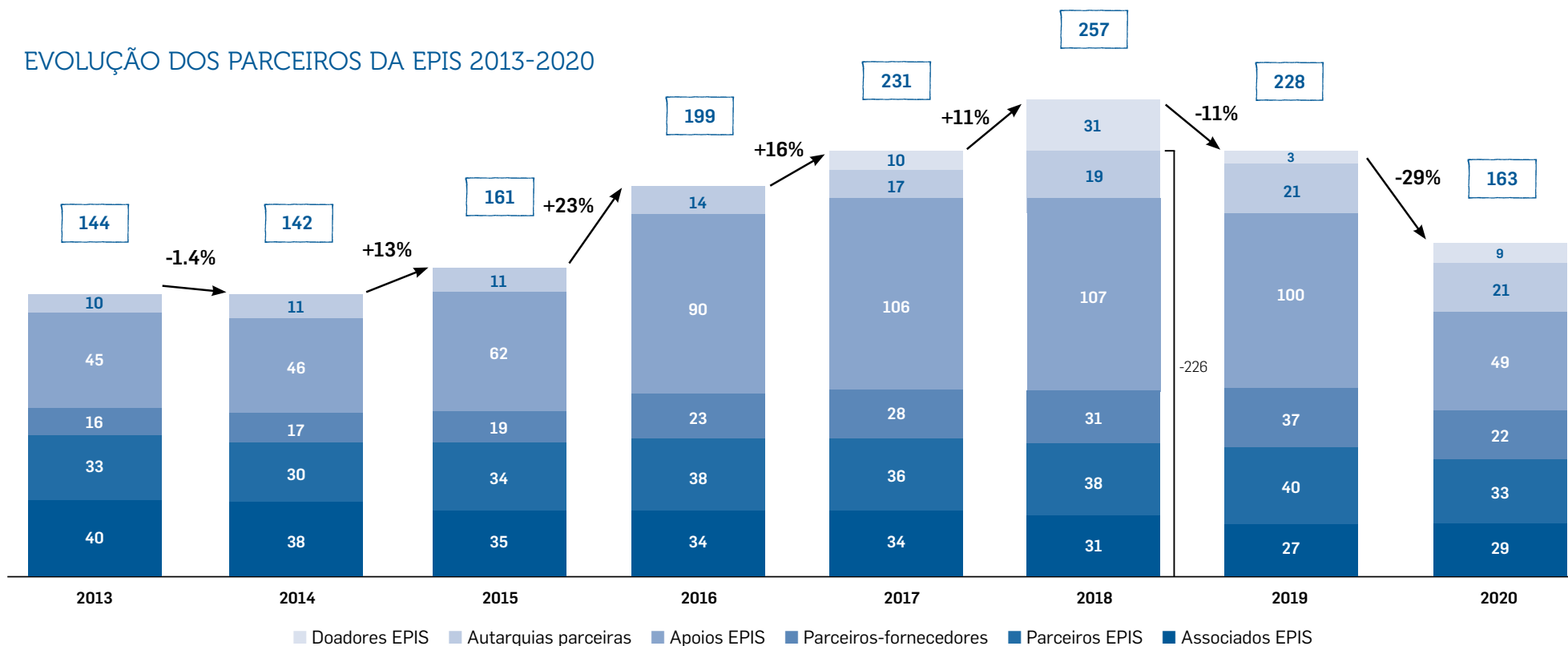
ASSOCIADOS, PARCEIROS E APOIOS

A Associação EPIS terminou o exercício de 2020 com 29 Associados, 33 Parceiros, 22 Parceiros-fornecedores, 49 Apoios direcionados para iniciativas específicas, 21 Autarquias parceiras e 9 doadores individuais.

Devido à impossibilidade de realizar, presencialmente, várias atividades da EPIS do programa Vocações, o número de entidades que apoiaram iniciativas específicas decresceu 51% – 49 empresas em 2020 que compara com 100 em 2019.

Em 2020, destacamos a entrada de 8 novos parceiros – Ascenza, Bayer, Digiplanet, Fundação Schneider, PNCB-Plataforma de Negociação Integrada de Créditos Bancários, Programa Vinci para a Cidadania (Ana Aeroportos) e Schneider Elettric Portugal –, o regresso do parceiro VHumana e o apoio de 9 novos doadores individuais que direcionaram o apoio para o programa de Bolsas Sociais EPIS na campanha de doação de computadores para alunos EPIS.

EVOLUÇÃO DOS PARCEIROS DA EPIS 2013-2020



Foram Parceiros Institucionais da EPIS em 2020:

Presidência da República
Ministério da Educação
Governo Regional dos Açores
CPCJ
Direção Geral do Tesouro

Foram Associados da EPIS em 2020:

Allianz
Agrovete
ANA - Aeroportos de Portugal
Ascendum
BA Glass
Banco BPI | Fundação la Caixa
CTT Portugal
Dia Portugal Supermercados
EDP - Energias De Portugal, S.A.
EPAL - Águas de Portugal
Estoril Sol III
Fundação Amélia de Mello
Fundação Galp
Fundação Manuel António Mota
Fundação Millenniumbc
Grupo Nabeiro, Delta Cafés
Grupo Nutrinveste, Sovena
Grupo Pestana
Jerónimo Martins, S.G.P.S., S.A.
Lactogal - Produtos Alimentares, S.A.
Leaseplan
Porto Editora
Ren - Rede Eléctrica Nacional, S.A.
Santander
Saptec SGPS, S.A.
Solverde, S.A.
Sonae
Unilever
Zurich

Foram Parceiros da EPIS em 2020:

Ascenza
Associação Soroptimist Int. Clube Lisboa
ADLVT - Águas Vale do Tejo, S.A.
Avipronto
Banco de Portugal
BDO
BIAL - Portela & Companhia, S.A.
Boehringer Ingelheim
BRIVCASE
Bayer
CAIMA
Celbi
Cires
Cofaco Açores
Coração Delta
Deloitte
Digiplanet
Ernst & Young
Fertagus
Fresenius Kabi
Fundação AGEAS
Fundação Altice
Fundação Monjardino
Fundação Schneider
Grupo Geneng
Grupo Visabeira
Omnova Synthomer
PNCB
PWC
Programa Vinci para a cidadania
SCC - Soc. Central de Cervejas e Bebidas
Servier
Schneider Electric Portugal
VHumana

Foram Doadores individuais da EPIS em 2020:

Ana Isidro
Manuel e Matias Costa Reis
Matilde Sousa
Melinda Noronha
Nuno Loureiro
Pedro Saragga
Rui Victorino
Shireen Bhullar
Valério Balthar

Foram Parceiros-fornecedores da EPIS em 2020:

ADLC
Altice
Audiovisuais
Allianz
Arco da Velha
Atrium Investimentos
Biz Solutions
Cercica
Colorbus
Creart
Digiplanet
Help Casa24
IAPMEI
LPM Comunicação
Mainvision
Overwan
Plan Image
PLMJ
Printipo S.A.
PRN
TSF
Zurich

Foram Apoios da EPIS em 2020:

Águas do Vale do Tejo
Allianz
ANA Aeroportos de Portugal
APCAS
APSA
Arco da Velha
Ascendum
BA Vidros
Banco de Portugal
Bernardo Ferrão (Jornalista)
BIAL
Boehringer Ingelheim
Born Ethical
Brisa
Coração Delta
CTT Portugal
DHL
Direção Geral de Saúde
EPAL
ERC
EY
Fundação Altice
Fundação Benfica
Fundação Champalimaud
Fundação Galp
Fundação Millenniumbc
Gabinete do Sacramento
Grupo CUF
Grupo Jerónimo Martins
Grupo Pestana
Grupo Trivalor
Help images
I Love 2 Help
MB Óptica
Microsoft

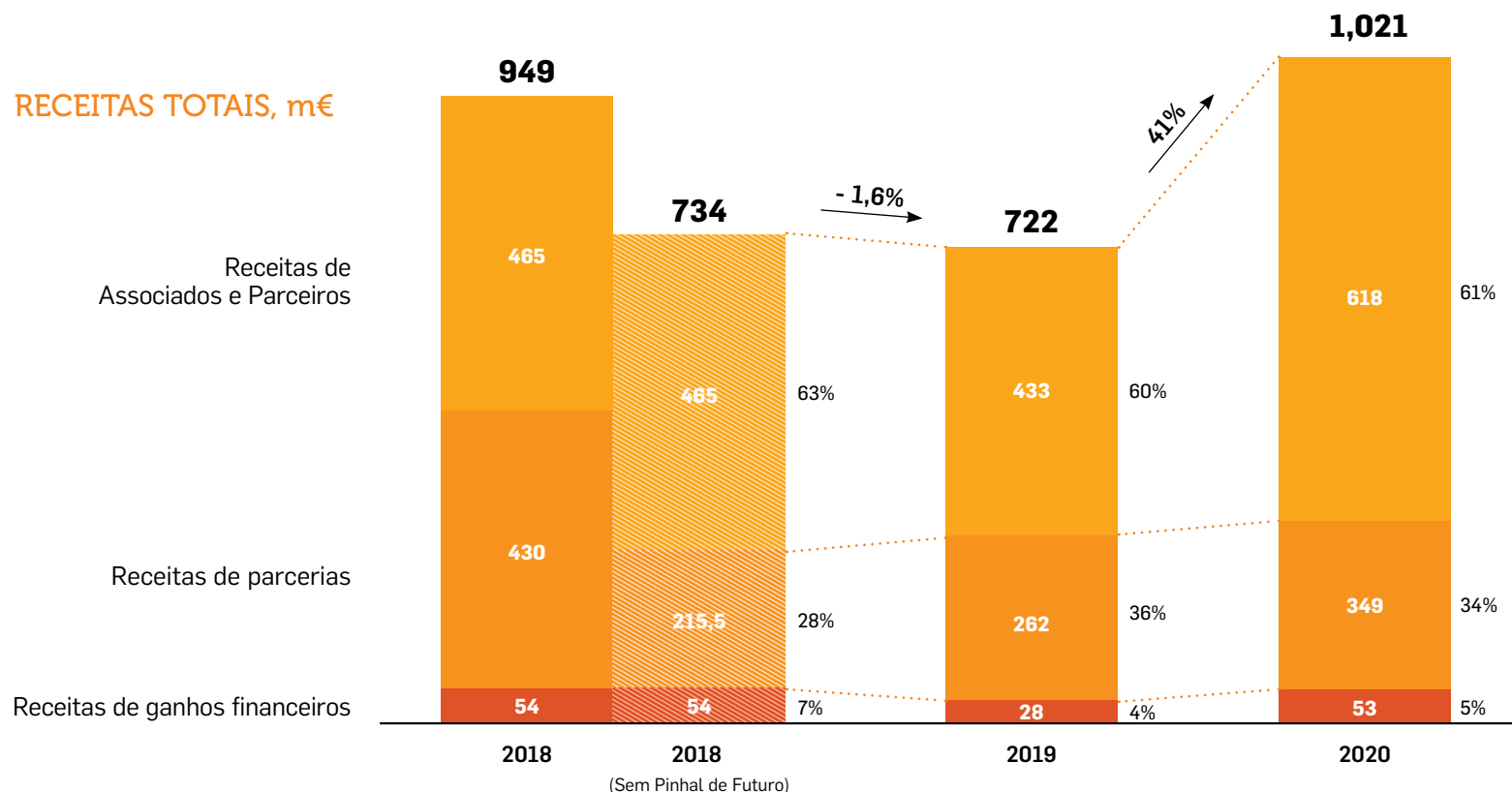
Motto
Pedro Ribeiro Ferreira
(Cartoonista)
Portgás
Porto Editora
Carlos Fernandes
da Silva (Professor)
PWC
Randstad
REN
Rise Up
Santander Totta
Servier Portugal
SIC
Sofia Tavares (Consultora)
Zurich

ANÁLISE DAS CONTAS DE 2020

RECEITAS

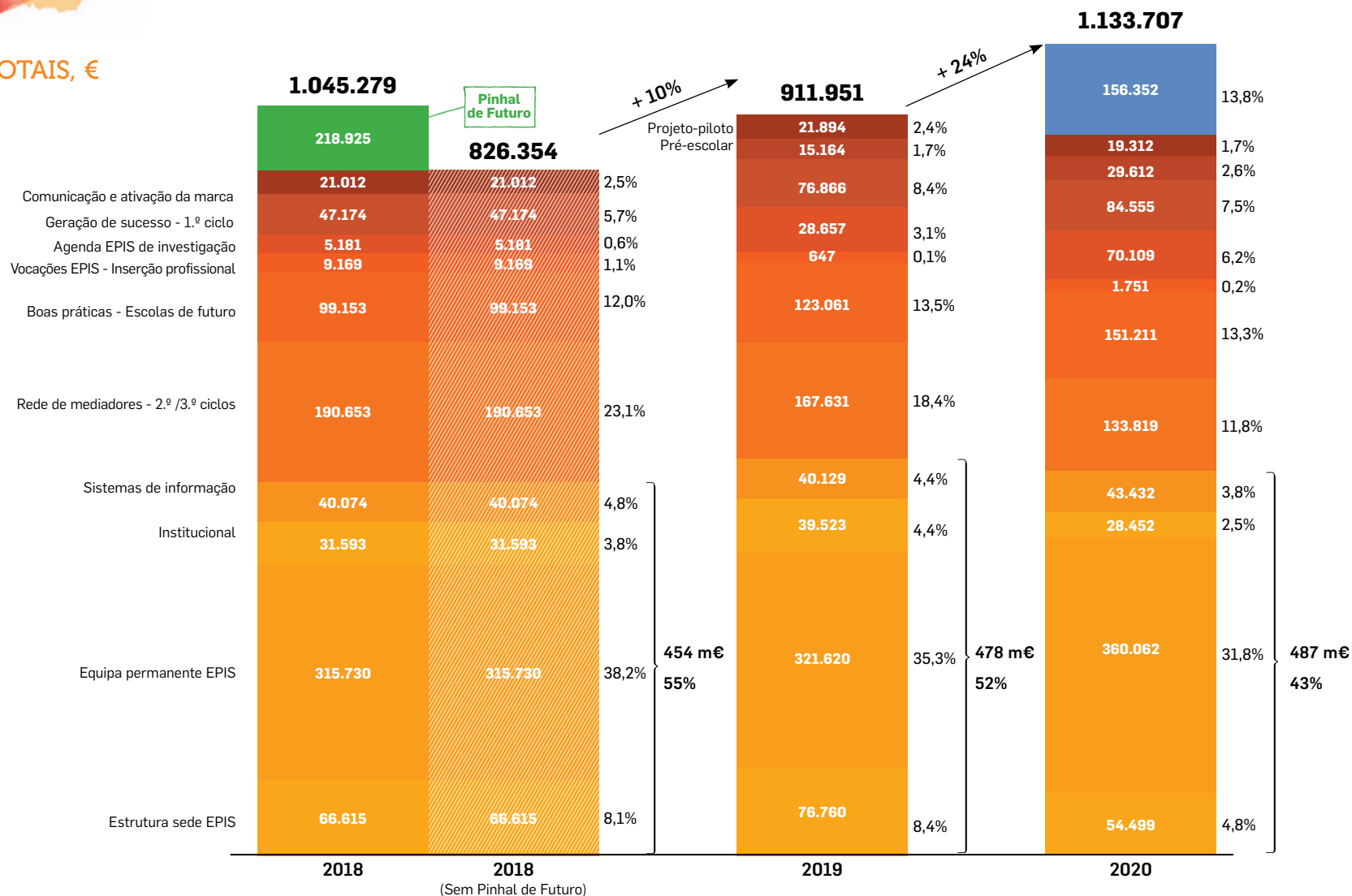
As receitas totais da EPIS em 2020 foram de 1.020,8 milhares de euros, valor que compara com 722,4 milhares de euros em 2019. O valor das receitas em 2020 foi 41% superior ao de 2019 devendo-se esse aumento, fundamentalmente, ao investimento extraordinário dos parceiros na campanha de doação de computadores a alunos EPIS no programa de Bolsas Sociais EPIS 2020.

As receitas em 2020 apresentam a seguinte composição: (1) 618,4 milhares de euros (61%), correspondente a donativos de Associados, Parceiros e Apoios, dos quais 154,4m€ (15%) dizem respeito ao investimento de parceiros na campanha de doação de computadores a alunos EPIS e 148m€ (14%) são referentes a investimento nas Bolsas Sociais EPIS 2020, (2) 348,9 milhares de euros (34%), provenientes de serviços prestados com a implementação dos programas EPIS de promoção do sucesso escolar, em parceria com empresas locais e autarquias, e (3) 53,4 milhares de euros (5%), correspondentes a ganhos financeiros provenientes de juros de depósitos a prazo, de obrigações e de fundos de investimento.



CUSTOS

Os custos totais EPIS em 2020 foram de 1.133,7 milhares de euros, valor que compara com os custos em 2019 de 912,0 milhares de euros em 2019. O valor dos custos em 2020 foi 24% superior ao de 2019, devendo-se esse aumento, fundamentalmente, (1) à campanha de doação de computadores e (2) ao crescimento do programa Bolsas Sociais EPIS, ambas reforçadas pelo contexto da pandemia e da fragilidade social dos alunos EPIS e suas famílias, respetivamente, com custos de 156 milhares de euros e de 151 milhares de euros.

CUSTOS TOTAIS, €
C/ IVA



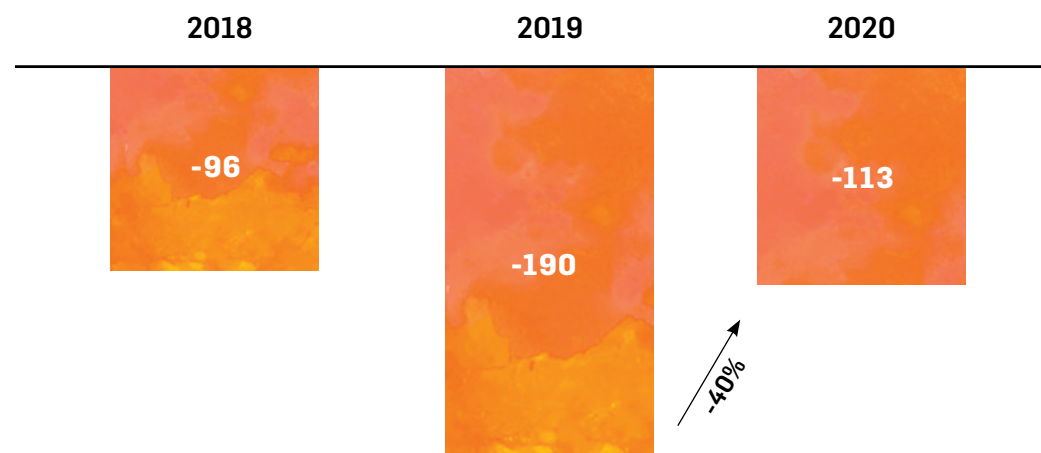
RESULTADO E PATRIMÓNIO LÍQUIDO

O resultado líquido em 2020, com valor - 112,9 milhares de euro, compara com o valor de -189.5 milhares de euro em 2019.

O valor apurado em 2020 decorre de uma execução controlada face ao orçamento de custos aprovado em Assembleia-geral de 2019, 9% acima do orçamento estimado, resultante do crescimento nas rubricas da campanha de doação de computadores e do programa de Bolsas Sociais, respetivamente, de +94% e +50%, também refletido no orçamento de receitas.

Findo o ano de 2020, as rubricas de “depósitos bancários e caixa”, “outros investimentos financeiros” e “ativos financeiros detidos para negociação”, correspondentes aos fundos próprios líquidos da EPIS, apresentaram um valor de 3.871,3 milhares de euro, que compara com o valor de 3.844,9 milhares de euro registado em 2019.

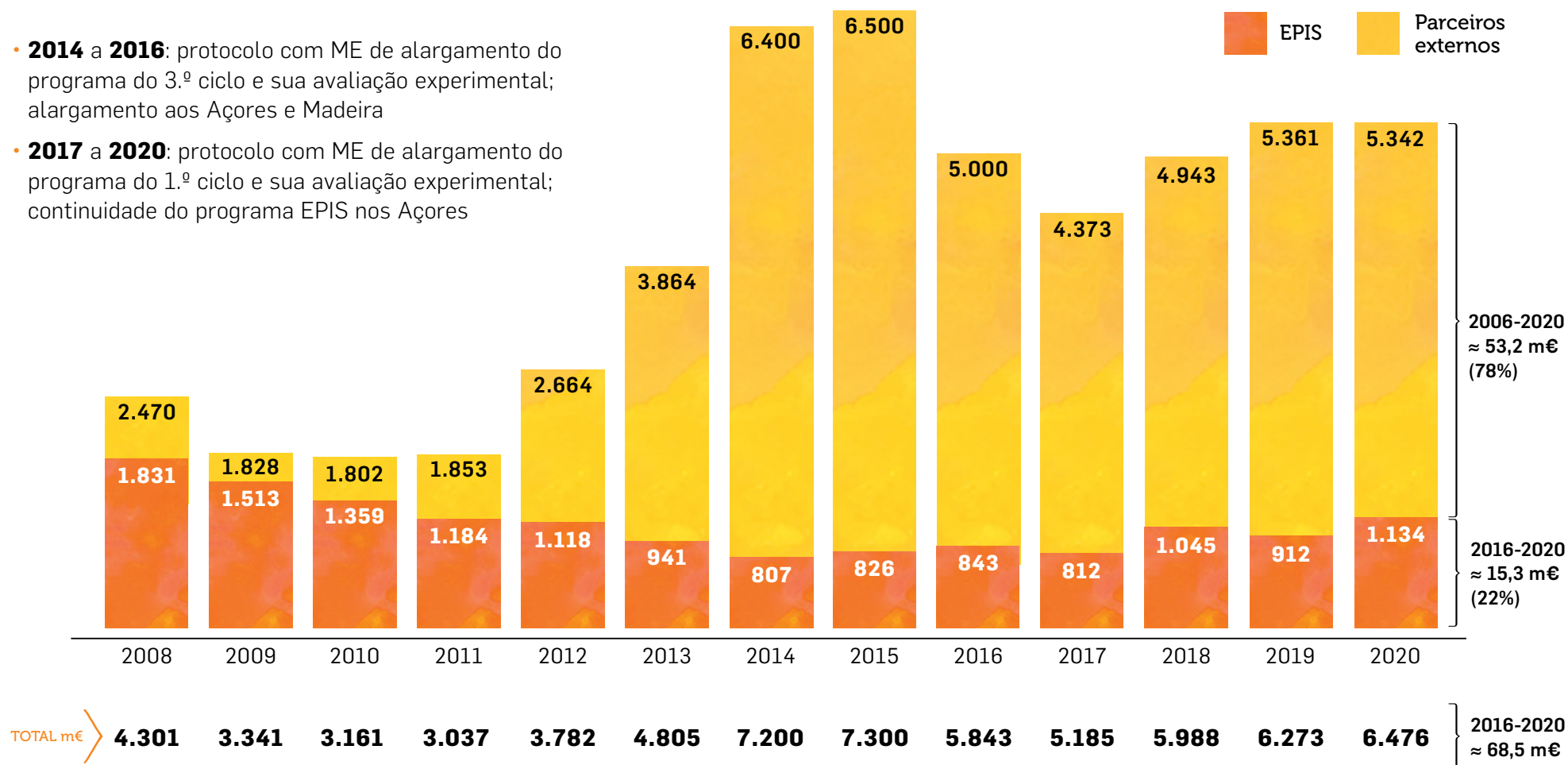
EXCEDENTE DO EXERCÍCIO, m€



INVESTIMENTO CANALIZADO PARA OS PROGRAMAS DA EPIS

Desde a sua fundação, a Associação EPIS desenvolve os seus projetos com o apoio de vários parceiros externos, em particular, do Ministério da Educação, do Governo Regional dos Açores, de autarquias e de empresas locais. A atividade da EPIS representou, em 2020, um investimento de mais de 6,4 milhões de euros.

- **2014 a 2016:** protocolo com ME de alargamento do programa do 3.º ciclo e sua avaliação experimental; alargamento aos Açores e Madeira
- **2017 a 2020:** protocolo com ME de alargamento do programa do 1.º ciclo e sua avaliação experimental; continuidade do programa EPIS nos Açores



Fonte: Relatórios e Contas EPIS

RESUMO DE INDICADORES EPIS

Oferta desenvolvida pela EPIS (Lucro social 1 – Inovação social)	2018	2019	2020
Metodologias para a Educação com escalabilidade nacional (acumulado)	8	9	9
Manuais desenvolvidos e editados + Cadernos EPIS (acumulado)	5+12	5+13	5+14
"Papers" decorrentes dos resultados EPIS publicados em revistas científicas (acumulado, inclui citações)	6	6	6
Mestrados/Doutoramentos relacionados com as metodologias EPIS (acumulado)	4/0	4/0	4/0
Presença no terreno (Lucro social 2 – Promoção da mudança)			
Concelhos parceiros dos programas EPIS (concelhos + ilhas Açores/Madeira + Pinhal de Futuro)	46+3+5	46+4	42+4
Escolas parceiras dos programas EPIS (1.º + 2.º + 3.º ciclos + ensino secundário + Pinhal de Futuro)	302	294	235
Mediadores dos programas EPIS (1.º + 2.º + 3.º ciclos + ensino secundário + Pinhal de Futuro)	168+7	182	167
Visitas anuais ao site da EPIS	12.615	8.670	18.360
Media releases – TV/Rádio + Imprensa	44+253	8+140	7+99
Presença como oradores em apresentações públicas e eventos afins	24	12	6
Envolvimento de Associados e Parceiros (Lucro social 3 – Voluntariado empresarial e estágios de alunos)			
Expedição/Ateliês Vocacionais – viagem dos novos bons alunos (pessoas envolvidas)	128	175	31
Vocações de Futuro – voluntariado empresarial (pessoas envolvidas)	332	349	318
Estágios EPIS (pessoas envolvidas)	49	8	-
Estágios EPIS (alunos beneficiários de estágios curriculares, profissionais e de mérito)	18	3	-
Programas para jovens com PIT	-	-	4
Jovens com PIT beneficiários dos programas EPIS	-	-	129
Jovens especiais beneficiários de estágios	-	-	3
Investimento canalizado pela EPIS (Lucro social 4 – Investimento social)			
Investimento total (m€)	5.988	6.273	6.476
Investimento direto (m€)	1.045	912	1.134
Investimento de parceiros (m€)	4.943	5.361	5.342
Investimento de parceiros / investimento total	83%	85%	82%

RESUMO DE INDICADORES EPIS

Resultados no terreno (Lucro social 5 – Mudança)	2018	2019	2020
Alunos do 1.º ciclo rastreados (acumulado)	6.789	9.811	10.948
Alunos do 2.º e do 3.º ciclos analisados nos concelhos EPIS (Screening EPIS) (acumulado)	63.545	70.127	73.240
Alunos do ensino secundário analisados (acumulado)	429	484	493
Alunos do 1.º ciclo acompanhados (intervenção universal e dirigida) (acumulado)	6.789	9.811	10.948
Alunos do 2.º e do 3.º ciclos selecionados e acompanhados (acumulado)	21.193	22.811	23.632
Alunos do ensino secundário acompanhados (acumulado)	137	155	156
Formandos do IEFP acompanhados (acumulado)	1.564	1.564	1.564
Novos “bons” alunos: no 2.º e 3.º ciclos (acumulado)	2.675	2.818	2.911
Alunos beneficiários do programa Vocações EPIS (ano civil)	3.549	5.555	1.104
Estrutura			
Número de colaboradores da equipa permanente	5	4	5
Custos de estrutura (sede + equipa permanente) (m€)	382	478	487
Custos de estrutura / investimento total	6,3%	7,6%	7,5%
Resultados financeiros			
Associados + Parceiros + Parceiros-fornecedores + Apoios + Autarquias “cliente” + Pequenos Doadores	31+38+31+107+19+31=257	27+40+37+100+21+3=228	27+35+22+49+21+9=163
Empresas parceiras locais nos projetos EPIS	71	78	78
Receitas totais (m€)	948,9	722,4	1.020,8
Donativos de Associados e Parceiros (m€)	465,0	432,7	618,4
Prestação de serviços dos programas EPIS (m€)	430,4	262,2	348,9
Ganhos financeiros (m€)	53,5	27,5	63,4
Resultados líquidos (m€)	-96,3	-189,5	-112,9
Satisfação dos stakeholders			
Satisfação global dos mediadores com projeto EPIS	88%	87%	88%
Satisfação global das escolas com o trabalho dos mediadores	97%	97%	98%
Satisfação dos Associados e Parceiros (numa escala de 1 – Min a 5 – Max) / Respostas recebidas	4,4/68	4,2/27	4,6/25

A watercolor splash in shades of orange, red, and yellow, centered on a white background. The splash has irregular, feathered edges and a textured appearance.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

RELATÓRIO DE AUDITORIA
E
RELATÓRIO E PARECER
DO CONSELHO FISCAL

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019



ATIVO	Notas	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	5	51 270,03	56 955,47
Ativos intangíveis	6	34 623,91	33 718,36
Outros investimentos financeiros	7	1 401 273,20	1 193 854,23
Total do ativo não corrente		1 487 167,14	1 284 528,06
ATIVO CORRENTE			
Associados e Parceiros	9	146 213,94	104 671,96
Outros créditos a receber	9	154 478,06	213 896,59
Diferimentos	11	2 304,82	1 317,47
Ativos financeiros detidos para negociação	17	929 044,63	-
Caixa e depósitos bancários	4	1 540 984,89	2 651 034,08
Total do ativo corrente		2 772 984,89	2 970 920,10
Total do ativo		4 260 152,03	4 255 448,16
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Notas	31/12/2020	31/12/2019
CAPITAL PRÓPRIO			
Resultados transitados	13	3 718 991,33	3 908 518,59
Resultado líquido do período		(112 913,27)	(189 527,26)
Total do capital próprio		3 606 078,06	3 718 991,33
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	10	65 469,39	88 863,66
Estado e outros entes públicos	12	24 769,60	22 986,66
Outras dívidas a pagar	10	563 834,95	424 606,48
Diferimentos	11	0,03	0,03
Total do passivo corrente		654 073,97	536 456,83
Total do passivo		654 073,97	536 456,83
Total do capital próprio e do passivo		4 260 152,03	4 255 448,16

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2020.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

			€
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2020	2019
Vendas e serviços prestados	14	80 543,18	99 463,27
Fornecimentos e serviços externos	15	(524 640,73)	(406 868,81)
Gastos com o pessoal	16	(500 924,73)	(453 804,98)
Aumentos / reduções de justo valor	17	31 231,28	-
Outros rendimentos	18	886 763,96	595 458,44
Outros gastos	19	(78 215,10)	(27 609,19)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(105 242,17)	(193 361,27)
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	20	(27 820,25)	(23.667,95)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(133 062,42)	(217 029,22)
Juros e rendimentos similares obtidos	21	20 389,21	27 501,96
Juros e gastos similares suportados	22	(249,06)	-
Resultado antes de impostos		(112 913,27)	(189.527,26)

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2020.

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

€

	Notas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Saldo em 1 de janeiro de 2019		4 004 861,00	(96 342,41)	3 908 518,59
Resultado líquido do período		-	(189 527,26)	(189 527,26)
Resultado integral			(189 527,26)	(189 527,26)
Operações com detentores de capital no período:		(96 342,41)	96 342,41	-
Outras operações		(96 342,41)	96 342,41	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019		3 908 518,59	(189 527,26)	3 718 991,33
Resultado líquido do período		-	(112 913,27)	(112 913,27)
Resultado integral			(112 913,27)	(112 913,27)
Operações com detentores de capital no período:		(189 527,26)	189 527,26	-
Outras operações		(189 527,26)	189 527,26	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020		3 718 991,33	(112 913,27)	3 606 078,06

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio do período findo em 31 de dezembro de 2020.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019



	Notas	2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de Associados e Parceiros		1 002 142,75	559 918,13
Pagamentos a fornecedores		(292 934,78)	(200 356,36)
Pagamentos ao pessoal		(474 340,93)	(443 243,30)
Caixa gerada pelas operações		234 867,04	(83 681,53)
Outros recebimentos / pagamentos		(184 276,42)	(148 629,64)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		50 590,62	(232 311,17)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-	(57 871,52)
Ativos intangíveis		(21 745,17)	(24 889,04)
Investimentos financeiros		(1 160 939,01)	(868 067,03)
Recebimentos provenientes de:		(1 182 684,18)	(950 827,59)
Investimentos financeiros		-	120 789,33
Juros e rendimentos similares		22 002,92	25 602,61
		22 002,92	146 391,94
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(1 160 681,26)	(804 435,65)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(1 110 090,64)	(1 036 746,82)
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 651 034,08	3 687 780,90
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1 540 943,44	2 651 034,08

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2020.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social (“Associação” ou “Associação EPIS”) é uma instituição portuguesa de duração indeterminada de direito privado, dotada de personalidade jurídica e sem fins lucrativos, criada em 1 de setembro de 2006.

A Associação EPIS tem a sua sede em Portugal, na Estrada do Paço do Lumiar – Campus do Lumiar, Edifício E, 1º Andar, em Lisboa. Como a ação da Associação EPIS se estende a todo o país, poderá a Direção criar, para esse efeito, delegações ou quaisquer outras formas de representação onde forem julgadas necessárias para o cumprimento dos seus fins.

A Associação EPIS tem como objeto a criação, em colaboração com o Estado, de oportunidades de trabalho e de reinserção social de pessoas ou grupos em situação de exclusão ou risco de exclusão social, bem como contribuir para a afirmação do papel decisivo dos empresários no desenvolvimento social e liderança da sociedade civil em matérias de inclusão social.

A Associação EPIS poderá no âmbito do seu objeto organizar e promover ações ou eventos de qualquer natureza, nomeadamente social, pedagógica, cultural e de solidariedade, promover ou realizar a publicação de relatórios ou obras, nomeadamente de carácter social, pedagógico ou cultural, bem como praticar ou promover os demais atos de natureza financeira, comercial, mobiliária ou imobiliária, sem exclusão ou reserva, que sejam necessários à prossecução do seu objeto.

A Associação EPIS iniciou a sua atividade em 13 de novembro de 2006 e, tendo em conta o seu objeto social, foi-lhe atribuído o estatuto de utilidade pública, ficando isenta de Imposto sobre o Valor Acrescentado e de Imposto sobre o Rendimento, sendo que a partir de 2014, as operações relativas a projetos de Mediadores para o sucesso escolar passaram a estar sujeitas a IVA.

As receitas da Associação EPIS são constituídas essencialmente pelas contribuições anuais e quotas dos seus membros fundadores e associados, podendo também provir de ofertas, donativos, dotações ou legados de quaisquer entidades ou pessoas coletivas ou privadas, de subsídios, apoios e benefícios de natureza fiscal ou outra, de quaisquer entidades públicas ou privadas e, por último, as receitas poderão derivar de publicações próprias, de bens ou serviços de que seja titular.

Constituem órgãos da Associação EPIS a Assembleia-geral e respetiva Mesa, a Direção, o Conselho Fiscal, o Conselho Consultivo e o Conselho Científico, tendo cada mandato destes órgãos a duração de três anos.

Neste Anexo apenas são referidas as notas aplicáveis à Associação EPIS em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019. As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada no ambiente económico em que a Associação EPIS opera.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção, na reunião de 6 de maio de 2020. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia-geral de Associados, nos termos da legislação em vigor em Portugal. No entanto, a Direção admite que venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

É opinião da Direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação EPIS, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efetivas para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2010, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, com a Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho e com a Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho e respetivas Declarações de Retificação n.ºs 914 a 916, de 2015 e de acordo com a Estrutura Conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), respetivamente nos Avisos n.º 8254/2015 e n.º 8256/2015 e respetivas Declarações de Retificação n.ºs 917 a 918, de 2015, os quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas, as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas (NI) aplicáveis ao período findo em 31 de dezembro de 2020.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações, são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2019 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2020.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

A Direção procedeu à avaliação da capacidade da Associação EPIS operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, e embora a continuidade da atividade da Associação dependa das contribuições e quotas dos seus Associados, as quais não são vinculativas, a Direção concluiu que a Associação EPIS dispõe de recursos próprios e suporte dos Associados adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registrados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respectivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Associação EPIS espera incorrer.

Os ativos fixos tangíveis detidos pela Associação, que correspondem essencialmente a obras realizadas no imóvel arrendado onde se encontra instalada a sede da Associação e a equipamento administrativo diverso, encontram-se registrados pelo método do custo, correspondendo a sua quantia escriturada na data de relato ao seu custo deduzido de amortizações e de perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada indicados na Nota 5.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e o valor líquido contabilístico do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para o desenvolvimento dos mesmos.

Os ativos intangíveis detidos pela Associação, que correspondem a programas de computador adquiridos para o exercício da sua atividade, encontram-se registrados pelo método do custo, correspondendo a sua quantia escriturada na data de relato ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações de ativos intangíveis são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos.

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

3.4 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Associação com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade e se os mesmos devem ser sujeitos a teste de imparidade. Os ativos com vida útil finita são testados para imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a Associação regista a respetiva perda por imparidade.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

3.5 Ativos financeiros

Os ativos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação EPIS se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros. Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição.

Após o reconhecimento inicial os ativos financeiros detidos pela Associação, que incluem contas a receber, depósitos bancários e obrigações emitidas por outras entidades, são mensurados ao custo amortizado, apurado através da aplicação do método da taxa de juro efetiva, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes ativos financeiros são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados. No caso das obrigações, o apuramento da imparidade realiza-se a partir da análise de solvabilidade e da capacidade de cumprimento do emitente, recorrendo, entre outros, aos seguintes indicadores:

- Significativa dificuldade financeira do emitente ou devedor;
- Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- O credor, por razões económicas ou legais relacionados com a dificuldade financeira do devedor, oferece ao devedor concessões que o credor de outro modo não consideraria;
- Torne-se provável que o devedor irá entrar em falência ou qualquer outra reorganização financeira;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o ativo financeiro devido a dificuldades financeiras do devedor;
- Outras informações observáveis (como o rating e respetiva evolução, variação do valor de mercado, entre outros).

3.6 Associados e Parceiros e outras contas a receber

As rubricas de “Associados e parceiros” e “Outros créditos a receber” são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável). Sempre que exista um acordo formal para o diferimento dos montantes a receber, o justo valor da retribuição é determinado de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados pelo prazo de reembolso previsto. As perdas por imparidade dos Associados e Parceiros e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em “imparidade de dívidas a receber”, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.7 Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 12 meses, imediatamente convertíveis em numerário e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica “financiamentos obtidos”, e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa. Estes ativos são mensurados ao custo amortizado.

3.8 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Associação tem: i) uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável do que não que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a Associação divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

3.9 Locações

A classificação das locações entre operacionais e financeiras é feita em função da substância do contrato e não da sua forma.

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação; e como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A Associação EPIS detém três viaturas em regime de locação, classificada como locação operacional para efeitos contabilísticos e fiscais, de acordo com a NCRF 9 – Locações. As rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração de resultados no período a que dizem respeito, durante o período do contrato de locação.

3.10 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de anulações e outros abatimentos. As principais fontes de receita da Associação correspondem aos donativos recebidos dos seus Associados e outros parceiros, e ainda aos valores faturados no âmbito de projetos desenvolvidos com base em protocolos assinados com municípios e outras entidades.

3.11 Especialização dos períodos

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o pressuposto subjacente do regime do acréscimo, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros (acrécimos), bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde (diferimentos), são registados nas rubricas de "Outros créditos a receber", "Outras dívidas a pagar" e "Diferimentos".

3.12 Principais estimativas e julgamentos apresentados

Na preparação das demonstrações financeiras foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

3.12.1 Ativos fixos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos e do seu valor residual, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes parâmetros, que são definidos de acordo com o melhor julgamento da Direção para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por entidades do sector, ao nível nacional e internacional, são no entanto suscetíveis de sofrer desvios face à duração efetiva de cada elemento do ativo.

3.12.2 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Associação, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Associação.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Direção no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

3.12.3 Imparidade de ativos financeiros

As perdas por imparidade em ativos financeiros são determinadas de acordo com a metodologia definida na Nota 3.5. Deste modo, a determinação da imparidade tem em conta as conclusões resultantes da avaliação específica efetuada pela Associação EPIS com base no conhecimento da realidade dos devedores, das contrapartes ou dos emitentes dos instrumentos financeiros em questão.

A Associação considera que a imparidade determinada com base nesta metodologia permite refletir de forma adequada as perdas associadas à sua carteira de ativos financeiros, tendo em conta as regras definidas pela NCRF 27.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1 Caixa e depósitos bancários

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, reconhecidos na rubrica "Caixa e depósitos bancários", que em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 tem a seguinte composição:

	2020	2019
Numerário	15,82	-
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	330.763,20	551.521,51
Atrium Investimentos	310.488,67	4.749,99
Aplicações de tesouraria	899.675,75	2.094.762,58
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1.540.943,44</u>	<u>2.651.034,08</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as rubricas “Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis” e “Aplicações de tesouraria” correspondem, respectivamente, a depósitos à ordem, não remunerados, e a depósitos a prazo, constituídos junto de diversas instituições financeiras nacionais. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a generalidade dos depósitos a prazo apresentam uma maturidade residual inferior a 12 meses e uma taxa de remuneração média de 0,40% e 0,39%, respetivamente.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foram os seguintes:

	2020				
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativo bruto:					
Saldo inicial	54.556,67	20.686,21	102.129,75	4.499,99	181.872,62
Aquisições	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-
Saldo final	54.556,67	20.686,21	102.129,75	4.499,99	181.872,62
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:					
Saldo inicial	2.006,30	17.578,55	100.832,28	4.500,02	124.917,15
Depreciações do período	3.973,63	414,36	1.297,45	-	5.685,44
Abates	-	-	-	-	-
Saldo final	5.979,93	17.992,91	102.129,73	4.500,02	130.602,59
Ativo líquido	48.576,74	2.693,30	0,02	(0,03)	51.270,03

	2019				
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativo bruto:					
Saldo inicial	57.649,84	17.371,36	102.132,75	4.499,99	181.653,94
Aquisições	54.556,67	3.314,85	-	-	57.871,52
Abates	(57.649,84)	-	-	-	(57.649,84)
Outras variações	-	-	(3,00)	-	(3,00)
Saldo final	54.556,67	20.686,21	102.129,75	4.499,99	181.872,62
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:					
Saldo inicial	30.044,23	17.371,36	99.367,44	4.500,02	151.283,05
Depreciações do período	2.006,30	207,19	1.464,84	-	3.678,33
Abates	(30.044,23)	-	-	-	(30.044,23)
Saldo final	2.006,30	17.578,55	100.832,28	4.500,02	124.917,15
Ativo líquido	52.550,37	3.107,66	1.297,47	(0,03)	56.955,47

Vidas úteis e depreciação

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método das quotas constantes durante as seguintes vidas úteis estimadas::

Classe homogênea	Anos
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	8
Equipamento administrativo	3
Outros ativos fixos tangíveis	8

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

2020		
	Programas de computador	Total
Ativo bruto:		
Saldo inicial	798.523,77	798.523,77
Aquisições	23.040,36	23.040,36
Saldo final	821.564,13	821.564,13
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:		
Saldo inicial	764.805,41	764.805,41
Amortizações do período	22.134,81	22.134,81
Saldo final	786.940,22	786.940,22
Ativo líquido	34.623,91	34.623,91
2019		
	Programas de computador	Total
Ativo bruto:		
Saldo inicial	771.276,81	771.276,81
Aquisições	27.246,96	27.246,96
Saldo final	798.523,77	798.523,77
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:		
Saldo inicial	744.815,79	744.815,79
Amortizações do período	19.989,62	19.989,62
Saldo final	764.805,41	764.805,41
Ativo líquido	33.718,36	33.718,36

Vidas úteis e amortização

Os ativos intangíveis de vida útil finita são amortizados de acordo com o método das quotas constantes durante as seguintes vidas úteis estimadas:

Classe homogênea	Anos
Programas de computador	3

7. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 a rubrica de "Outros investimentos financeiros" tem a seguinte composição:

	2020	2019
Investimentos financeiros detidos até à maturidade:	1.399.080,90	1.192.151,04
Obrigações OT (10/2025)	107.113,14	108.282,87
Obrigações At&T (12/2025)	110.676,76	112.728,55
Obrigações Telecom Italia (01/2024)	108.111,22	109.811,52
Obrigações VW Int Fin Float (01/2024)	101.241,13	101.469,89
Obrigações Anglo American Capital (04/20)	107.141,59	109.480,56
Obrigações BP Capital Markets PLC (09/20)	108.427,99	109.793,39
Obrigações Santander (02/2025)	102.137,05	102.679,86
Obrigações Glencore Finance (09/2023)	103.223,07	104.278,53
Obrigações C.G.D. (06/2028)	450.344,41	232.511,32
Obrigações General Eletric (05/2025)	100.664,54	101.114,55
Fundo de Compensação do Trabalho	2.192,30	1.703,19
	1.401.273,20	1.193.854,23

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os instrumentos financeiros detidos pela Associação EPIS encontram-se registados ao custo amortizado. Os respetivos juros corridos, apurados de acordo com o método da taxa efetiva, são registados na rubrica "Outros créditos a receber – Devedores por acréscimos de rendimentos" e ascendem nessas datas a 7.265,98 e 4.325,83 euros, respetivamente (Nota 9).

Durante o ano de 2020, a EPIS, reforçou a posição das Obrigações CGD (06/2028) no valor de 237.431,74€.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, estes instrumentos financeiros não tinham qualquer tipo de incumprimento associado. Conforme indicado no Nota 3.5, estes instrumentos financeiros registados ao custo amortizado foram sujeitos a testes de imparidade, não tendo sido identificadas situações que pudessem constituir indícios objetivos de imparidade.

8. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Associação EPIS, por se tratar de uma instituição de utilidade pública, está isenta de IRC de acordo com o artigo 10º do código do IRC.

9. ASSOCIADOS E PARCEIROS E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 as rubricas “Associados e parceiros” e “Outros créditos a receber” têm a seguinte composição:

	2020	2019
Correntes:		
Associados e Parceiros, conta corrente	146.213,94	104.671,96
	<u>146.213,94</u>	<u>104.671,96</u>
Outros créditos a receber:		
Saldo devedores de fornecedores	15.466,36	6.990,48
Pessoal	2.982,51	932,89
Devedores por acréscimos de rendimentos	132.094,36	205.348,99
Outros devedores	3.934,83	624,23
	<u>154.478,06</u>	<u>213.896,59</u>
	<u>300.692,00</u>	<u>318.568,55</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o saldo da rubrica “Devedores por acréscimos de rendimentos” inclui 7.265,98 euros e 4.325,83 euros, respetivamente, relativos aos juros corridos dos investimentos financeiros registados ao custo amortizado, apurados de acordo com o método da taxa efetiva (Nota 7). Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica inclui ainda 121.987,09 euros e 198.763,32 euros, respetivamente, relativos à especialização dos rendimentos com donativos a receber de Associados e parceiros e de valores a faturar no âmbito dos projetos desenvolvidos com base em protocolos assinados com municípios e outras entidades.

10. FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 as rubricas “Fornecedores” e “Outras dívidas a pagar” têm a seguinte composição:

	2020	2019
Correntes:		
Fornecedores, conta corrente	65.469,39	88.863,66
	<u>65.469,39</u>	<u>88.863,66</u>
Outras dívidas a pagar:		
Saldos credores de clientes	56.879,40	100,39
Pessoal	83,72	531,00
Credores por acréscimos de gastos	500.496,57	405.199,33
Outras contas a pagar	6.375,26	18.775,76
	<u>563.834,95</u>	<u>424.606,48</u>
	<u>629.304,34</u>	<u>513.470,14</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o saldo da rubrica “Credores por acréscimos de gastos” refere-se maioritariamente, à responsabilidade assumida em realizar a atribuição de bolsas afetas aos projetos EPIS, bem como à especialização dos encargos com férias e subsídios de férias a liquidar no período seguinte.

11. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 as rubricas, ativas e passivas, de “Diferimentos” têm a seguinte composição::

	2020	2019
Ativo		
Gastos a reconhecer:		
Seguros	2.304,82	1.317,47
Outros gastos a reconhecer	<u>2.304,82</u>	<u>1.317,47</u>
	<u>2.304,82</u>	<u>1.317,47</u>
Passivo		
Rendimentos a reconhecer:		
Outros rendimentos a reconhecer	0,03	0,03
	<u>0,03</u>	<u>0,03</u>

12. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” têm a seguinte composição::

	2020	2019
	Passivo	Passivo
Retenção de imposto sobre o rendimento	8.570,69	7.390,94
Imposto sobre o valor acrescentado	8.417,44	6.937,57
Contribuições para a Segurança Social	7.647,22	8.550,89
Outras contribuições - FCT e FGCT	134,25	107,26
	<u>24.769,60</u>	<u>22.986,66</u>

13. CAPITAL

Por se tratar de uma Associação sem fins lucrativos, a Associação não tem capital social. Os resultados transitados correspondem a resultados líquidos gerados pela Associação desde a sua criação.

14. RÉDITO

A rubrica de “Vendas e serviços prestados” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 tem a seguinte composição:

	2020	2019
Vendas e serviços prestados	80.543,18	99.463,27
	<u>80.543,18</u>	<u>99.463,27</u>

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as vendas e prestações de serviços registadas referem-se ao Projeto de Mediadores para o sucesso escolar realizado no Continente, na Madeira e nos Açores.

15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 tem a seguinte composição:

	2020	2019
Trabalhos especializados	283.922,50	191.714,93
Materiais	57.063,80	9.851,91
Honorários	53.131,00	64.245,67
Rendas e alugueres	37.471,86	41.044,10
Publicidade e propaganda	30.673,50	35.980,46
Comissões	17.048,43	1.201,68
Despesas de comunicação	14.835,20	7.062,97
Deslocações e estadas	14.269,91	38.019,33
Seguros	4.968,14	3.887,35
Energia e fluidos	4.857,03	8.279,53
Serviços bancários	3.675,60	289,99
Conservação e reparação	2.435,40	1.820,95
Outros serviços especializados	288,36	460,11
Limpeza, higiene e conforto	-	3.009,83
	<u>524.640,73</u>	<u>406.868,81</u>

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o saldo da rubrica “Trabalhos especializados” diz respeito aos encargos assumidos com bolsas concedidas no âmbito de projetos da Associação, serviços de contabilidade, assessoria de comunicação e assistência informática prestados por entidades externas.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o saldo da rubrica “Honorários” diz respeito aos serviços prestados por mediadores e psicólogos no âmbito dos projetos desenvolvidos pela Associação.

16. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 tem a seguinte composição:

	2020	2019
Remunerações do pessoal	376.095,68	336.282,49
Encargos sobre remunerações	86.696,85	72.694,77
Prémios	33.219,38	39.992,44
Seguros	4.415,60	4.338,03
Outros gastos com pessoal	497,25	497,25
	<u>500.924,76</u>	<u>453.804,98</u>

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o saldo da rubrica “Remunerações do pessoal” corresponde às remunerações pagas aos colaboradores da Associação e aos encargos com férias e subsídio de férias a liquidar no período seguinte.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o saldo da rubrica “Prémios” inclui a estimativa das remunerações variáveis a pagar aos colaboradores no período seguinte, que as-cendem a 33.219,38 euros e 39.992,44 euros, respetivamente.

O número médio de colaboradores em 2020 foi de 12 pessoas e em 2019 foi de 13 pessoas.



17. ATIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2020 a rubrica de "Ativos Financeiros detidos para negociação tem a seguinte composição:

	Saldo Inicial	Aumento Justo Valor	Redução Justo Valor	Valor 31/12/2020
Ativos Financeiros detidos para negociação:				
Pictet Digital HI	22.500,00	2.782,04	-	25.282,04
BNY Glb Ret E-CA	54.000,00	2.768,13	-	56.768,13
Pictet MAGO	54.000,00	1.722,07	-	55.722,07
Nordea Europ Debt	45.000,00	2.217,84	-	47.217,84
Nordea Glb Climate	22.500,00	3.451,08	-	25.951,08
Nordea stable Return	54.000,00	1.144,78	-	55.144,78
Pictet STM CRP	36.000,00	1.141,22	-	37.141,22
Pictet EUR Short HY	24.750,00	765,54	-	25.515,54
Pimco Global Inv Grd	45.900,00	1.295,23	-	47.195,23
EDM Ahorro FI	15.750,00	263,91	-	16.013,91
Aberdeen Emerg Mkts	31.500,00	1.843,25	-	33.343,25
Schroder Euro Corp	35.100,00	1.343,13	-	36.443,13
UBAN - High Grad Eur	54.000,00	280,64	-	54.280,64
UBAN - Global High Yld	26.999,84	1.284,95	-	28.284,79
LaFrançaise SubDebtC	45.000,00	2.525,48	-	47.525,48
AlgebrisFinancial I	45.000,00	2.235,53	-	47.235,53
FVS Multi Asset -HT	54.000,00	474,60	-	54.474,60
Nordea Low Dur Cv Bd	26.000,00	797,86	-	26.797,86
Deutsche Concept Ka	54.000,00	865,88	-	54.865,88
iShares Core S&P 500 ETF	24.127,21	1.534,13	-	25.661,34
Amundi ETF Govt Bond Lowest Rated	21.596,72	634,72	-	22.231,44
Amundi ETF Japan Topix C Eur	7.124,92	586,93	-	7.711,85
iShares Euro Govt Bond 3-5Y	24.555,15	160,74	-	24.715,89
iShares Core MSCI Europe UCITS ETF EUR Acc	13.416,44	814,59	-	14.231,03
iShares Treasury 1-3Y	38.537,27	-	1.856,60	36.680,67
db x-trackers MSCI World Health Care	22.455,80	153,61	-	22.609,41
	897.813,35	33.087,88	- 1.856,60	929.044,63

18. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de “Outros rendimentos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 tem a seguinte composição:

	2020	2019
Donativos	881.534,60	588.307,83
Outros rendimentos	5.229,36	7.150,61
	<u>886.763,96</u>	<u>595.458,44</u>

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o saldo da rubrica “Donativos” corresponde ao rendimento gerado com os donativos recebidos ou a receber de Associados e parceiros.

19. OUTROS GASTOS

A rubrica de “Outros gastos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 tem a seguinte composição:

	2020	2019
Impostos	5,20	0,58
Correcções relativas a períodos anteriores	933,88	-
Abates	-	27.605,61
Donativos	77.257,42	-
Outros	18,60	3,00
	<u>78.215,10</u>	<u>27.609,19</u>

20. DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

A rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 tem a seguinte composição:

	2020	2019
Ativos fixos tangíveis (Nota 5)	5.685,44	3.678,33
Ativos Intangíveis (Nota 6)	22.134,81	19.989,62
	<u>27.820,25</u>	<u>23.667,95</u>

21. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Os juros e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 têm a seguinte composição:

	2020	2019
Juros obtidos:		
Depósitos em instituições bancárias	4.421,94	5.550,69
Investimentos financeiros	15.976,27	21.951,27
	<u>20.398,21</u>	<u>27.501,96</u>

22. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

Os juros e gastos de financiamento reconhecidos no decurso dos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 têm a seguinte composição:

	2020	2019
Juros suportados	249,06	-
	<u>249,06</u>	<u>-</u>

23. LOCAÇÕES

Conforme referido na Nota 3.9, a Associação não detém quaisquer bens em regime de locação financeira.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Associação é locatária em contratos de locação operacional relacionados com três veículos, os quais se encontram denominados em Euros. Nos períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos gastos de 14.246,02 e 20.116,50 euros, respetivamente, relativamente a rendas e encargos com manutenção associados aos contratos de locação operacional.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os valores dos pagamentos mínimos não canceláveis previstos até ao final dos contratos de locação operacional existentes são detalhados conforme se segue:

Veículos	2020		
	< 1 ano	1 a 5 anos	Total
Peugeot 108 1.0 Vti Active -SX	3.548,40	8.427,45	11.975,85
Nissan Qashqai 1.5 dCi Acenta RS+PS+NC 110 cv 5P - SP	5.243,64	11.579,71	16.823,35
Volkswagen Sharan (7N2) 2.0 TDi 184 cv 5P - QP	-	-	-
	<u>8.792,04</u>	<u>20.007,16</u>	<u>28.799,20</u>

Veículos	2019		
	< 1 ano	1 a 5 anos	Total
Peugeot 108 1.0 Vti Active	3.552,00	11.396,00	14.948,00
Nissan Qashqai 1.5 dCi Acenta RS+PS+NC 110 cv 5P	5.244,00	16.824,50	22.068,50
Volkswagen Sharan (7N2) 2.0 TDi 184 cv 5P	9.492,00	28.871,50	38.363,50
	18.288,00	57.092,00	75.380,00

24. GARANTIAS

Informa-se que desde 13 de dezembro de 2007 está em vigor uma garantia bancária no montante de € 1.870,00, referente a uma exigência da entidade Petrogal Petróleos de Portugal SA para a obtenção dos cartões Galpflota.

25. EVENTOS SUBSEQUENTES

Durante o ano de 2020 foram identificados, a nível nacional e internacional, um crescente número de casos de infeção das populações com o vírus Covid-19, tendo diversos governos, autoridades e agentes económicos implementado um conjunto de iniciativas com impacto na mobilidade das populações e na economia global.

Os efeitos da disseminação do vírus, e a sua transmissibilidade são dependentes de diversos fatores, muito difíceis de controlar, sendo expectável que, a qualquer momento venham a ser implementadas novas iniciativas com impacto na situação atual. Face à natureza das medidas já implementadas e eventuais futuras iniciativas são esperadas algumas consequências económicas e sociais a nível nacional.

Face ao encerramento de todas as escolas a nível nacional, a EPIS priorizou o contacto entre mediadores e alunos através de várias plataformas digitais, com ênfase para a sua nova "App EPIS". Na impossibilidade de contacto direto com os alunos, os mediadores vão manter contacto com diretores de turma, professores e educadores de infância para encontrarem formas de acompanhamento à distância.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

26. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Direção informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legais estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do artigo 66º do referido código.



CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO



Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
 Avenida da República, 90-6º
 1600-206 Lisboa
 Portugal

Tel: +351 217 912 000
 Fax: +351 217 957 586
 www.ey.com

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Associação EPIS - Empresários pela Inclusão Social (a Associação), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 4.260.152,03 euros e um total de capital próprio de 3.606.078,06 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 112.913,27 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de EPIS - Empresários pela Inclusão Social em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- ▶ elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Sociedade Anónima - Capital Social 1.335.000 euros - Inscrição n.º 178 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas - Inscrição N.º 20161480 na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários
 Contribuinte N.º 505 988 283 - C. R. Comercial de Lisboa sob o mesmo número
 A member firm of Ernst & Young Global Limited



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

Lisboa, 12 de maio de 2021

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

João Carlos Miguel Alves - ROC n.º 896
Registado na CMVM com o n.º 20160515

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Associados da Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social (Associação), relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, os quais são da responsabilidade da Direção.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da atividade da Associação, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido da Direção e dos diversos serviços da Associação as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de dezembro de 2020, a Demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e o correspondente anexo. Adicionalmente, procedemos a uma análise do Relatório de Atividades do exercício de 2020 preparado pela Direção.

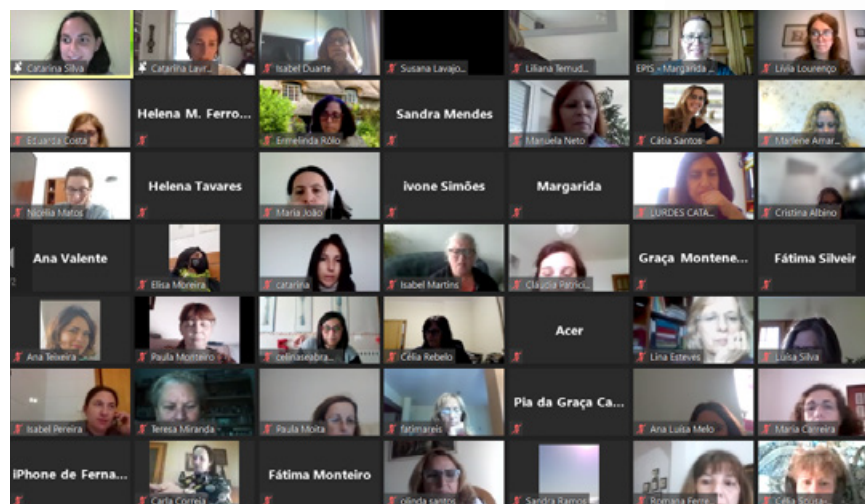
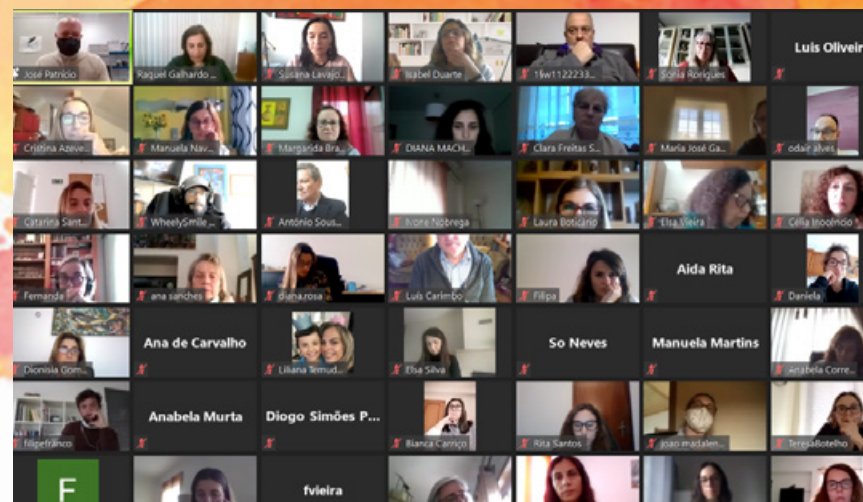
Apreciámos igualmente o conteúdo do Relatório de Auditoria, emitido pela Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A., ao qual damos a nossa concordância e que damos aqui por integralmente reproduzido. Face ao exposto, somos de opinião que as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Atividades estão de acordo com as disposições contabilísticas e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Assembleia Geral de Associados.

Desejamos ainda manifestar à Direção e aos serviços da Associação o nosso apreço pela colaboração prestada.

Lisboa, 12 de maio de 2021

MANUEL ALFREDO DA CUNHA JOSÉ DE MELLO Presidente
ANTÓNIO FRANCISCO ASCENÇÃO LAGARTIXO Vice-Presidente
ANTÓNIO JOAQUIM BROCHADO CORREIA Vogal
JOÃO CARLOS MIGUEL ALVES Vogal
JOSÉ MARTINHO SOARES BARROSO Vogal





Sessões zoom no âmbito do programa Vocações EPIS

Coordenação
Diogo Simões Pereira
Susana Lavajo Lisboa
Andreia Jaqueta Ferreira

Associação EPIS
Estrada do Paço do Lumiar
Campus do Lumiar - Edifício E, 1.º andar
1649-038 Lisboa
Email: geral@epis.pt
tel: +351 217 935 / 217 937 446
www.epis.pt

Design e paginação
Arco da Velha

Impressão
Printipo

PRESENÇA DA EPIS NO TERRENO EM 2020

- **42** concelhos do continente
- **4** ilhas dos Açores
- **235** escolas
- **167** mediadores

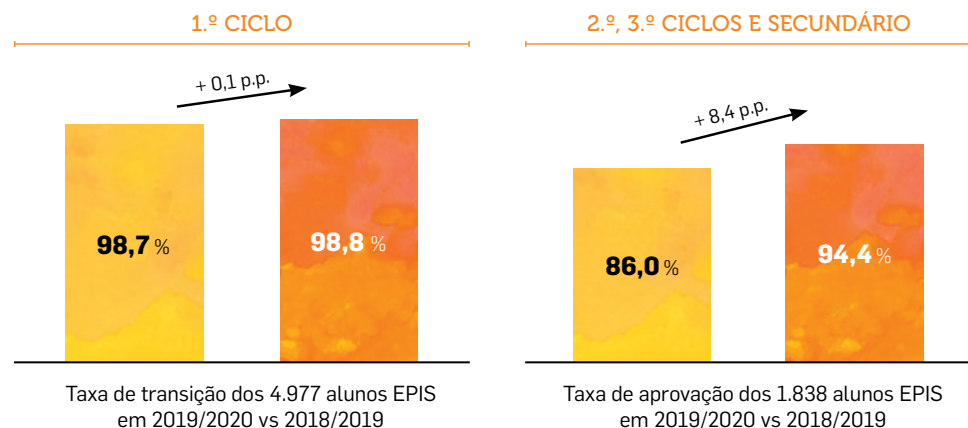
8.213 ALUNOS EPIS

- **309** Crianças do pré-escolar
- **5.188** Alunos de 1.º ciclo
- **2.716** Alunos de 2.º e 3.º ciclos
- **32** Alunos do ensino secundário

1.104 BENEFICIÁRIOS DO VOCAÇÕES EPIS

- **35** programas de voluntariado
- **349** voluntários do Vocações EPIS
- **2.434** horas de voluntariado

AUMENTO DO SUCESSO ESCOLAR



Águeda
Alcochete
Alenquer
Almada
Alvito
Amadora
Barreiro
Campo Maior
Chaves
Constância
Estarreja
Évora
Figueira da Foz
Grândola
Lagoa

Lisboa
Loures
Moita
Montijo
Moura
Nelas
Odemira
Odivelas
Oeiras
Oliveira de Azeméis
Ovar
Palmela
Pampilhosa da Serra
Penalva do Castelo

Pombal
Porto
Santiago do Cacém
Sátão
Seixal
Serpa
Sesimbra
Setúbal
Sintra
Tondela
Torres Novas
Vila Nova de Paiva
Vila Nova de poiares

AÇORES

Terceira
Faial
S. Miguel
Pico